ANNO XLVII. NUMERO 285 — QUINTA FEIRA 14 DE DEZEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justiz Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Felippe Estrella & C, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do Imperio.

— Por decretos de 30 de novembro :

Foram nomeados official da ordem da Rosa o major Francisco Antonio Pimenta Bueno, e cavalleiro da dita ordem o Dr. José Pinto de Sá.

Concedeu-se a pensão de 600 rs. diarios ao 2º sargento reformado do exercito Manoel Eusebio.

Foi nomeado o bacharel Arthur Cesar Guimarães para o lugar de secretario da faculdade de direito de S. Paulo.

Foi nomeado commendador da ordem da Rosa o Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Ministerio da justiça.

— Em 29 de novembro communicou-se ao juiz de direito Gervasio Campello Pires Ferreira, que foi recebido o seu officio de 28 do corrente, no qual declarou ter aceitado a comarca de Caxias, na provincia do Maranhão.

— Em 30 communicou-se ao ministerio da fazenda e ao presidente do supremo tribunal de justiça que, por despacho de 23 do corrente, foi marcado o prazo de tres mezes para o bacharel Gervasio Campello Pires Ferreira entrar no exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Caxias, na provincia do Maranhão ; devendo o dito prazo findar-se em 27 de fevereiro do anno proximo.

Declarou-se ao juiz municipal da 2ª vara da côrte, em resposta ao officio de 18 do corrente, no qual consulta : 1º, se, pelo art. 10 da disposição provisoria acerca da administração da justiça civil, ficou abolida a antiga pratica de conceder-se vista para a apresentação de artigos sobre erros de custas ; 2º se póde ser admittido o deposito como meio de suspender a prisão do executado por custas ; 3º, se, excedendo ellas, ou não, a alçada do juiz executor, deve este tomar conhecimento dos ditos artigos, ou envia-los para o julgamento da 2ª instancia, se ahi tiverem sido contadas as custas ; 4º, como devem proceder as autoridades quando a parte interessada requer mandado de busca para effectuar-se a prisão do depositario que nas disposições das respectivas leis e na jurisprudencia dos tribunaes encontrará a solução dessas questões, nas quaes não tem que intervir o poder executivo ; e assim deve o dito juiz decidi-las, dando ás partes os recursos que no caso couberem.

Ao presidente da provincia do Piauhy, em resposta ao officio de 14 de outubro ultimo, no qual participou que por portaria de 16 de março do corrente anno considerara nullos os juramentos prestados pelos supplentes dos juizes municipaes dessa provincia perante os juizes de direito das respectivas comarcas, em virtude de expressa determinação de seu antecessor, que de accordo com a decisão constante do aviso de 11 de setembro proximo findo, devem ser havidas por subsistentes as nomeações feitas em 10 de setembro do anno passado ; convindo que nesse sentido expeça com urgencia as precisas ordens.

— Por decretos dessa data :

Foi removido o juiz de direito Francisco de Araujo Lima da comarca de Inhamuns, de 1ª entrancia, para a de S. Bernardo das Russas, de 2ª, ambas na provincia do Ceará.

Foi nomeado o bacharel Gervasio Cicero de Albuquerque Mello para juiz de direito da comarca de Inhamuns, na mesma provincia.

Ministerio da guerra.

— Por decretos de 30 de novembro :

Foi transferido do 15º batalhão de infantaria para a 2ª companhia do 5º da mesma arma o capitão Antonio Carlos da Silva Piragibe.

Foi reformado, na conformidade da imperial resolução de 21 de novembro ultimo, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, com o respectivo soldo por inteiro, o capitão do 2º batalhão de infantaria, Silverio José Nery, visto achar-se impossibilitado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimentos recebidos em campanha.

Foram considerados graduados nos postos de 2ºs tenentes e alferes das armas de artilharia e cavallaria, na conformidade das disposições do art. 3º da lei n. 1,843 de 6 de outubro de 1870, contando antiguidade dessa graduação desde a data da citada lei, como o declara a imperial resolução de 8 de abril do corrente anno, tomada sobre consulta da secção de guerra e marinha do conselho de estado, os 2ºs tenentes e alferes seguintes :

Arma de artilharia.— 2ºs tenentes graduados os alferes em commissão :

Do 1º regimento de artilharia a cavallo Francisco Martins dos Santos Junior.—Commissionado em 14 de fevereiro de 1870 por Sua Alteza o Sr. conde d'Eu. Ordem do dia do commando em chefe n. 44.

Do 3º batalhão de artilharia a pé Jeronymo Marinho Carneiro de Sá.— Idem em 21 de julho de 1864. Idem n. 28 idem.

Arma de cavallaria.—Alferes graduados os alferes em commissão :

Do 3º regimento de cavallaria ligeira :

Cesario dos Anjos Garcia.— Idem em 21 de fevereiro de 1868 pelo general duque de Caxias. Ordem do dia n. 195 do commando em chefe.

José Antonio Baptista.— Idem em 22 de julho de 1869 por S. A. o Sr. conde d'Eu.— Idem n. 28 idem.

Antonio dos Santos Coimbra.— Idem em 21 de julho de 1869.— Idem, idem.

Juvencio Pereira Gomes.—Idem, idem, idem.

Fernando da Fonseca Azambuja.— Idem em 22 de julho de 1869. Idem, idem.

Estevão de Sousa Franco.— Idem em 11 de fevereiro de 1870.— Idem n. 44 idem.

José Rodrigues de Lima.— Idem em 6 de janeiro de 1870. Idem n. 42 idem.

Foi nomeado o conego honorario Francisco Manoel das Chagas Xavier capellão alferes da repartição ecclesiastica do exercito

Foram reformados, na conformidade das disposições do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1865, com o respectivo soldo por inteiro, visto acharem-se impossibilitados para o serviço do exercito, em consequencia de ferimentos recebidos em combate, as praças seguintes :

2º batalhão de infantaria.—Soldado Antonio de Hollanda Vasconcellos.

11º batalhão dito.—Soldado Manoel Antonio da Trindade.

12º batalhão dito.—Soldado Chrispim de Oliveira Pantoja.

16º batalhão dito.— Cabo de esquadra Jorge Vieira de Lima.

Foi commutada em galés perpetuas a pena de morte que foi imposta ao soldado do 20º batalhão de infantaria Manoel Luiz, por sentença do conselho de guerra e confirmação do conselho supremo militar de justiça de 6 de maio do corrente anno.

Por portaria de 29 do mez proximo findo foi exonerado do commando da guarnição e fronteira do Jaguarão o brigadeiro Carlos Resin ; e por outra portaria de igual data foi nomeado para o mesmo commando e coronel do corpo de engenheiros Christiano Pereira de Azevedo Coutinho.

Ministerio da marinha.

Rio de Janeiro 1 de dezembro de 1871.—Illm. e Exm. Sr.— De conformidade com o disposto no decreto n. 4,720 de 22 de abril ultimo, S. A. a Princeza Imperial Regente, em nome de S. M. o Imperador, ha por bem promover a guardas-marinha os aspirantes mencionados na relação inclusa, assignada pelo conselheiro director geral desta secretaria de estado ; do que previno a V. Exc. para sua intelligencia e devida execução, na parte que lhe toca. Deus guarde a V. Exc.— *Manoel Antonio Duarte de Azevedo*. — Sr. conselheiro director da escola de marinha.

Bernardo Gonçalves da Cos[illegible] Alfredo Silverio de Sousa, Justino de Sous[illegible] [illegible]é Rodrigues de Abreu. Augusto Te[illegible], Francisco José Vieira, Manoel Rod[illegible] Cajado, José Ramos da Fonseca, Jeronymo Ferreira das Neves, Francisco Antonio de Macedo, Alberto Saladino Figueira de Aguiar, Alfredo José de Abreu, Arthur Indio do Brazil e Silva, Cyrillo Gonçalves de Negreiros, Gustavo Antonio Garnier, João José da Silva e Souza, Candido Francisco Garrido Bellas Junior, Candido dos Santos Lyra, Bento Correia da Camara, José Lopes Pereira Bahia Junior, Ignacio José Godinho.

Goverao da povincia.

2ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, 12 de de dezembro de 1871.—Em resposta ao officio de V. S. de hoje datado, tenho a dizer-lhe que deve continuar na presidencia do jury, por quanto segundo o aviso do ministerio da justiça de 1 do corrente, só se deve considerar desde já em execução a lei n. 2033, de 20 de setembro ultimo, na parte relativa as disposições penaes do *habeas corpus*, das fianças, do processo civel nos tribunaes de segunda instancia, e tudo o mais que, sem dependencia do pessoal especial, não entender essencialmente com a nova organisação ; sendo que incontestavelmente entende com o novo pessoal ainda não nomeado e com a nova organisação o caso sobre que V. S. consulta.—Deus guarde a V. S.—*João José de Oliveira Junqueira*.—Sr. juiz de direito da 2ª vara, presidente do tribunal do jury.—Conforme.—*Luiz Salasar Moscoso da Veiga Pessoa*.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 13 DE DEZEMBRO DE 1871.

Ordem do dia n. 48.

O Illm. Sr. coronel commandante superior manda dar da sciencia a força da guarda nacional sob seu commando, do seguinte :

1.º Que por portaria de 29 do mez proximo passado, o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia designou o 3º batalhão da reserva para a elle ser aggregado o Sr. alferes do 6º de infantaria, Archias Lindolpho da Silva Matra, que em inspecção de saude foi julgado incapaz do serviço activo.

2.º Que por portaria de 30 tambem do mez proximo passado o mesmo Exm. Sr. designou os Srs. capitães José Thomaz Cavalcante Pessoa e Jesuino da Costa Albuquerque Mello para exercerem as funcções de major, este no 8º, e aquelle no 4º batalhão de infantaria ; e nomeou ao guarda Estevão Salvador de Oliveira para o posto de 2º tenente do 1º batalhão de artilharia.

3.º Que por outras portarias de 10 do corrente, foram nomeados :

Para o 2º esquadrão de cavallaria

1ª companhia.

Tenente o alferes Felippe Domingos de Souza Leão.

2ª companhia.

Capitão o tenente Sebastião Manoel do Rego Barros.

Para o 6º batalhão de infantaria.

3ª companhia.

Alferes o guarda José Dativo dos Passos Bastos.

4º Que ainda por portarias de 6 e 7 foram igualmente nomeados :

Para o 4º batalhão de infantaria.

Estado-maior.

Tenente quartel-mestre o alferes aggregado Marcolino de Souza Travassos.

Para o 2º batalhão de reserva.

2ª companhia.

Capitão o tenente aggregado Ernesto José Felippe de Santiago.

5.º Que por outras portarias tambem de 6 e 7 foi mandado dispensar do serviço, emquanto exercer as funcções de escrivão da subdelegacia da freguezia de Santo Antonio o Sr. alferes do 3º batalhão Faustino José da Fonceca ; e aggregar ao 3º do serviço da reserva ao Sr. capitão do 1º batalhão desse serviço da capital de Sergipe, Marianno Alves de Araujo,

Finalmente manda dar conhecimento a mesma força sob seu commando que no dia 1º do corrente falleceu nesta cidade o Sr. major reformado Joaquim de Albuquerque Mello, que por muitos annos exerceu o lugar de Quartel-mestre geral do commando superior.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel chefe interino do estado-maior.

EXTERIOR.

Montevidéo, 23 de novembro de 1871.

São poucas, mas de interesse, as noticias da semana que acaba de percorrer depois da sahida do paquete inglez *Douro*, e por esta razão dirijo agora esta correspondencia pelo *Europe*, da linha do Pacifico.

Os leitores brasileiros vão reconhecer que não é só a diplomacia do imperio que naufraga nesta debil republica, como se costuma apregoar em nosso paiz, e que tambem não são unicamente os nossos compatriotas as victimas das torpezas que nella se commettem impunemente.

Trata-se nada menos do que de um conflicto com o representante de Inglaterra, e da negativa de justiça a reclamações perfeitamente fundadas, que têm sido sempre desattendidas.

Eis como a *Revista Mercantil*, que procura sempre informar-se com criterio dos factos, descreve o acontecimento que deu lugar á ruptura de relações entre o ministro inglez e o governo oriental :

« As causas que vieram preparando o terreno para chegar-se ao actual estado de cousas foram as seguintes :

« 1.º As continuas depredações de que eram objecto as estancias dos subditos inglezes, não só pelo exercito da revolução, contra o qual não havia lugar a reclamações, como tambem pelo proprio exercito do governo.

« 2.º A lentidão do mesmo governo em castigar a autores de crimes commettidos em subditos inglezes.

« 3.º As respostas evasivas que o representante inglez obtinha em todas as suas reclamações, e até a ponto, muitas vezes, de resposta a estas mesmas reclamações.

« Nossos leitores devem recordar as durissimas palavras do consul inglez Mr. Munro, em uma nota dirigida ao ministro de relações exteriores, não ha muitos mezes, cujo conteúdo foi completamente approvado pelo governo inglez.

« Eram, pois, já mui tirantes as relações entre o governo oriental e os representantes de Inglaterra, Mr. Mac Donald, encarregado dos negocios, Mr. Munro, consul em Montevidéo.

« Exasperado o animo de Mr. Mac Donald, que até agora havia residido em Buenos-Ayres, e excitado tambem por muitos dos subditos da nação que representa, decidio vir em pessôa a Montevidéo para obter completa satisfação ás suas reclamações, ou para romper suas relações diplomaticas com o gorveno oriental.

« Effectivamente manifestou ao governo que abandonava a capital da republica vizinha, e que installava sua legação em Montevidéo.

« Sobre as mesmas causas que deixamos indicadas mais acima insistio pessoalmente o ministro inglez em suas conferencias.

« Desde a chegada de Mr. Mac-Donald surgio completa desharmonia entre este diplomata e o presidente da republica, até o ponto de fazer este esperar o ministro inglez varias horas na ante-sala em certo dia, na casa do governo, emquanto discutia com seus empregados, segundo as informações que temos obtido, se tinha direito Mr. Mac-Donald, em seu simples caracter de encarregado de negocios, a ser recebido em audiencia pelo presidente, ou unicamente pelo ministro de relações exteriores.

« Se comprehende que, quando mesmo neste ponto tivesse razão a chancellaria oriental, no caso em que as relações entre um governo e um representante estrangeiro chegam a este rigorismo de etiqueta diplomatica, não póde ser mui duradoura a bôa intelligencia entre as duas partes.

« Na diplomacia européa estas regras de etiqueta constituem um codigo commum para todas as nações, e ao apresentar um ministro uma nota a um governo, ja sabe de antemão o prazo em que deve obter resposta, e até o tom em que deve ser concebida.

« A chancellaria da Republica Oriental está mui longe de ater-se a essas prescripções communs a todas as chancellarias, e se os ministros estrangeiros pretendessem observar o rigorismo desta etiqueta diplomatica, se veriam obrigados a romper cada dia suas relações com o paiz em que se acham acreditados.

« Ao pretender, pois, o ministerio de relações exteriores entrar na observação estricta das citadas regras de etiqueta dava um passo completamente falso, desde o momento em que os ministros estrangeiros se vêm obrigados a tolerar á chancellaria da republica detalhes que, nos paizes européos, conduzem os povos aos campos de batalha.

« O resultado de taes desavenças na fórma, depois de causas legitimas no fundo, não podia ser outro em definitiva que o que era de esperar.

« O encarregado de negocios da Grã-Bretanha apresentou ao governo da republica um extenso *memorandum* de muitas paginas, em que resumia todas as suas reclamações, e em que expunha os motivos dos aggravos que julgava inferidos a seu pavilhão, manifestando que *sob sua responsabilidade pessoal* cortava as relações da Inglaterra com a Republica Oriental, ausentando-se do paiz.

« *Se a Inglaterra não quizer ter dignidade como nação, eu quero ter dignidade como homem*, é phrase que se diz ter sido pronunciada por Mr. Mac-Donald.

« Se nos assegura que, além do citado *memorandum*, o representante inglez dirigio tambem ao presidente uma carta concebida em termos muito mais fortes do que a durissima nota de Mr. Munro, publicada ha alguns mezes.

« Agora bem ; approvará o governo inglez a conducta de seu representante, ou sacrificará a pessôa de Mr. Mac-Donald afim de não chegar até a um rompimento de hostilidades ?

« E' verdade que os paizes como a Republica Oriental têm *a força de sua debilidade*.

« E' verdade tambem que ante os canhões de uma só fragata ingleza a Republica Oriental não póde offerecer resistencia.

« E' verdade que, com os paizes debeis, é mais difficil terminar as questões que principia-las. »

. . . .

« Querem saber nossos leitores como chegou o ministro de Italia a um ajuste no assumpto de suas reclamações ?

« Participou ao governo que se achava disposto a entrar em vias de accordo, porém, que se lhe não assignalassem um prazo para fazer effectivo o importe de sua reclamação, se apoderaria da alfandega, para o que contava com forças sufficientes, e se encarregaria da arrecadação da renda, tomando sob sua responsabilidade, para evitar complicações, o serviço das dividas estrangeiras.

« Não póde o governo inglez adoptar uma medida semelhante, no caso de approvar o procedimento de seu representante ? »

Em outro artigo diz ainda o mesmo periodico o seguinte, a respeito desta interessante questão :

« Eis alguns detalhes sobre as *tres horas* de ante-sala que o ministerio de relações exteriores obrigou a fazer na casa do governo ao encarregado de negocios da Grã-Bretanha.

« Este diplomata havia pedido por *escripto* que se lhe marcasse dia e hora para ser recebido em audiencia pelo ministro. Por *escripto* se lhe indicou uma hora determinada, á qual se apresentou no Forte.

« O official-maior do ministerio lhe manifestou que o ministro estava despachando com o presidente ; respondeu o ministro inglez que o esperaria. Voltou a dizer o official-maior que tardaria mais de uma hora em sahir o ministro, e tornou a responder o ministro inglez que, não tendo que occupar-se senão do assumpto que alli o levara, esperaria, ainda que fossem duas horas.

« Em resumo, o representante inglez teve tres horas de espera, na ante-sala, depois de se lhe haver marcado por *escripto* uma hora fixa para ser recebido em audiencia !

« Além das causas enumeradas, outra concorreu tambem para este desagradavel successo. O governo inglez, ou subditos inglezes, emprestaram ao governo da defeza de Montevidéo, no tempo da guerra grande, como denominam aqui o sitio dos dez annos feito por Oribe, cerca de 50,000 libras esterlinas, cujo pagamento tem sido reclamado em vão até hoje.

« Com os juros correspondentes em tantos annos decorridos, esta somma deve estar bastante crescida, e como o governo sempre acha quem lhe empreste dinheiro para gastos improductivos, bem facil tambem lhe seria levanta-lo para solver compromissos de honra como aquelle. De 1865 para cá, principalmente, em que na administração do paiz tem figurado o partido colorado, a quem aquelle emprestimo foi de utilidade, para sustentar-se no poder em momentos bem difficeis, nenhuma desculpa póde haver admissivel para explicar a demora de pagamento. E, pois, o ministro inglez, cansador de tanto mangação, de tão successivas faltas de attenção, empregou o unico meio pratico de obter esta e outras reparações.

« Chegando inesperadamente a noticia da realisação do emprestimo na Europa, o que é um verdadeiro jubileu para os homens da situação, consta que o governo, na previsão deste facto, havia dado ordem para delle deduzir-se a importancia precisa para satisfazer aquelle debito, com o que espera acalmar um pouco as iras do governo inglez, deixando o ministro britannico aqui com cara d'asno.

« Ainda que toda a sabedoria da administração oriental, e de sua diplomacia consista na sagacidade com que manejam a intriga, comtudo é de crer que desta vez saia-se mal o governo da *meada* em que se involveu.»

Os italianos fizeram suas festas nos dias 19 e 20 com muita ordem, e ellas estiveram bonitas.

O bispo limitou-se a chamar os fieis aos templos, nos quaes permaneceu exposto o Santissimo Sacramento.

Muita concurrencia, não obstante, houve na rua Dezeito de Junho, mas para ver o embandeiramento e os fogos de artificio que estiveram excellentes, do que para manifestar opinião contra o papa.

A noticia de emprestimo produzio uma verdadeira revolução na Bolsa, baixando o ouro de 10 a 5 por cento premio sobre o papel, em que ficou.

Uns perderam e outros ganharam com a tal noticia, que traz tudo alvoroçado.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

2 DE DEZEMBRO DE 1871.

Terminaram hontem os exames na escola de marinha, sendo approvado plenamente, com o grão 3, em apparelho o alumno externo do 1º anno Joaquim Ramos e Silva.

Em consequencia dos exames feitos, passaram para o 4º anno 21 aspirantes ; para o 3º 11 aspirantes e 4 paisanos ; e para o 2º 16 aspirantes e 1 paisano ; foram reprovados 2 aspirantes em physica, 2ª cadeira do 2º anno, e um paisano na 1ª cadeira tambem do 2º anno, e inhabilitado em exame de generalidades para prestar o de ponto das materias da 4ª cadeira do 3º anno, um alumno paisano do 2º, que havia obtido autorisação do corpo legislativo para prestar aquelle exame.

Deixaram de prestar exames, por doentes, alguns aspirantes e paisanos do 1º e do 2º anno, os quaes deverão ser examinados em fevereiro proximo.

Eis o resultado dos exames feitos hontem na faculdade de medicina :

1º anno medico.—Cesario Alves de Magalhães, approvado com distincção ; Pedro José da Silva, Ricardo Augusto Soares Baptista, Gregorio da Cunha Vasconcellos, Ernesto da Rocha Miranda, approvados plenamente. Houve um reprovado.

3º anno medico.—Joaquim José Marques, approvado com distincção ; Samuel Dutton Brandão de Souza Barros, Manoel de Mello Braga Junior, Francisco de Paula Barroso Nunes, approvados plenamente.

5º anno.—Francisco Ferraz de Macedo, Antonio Silverio Gomes dos Reis, Estevão Ribeiro de Rezende, Antonio José de Castro Junior, approvados plenamente.

6º anno.—João José dos Santos Ferreirá, José Antonio Murtinho, Emilio Machado Pereira, Durval Pereira de Mesquita, approvados plenamente ; Manoel Alves da Silva e Sá, José Ricardo Pires de Almeida, approvados simplesmente.

Os Srs. Frederico Strack & C., em homenagem á lei de 28 de setembro, registraram hontem, no cartorio do Sr. Fialho, as cartas de liberdade, concedidas sem onus algum, aos seus escravos Manoel, africano, crioulo, de 30 annos, sabendo ler e escrever, e Juvenal, crioulo, de 33 annos, preto cozinheiro.

E' sempre com a maior satisfação que registramos factos como este.

Vimos hontem tres formosas espigas de trigo, colhidas em uma extensa plantação, que, segundo nos informam, fez em sua fazenda, em S. Luiz, provincia de S. Paulo, o Sr. alferes João Pereira de Souza Arouca.

Desejamos que seja bem succedida a tentativa do Sr. Arouca, e que encontre elle imitadores, porque é na verdade para lamentar que, possuindo o Brasil tão grande variedade de climas, ainda importemos não só trigo, como tambem feijão, milho, arroz, etc.

A galera *Galatéa*, sahida no dia 23 de outubro do Clyde para o Rio Grande do Sul, carregou em Glasgow um pequeno vapor de rodas, completo, avaliado em £ 2,255, um bote em £ 230, um hiate a vapor em £ 460, um machinismo em £ 2350 e uma machina em £ 110.

— 3 —

Pelo transporte *Izabel* recebemos hontem as folhas de Buenos-Ayres e Montevidéo de 25 e 26 do passado, um dia além das que tinhamos.

Nada referem de importancia.

As de Montevidéo continuam a variar o antigo thema de uma batalha imminente entre blancos e colorados, dizendo que aquelles tinham sido avistados perto da Florida, para onde por conseguinte sahira o general Suarez ultimamente nomeado commandante militar da capital e departamento de Canelones.

— 4 —

Pelo vapor inglez *Hipparchus*, entrado hontem do Rio da Prata, recebemos folhas de 27 e 28 do passado.

O governo argentino parecia disposto a exercer mais alguma vigilancia sobre as expedições armadas que partiam do seu litoral para engrossar as fileiras dos blancos em campanha no Estado Oriental. Assim noticia a *Prensa* que acabavam de ser presos 13 individuos alistados com este fim, e promptos a embarcar n'um navio fundeado no Riachuelo, perto de Buenos-Ayres.

Por outro lado, porém, entendeu aquelle governo dever oppor-se a que de Montevidéo continuassem a deportar criminosos para o territorio da republica Argentina, e prohibio terminantemente aos capitães de vapores e navios que transportassem para alli individuos nestas condições, sob pena de haverem de reconduzi-los ao porto de onde os tivessem trazido.

Torna a apparecer o nome de Lopez Jordan como invasor de Entre-Rios. A *Actualidade* do Salto diz ter sabido, por noticias da Uruguayana, que o famoso caudilho deixara Sant'Anna no intuito de invadir aquella provincia. Nesta, comtudo, ainda nada se havia mexido, e trabalhava-se activamente em ligar as suas principaes povoações pelo fio electrico, já assentado do Paraná a Paz e daqui ao Passo da Patria.

A provincia de Corrientes tambem ficava em socego.

Dava-se agora como averiguado que o terremoto que destruio Oran fôra uma como que repercussão dos que em principio de outubro se haviam sentido no Perú, onde arrasaram quasi completamente as povoações de Tica, Matilla, Sibatya, Chiapa, Usmagana, Limacina, Pachica, Para, Zarapato e Camina.

Do Estado Oriental são, como quasi sempre, extraordinarias as noticias do movimento das forças em campanha. Umas davam Apparicio ao sul do Rio Negro, outras em marcha para Tamarembi ao norte, emquanto outras continuavam a apregoar imminente uma batalha, talvez já pelejada á hora em que fallavam as folhas de Montevidéo.

Entretanto haviam aquartellado as tropas na capital, annunciando-se que as partidas blancas haviam sido vistas nas proximidades de Santa Luzia, o general Suarez pedia reforço para marchar sobre aquelle lugar, e o governo, dizia-se, ia tornar a chamar a serviço o batalhão Union, momentaneamente licenciado.

Como boato refere-se que D. José Candido Bustamante, tornara a ser convidado para tomar a pasta da marinha e guerra.

— Ante-hontem ás 8 horas da noute, pouco mais ou menos, um grupo de capoeiras fazia correrias pelo campo da acclamação, resultando ser assassinado, junto ao theatro Lyrico, Nicoláo Alberto Loande, com uma punhalada do lado do coração.

O assassino, que é José Pereira da Silva Junior, mettendo-se n'um tilbury, foi perseguido e preso em frente ao museu, sendo tambem preso o cocheiro do referido tilbury, de nome Guilherme Antonio Guimarães.

O cadaver da victima foi remettido para o deposito, onde se procedeu a exame na presença do Sr. 1º delegado.

— 5 —

— Do *Parahybano* extrahimos as seguintes noticias :

« O commendador Antonio Moreira Castilho offerecêra á camara municipal toda a telha que fôr precisa para a casa de caridade que se construe naquella villa. Para as mesmas obras offertara o commendador Carlos Pereira Nunes 500$000

« Tinham sido inauguradas no dia 26 do passado as bicas do encanamento de agua, feito pela estrada de ferro D. Pedro II na estação da villa.

« No dia 25 do passado fallecêra o fazendeiro Antonio Ribeiro de Avellar.»

O resultado dos exames de hontem na faculdade de medecina foi o seguinte :

1º anno medico.—Francisco Rodrigues de Camargo, João de Freitas Rodrigues Braga, e José Bellisario de Lemos Cordeiro, approvados plenamente ; Frederico Augusto dos Santos Xavier e Eduardo da Silva e Oliveira, approvados.

Houve um reprovado.

3.º anno medico.—João Baptista Ferreira Ferro, Joaquim Silverio Barbosa da Silva, Carlos Pereira da Silva Guimarães, Francisco Antonio Ribeiro, approvados.

5º anno.— Lourenço Ferreira da Silva Leal, Joaquim Onofre Pereira da Silva, João Gomes dos Reis, José da Cruz Loureiro Sampaio, Antonio da Cruz Loureiro Sampaio e Miguel de Oliveira e Silva, approvados plenamente.

6.º anno.—Juvenato de Oliveira Horta, approvado com distincção ; Francisco Alves Cabral, Antonino Emiliano de Souza Castro e Custodio Americo dos Santos, approvados plenamente ; Manoel das Chagas Andrade e José Virissimo dos Santos approvados simplesmente.

O resultado dos exames de astronomia pratica da escola central foi o seguinte: Approvados plenamente com o grão 9, Francisco Antonio Carneiro da Cunha, Manoel Peixoto Cusino de Amarante, Carlos Eduardo Saulnier de Pierrelevée, Antonio José Ribeiro da Cruz Rangel, Napoleão Augusto Muniz Freire, Aristides Arminio Guaraná, Feliciano Antonio Benjamin, Pedro Betin Paes Leme e Augusto Coelho da Silva ; com o grão 8, Cesario de Almeida Nobre de Gusmão. Alcino José Chavantes, J. Ricardo Moreira de Barros e Theophilo Benedicto de Vasconcellos ; com o grão 7, Francisco José de Mello Souza Junior, Carlos Maximiano Pimenta de Leet, Manoel Mendonça Guimarães, José Theodoro de Souza Lobo, Armenio de Figueiredo, Marcos Thomaz da Costa e Sá, Alberto Belmonte de Aguiar, Antonio Gomes Sodré, Jeronymo Furtado de Mendonça, Fernando Palmeiro Pereira da Cunha, Francisco Carlos da Costa Real, Galdino Alves Monteiro e Francisco Severiano Braga Torres ; e com o grão 6, Tobias Rabello Leite Junior, Emigdio Cavalcanti de Mello, Juliano José de Amorim Gomes, Carlos Augusto Carvalho de Azambuja e João Ramos de Queiroz.

Julien Marie Paris, francez, de 34 annos de idade, casado e morador á rua Sete de Setembro, trabalhava como latoeiro em um quarto que alugára na estalagem da rua dos Arcos n. 40.

Ante-hontem á noute encerrou-se elle no referido quarto, encheu de carvão dous tachos de cobre chegou-lhe fogo e deitou-se.

Quando a autoridade, que acudio logo que teve noticia do facto, penetrou no quarto, o infeliz Julien ja expirara asphixiado, e fôra tão forte a acção dos carvões abrazados, que o cadaver apresentava signaes de queimadura.

Procedeu-se ao exame, e das indagações feitas resulta que foi levado a pôr fim á sua vida, atormentado por apuros pecuniarios.

Deixou viuva e dous filhos.

— 6 —

— Desta procedencia recebemos hontem pelo paquete inglez *Galatéa*, da linha do Pacifico, folhas de 28 do passado, em Buenos-Ayres, e 29, Montevidéo.

O senado provincial de Buenos-Ayres approvou uma lei de emprestimo do Banco da provincia ao governo nacional pela somma de 40 milhões em papel moeda.

Noticia a *Nacion* que em Santiago do Chile era esperada uma commissão diplomatica da Columbia encarregada de ajustar um tratado de commercio extensivo a todas as nações da America do Sul, e pelo qual os productos se permutem entre todas livres de direitos de importação. Accrescenta que esta idéa, reputada imminentemente americana e liberal, obtivera já do governo do Perú a mais ardente cooperação.

A ameaçada invasão de Entre Rios por Lopez Jordan era considerada pelo *Liberal*, periodico do Paraná, uma farça para adiar a convenção ; outras folhas insistiam em que podia haver perigo serio.

O vapor *Corumbá*, pertencente á companhia de Navegação de Matto Grosso, e de cujo sinistro demos conta ha tempos, fôra posto outra vez a nado com os auxilios prestados pela nossa divisão naval surta na Assumpção, e descera ao Cerrito para fazer alguns concertos que lhe permittissem voltar a Montevidéo.

Sobre a guerra no Estado Oriental havia ainda a mesma incerteza. A versão geral agora era que Apparicio passara realmente ao sul do Rio Negro, procurando fazer juncção com Muniz.

— O resultado dos exames de hontem na Faculdade de Medicina foi o seguinte :

1.º anno medico.—Alberto Gonçalves de Souza Portugal, Lazaro Gonçalves Corrêa do Couto, Francisco de Salles Cardoso, Eduardo Rodrigues Alves e Augusto de Souza Brandão Junior, approvados plenamente ; Manoel Pedro Alves de Barros approvado simplesmente.

3.º anno medico.—Marcos Manso Monteiro da Costa Reis, approvado com distincção ; Antonio Furtado Campos Junior, Antonio Romualdo Monteiro Manso, e Joaquim José da Rosa, approvados plenamente.

6.º anno.—Francisco Nogueira Cardoso, Galdino Antonio do Valle, Polycarpo Rodrigues Viotti, approvados plenamente ; Antonino Polycarpo de Meirelles Enout, Carlos Augusto de Oliveira e Silva, Marianno Luiz da Silva, approvados simplesmente.

Clinica (6º anno).—Carlos Arthur Moncorvo de Figueiredo, approvado com distincção ; Joaquim Estanisláo da Silva Gusmão, Luiz Fortunato da Costa, José Pereira Landim Junior, Joaquim Alfredo de Siqueira, approvados plenamente.

Os alumnos do 3º anno medico que fizeram exame hontem João Baptista Ferreira Ferro, Joaquim Silverio Barbosa da Silva, Carlos Pereira da Silva Guimarães e Francisco Antonio Ribeiro, foram approvados plenamente.

Ante-hontem celebrou-se sessão da assembléa geral para a posse da nova directoria e eleição da commissão que deve examinar as contas do biennio de 1869 a 1871 do Monte Pio Geral, achando-se reunidos, sob a presidencia do Sr. conselheiro de estado visconde do Rio-Branco, 65 contribuintes desta associação.

Compõe-se a nova directoria dos seguintes senhores :

Presidente, conselheiro de estado visconde do Rio-Branco ; vice-presidente, veador Dr. José Machado Coelho de Castro ; secretario, commendador Antonio Luiz Fernandes da Cunha ; directores, conselheiro Antonio Henriques de Miranda Rego, Dr. Matheus da Cunha, commendadores Francisco Antonio de Almeida e José Julio Dreys ; directores adjuntos, Dr. José Augusto Nascentes Pinto, major Carlos Frederico de Almeida, Dr. José Thomaz de Lima, Dr. Antonio José Moreira Guimarães, Dr. João José Vieira, commendador Justino de Figueiredo Novaes, Dr. João Ribeiro de Almeida, conselheiro D. Francisco Bathazar da Silveira, Dr. Lopo Diniz Cordeiro, Dr. Antonio Luiz da Cunha Manso Sayão, Dr. José Carlos de Alambary Luz e Antonio José Marques de Sá.

Foram eleitos para a commissão de contas os Srs : brigadeiro Galdino Justiniano da Silva Pimentel, chefe de divisão Fernando Lazaro de Lima e Dr. Ernesto Eugenio da Graça Bastos.

A assembléa geral deliberou unanimemente mandar collocar na sala das sessões, ao lado do retrato do fundador do Monte-Pio, o finado conselheiro Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho, o retrato a oleo, em corpo inteiro, do actual presidente o Sr. conselheiro de estado visconde do Rio-Branco, como justa homenagem de gratidão e reconhecimento aos assignalados beneficios por elle prestados ao estabelecimento durante sua longa administração.

Escrevem-nos de Valença :

« João Manoel Rodrigues de Avellar deixou determinado em seu testamento que se désse liberdade a seu escravo menor Antonio, pardo : o testamento fica archivado no cartorio do Sr. José Francisco de Araujo e Silva. »

Em honra ao anniversario natalicio de S. M. o Imperador, o Sr. Dr. José Antonio Vaz de Carvalhaes, actualmente em Petropolis, conferio a 2 do corrente carta de liberdade á sua escrava Caetana e dous filhos desta, Simplicio de 10 annos e Luiz de 6 annos de idade.

— 7 —

Pelo paquete francez *Sindh*, da linha de Bordéos, recebemos folhas do Rio da Prata até 1 do corrente.

Da republica Argentina nenhum facto de importancia temos para referir. As folhas occupavam-se com o resultado provavel das proximas eleições nas differentes provincias.

Progrediam activamente os trabalhos da linha telegraphica transandina para o Pacifico. A estarmos pelo que dizem as folhas do Chile, a linha se inaugura em fevereiro proximo, devendo ficar concluida ainda em dezembro a parte mais difficil, a da cordilheira, que é subterranea e construida com todas as cautelas para a não deixar exposta a accidentes.

Pelo que tóca á guerra civil no Estado Oriental dizia se que os generaes de um e outro lado procuravam reunir os seus differentes corpos de tropa para cahir sobre os contrarios, impedindo ao mesmo tempo que estes fizessem igual operação. Ultimamente corria que Apparicio e Muñoz tinham feito juncção, mas nem por isso parecia muito provavel uma batalha, á vista dos precedentes desta interminavel guerra.

Apezar de tudo, muitos dos orgãos da imprensa entendiam que sómente a sorte das armas decidiria a luta, e não mostravam grande confiança nas negociações de paz promovidas em Buenos-Ayres pelo agente confidencial do governo oriental, D. André Lamas. Entretanto conseguira este que o governo argentino offerecesse a sua intervenção amistosa sobre bases que diziam aceitas pela junta dos emigrados *blancos* em Buenos-Ayres.

Convocado uma reunião para o seu palacio o presidente Battle leu estas bases, préviamente transmittidas em officio de D. André Lamas, e que são as seguintes :

« 1.ª O mesmo facto das negociações entaboladas não implica o reconhecimento dos insurgentes como belligerantes.

« 2.ª A autoridade do presidente da republica será reconhecida e respeitada por todos.

« 3.ª O presidente da republica organisará os departamentos, confiando a sua administração a pessoas de idéas moderadas e capazes, pelos seus reconhecidos precedentes, de offerecer garantias e inspirar confiança a todos os cidadãos.

« 4.ª Proceder-se-ha ao desarmamento de todas as forças de um e outro lado, excepto as autorisadas pelo orçamento ordinario para velarem sobre a tranquilidade publica.

« 5.ª Eleições livres e exercicio dos direitos civis e politicos para todos os cidadãos sem distincção de partido, nem excepção alguma. »

No dia 2 eram esperados em Montevidéo emissarios do governo argentino e delegados da junta dos *blancos* para discutirem estas bases. Surgia, porém, a questão de saber se, mesmo aceitas por aquella junta, ellas o seriam igualmente pelos chefes em armas do partido *blanco*, que ainda ha pouco haviam exigido muito mais do que isto.

Quereriam elles pelos menos garantias á fiel execução do convenio ; se o governo argentino a garantisse, perguntar-se-hia por que meios poderia fazê-lo.

Por tudo isto a *Tribuna*, entre outras folhas, não via solução possivel senão no rigoroso impulso das armas e para imprimir-lh'o contava com os meios que o emprestimo de £ 3,500.000 ultimamente contrahido em Londres punha á disposição do governo. Este emprestimo levantado para retirar da circulação as notas dos bancos de Montevidéo, garantidas pelo governo, na importancia de £ 1,404:902, pagas certas dividas e reclamações indicadas, e construcção de entrepostos da alfandega projectados ha annos, deixava ainda alguma margem.

Entres aquellas dividas indicadas conta se uma de £ 50,000 ao governo inglez, e cuja instante reclamação se diz agora ter sido o motivo de recente rompimento entre o encarregado dos negocios de Inglaterra e o gabinete de Montevidéo.

— Noticias do Paraguay referem que correram alli tranquillamente as novas eleições para o congresso, e que a 25 de fevereiro se celebrou com grandes festas o primeiro anniversario do juramento da constituição.

Cartas particulares dizem que o presidente, Rivarola declarara que mais depressa se cortaria a mão do que assignaria um tratado cedendo um palmo de territorio do Chaco. E', comtudo, noticia para pôr-se de quarentena.

Segundo a *Nacion* de Buenos-Ayres a Bolivia ia mandar tambem seus plenipotenciarios á Assumpção para tratar do territorio por ella reclamado juntamente com as nações alliadas, ás quaes já teria para este fim dirigido notas diplomaticas.

Pelo mesmo *Sindh* recebemos folhas da cidade do Rio-Grande do Sul até 29 do passado, levadas a Montevidéo pelo paquete nacional *Calderon*. Este navio, que entrara no porto do Rio-Grande no dia 21, havendo encalhado na volta do Lagamar, vira-se obrigado a descarregar o carvão e toda a carga que conduzia para o Rio da Prata ; e ainda assim só conseguira safar-se, a favor da enchente no dia 28, seguindo a 29 para Montevidéo.

Nas folhas recebidas encontramos noticias da capital de S. Pedro até 25.

O presidente da provincia solicitara o auxilio do governo imperial afim de ser definitivamente executada a lei provincial que autorisa a contratar a introducção de 40 000 emigrantes.

Tendo de ser retirado o 7º batalhão de infantaria que fazia a guarnição do Rio, e do qual já havia embarcado uma ala no *Calderon*, devendo a outra seguir pelo *Camões*, mandara a presidencia aquartelar o 2º batalhão de guardas nacionaes. Es-

MUTILADO

ta medida havia sido recebida desfavoravelmente pela população e por alguns orgão da imprensa, que pareciam attribui la a motivos eleitoraes.

Regressara á capital, no dia 14, o barão de S. Borja, commandante das armas da provincia.

No dia 26 inauguraram-se, na cidade de S. Leopoldo, os trabalhos da estrada de ferro entre Hamburg Berg e a capital.

Haviam chegado, com intervallo de dias, as tres dragas a vapor que devem ser empregadas na abertura da barra de Pelotas.

Contra a geral espectativa tinham sido, por ora, limitadas as entradas de gado para as charqueadas da provincia.

Continuava em larga escala o contrabando na fronteira. Eram avaliadas em 1,000:000$ as fazendas existentes na *Rivera*.

A *Reforma* de Jaguarão dava a seguinte noticia:

« Pelo promotor publico foram dadas ao Sr. juiz municipal deste termo duas denuncias contra o coronel Astrogildo Pereira da Costa, uma pelo crime de contrabando, e outra pelo de resistencia.

« Eis, por emquanto, o que deu de si o conflicto que teve lugar no Passo do Centurião. »

Folhas da mesma localidade noticiando um combate entre duas pequenas forças dos partidos em luta no Estado Oriental accrescentavam o seguinte:

« Nesse encontro perderam os colorados o capitão Posse, o mais valente da sua força, e ficou ferido na cabeça e n'um braço o tenente-coronel Galeano, o qual immediatamente se retirou para esta cidade, emigrado, aonde foi medicado pelo Dr Serafim Abreu, trazendo em sua companhia mais 4 soldados feridos.

« Este acontecimento deu-se no dia 23 do corrente de manhãa. Na tarde desse dia os blancos prepararam-se para o assalto da povoação, e o começaram ás Ave-Marias.

« Porém, os colorados, ja sem chefes, abandonaram ás 10 horas da noute o posto, e em lanchas, que lhes enviou a mesa de rendas geraes desta cidade, emigraram para esta cidade desembarcando no porto em frente á repartição, vindo cada homem com sua espingarda. Nem uma só autoridade alli se achou para receber esses emigrados, que se retiraram para as casas em que se hospedaram com suas armas. »

De Sant'Anna do Livramento, escreviam em data de 13 ao *Jornal do Commercio* de Pelotas:

« Ante-hontem, quebrou uma perna o estimado principe D. Felippe Maria de Bourbon. Na occasião de montar em um cavallo, brandeou o sellim, devido a estar a silha mal apertada, do que resultou começar o animal a corcovear, atirando ao chão, depois de alguns instantes, o illustre cavalleiro.

« Este fatal acontecimento consternou toda a população que sabe apreciar e admirar as distinctas qualidades do nobre principe.

« Felizmente, sua alteza acha-se livre de perigo. Está em tratamento em casa do Sr. José Supi, respeitavel negociante desta praça, e os primeiros cuidados medicos foram-lhe dispensados pelo Sr. Dr. José Firpo. »

« — Mais um barbaro attentado ha a registrar nos annaes do crime. Ainda desta vez os verdugos são os bandidos e assassinos que infestam as campinas orientaes, e a victima um infeliz e honrado brasileiro.

« Na noute de 4 do corrente, em casa de João Luiz, homem de 50 annos, residente em Canha-pirú, n'um pequeno rancho do lado oriental, dous individuos de nacionalidade duvidosa, porém com certeza pertencentes as republicas do Prata, se apresentaram, e depois de trocarem algumas palavras, conduziram o pobre velho a uma sanga proxima e ahi o mataram a golpe de bolas.

« Esta sanguinolenta scena foi obrigada a presenciar a companheira de João Luiz, que tinha nos braços duas innocentes criancinhas, filhas do assassinado. Os barbaros não se compadeceram das lagrimas daquella mulher e dessas infelizes crianças.

« Depois de consummado este inaudito crime, os infames malvados conduziram a mulher ao referido rancho e compelliram-a a entregar tudo quanto de valor havia, que não era mais que uns arreios prateados e insignificantes economias. »

« Deu-se outro crime ha pouco tempo no mesmo lugar. A victima foi ainda um brasileiro de nome Jeramias, de 30 annos de idade. Deste facto faltam-me ainda os pormenores. »

Em Pelotas, Marcos Joaquim Francisco, ex-praça do exercito assassinara, com duas facadas, sua mulher Maria da Conceição, com quem havia apenas 3 mezes que se casara, e que delle se tinha apartado por motivos desconhecidos. Preso alguns dias depois, fallecera o criminoso na prisão; suppõe-se que inanido, por não se haver alimentado durante o tempo em que estivera escondido.

Na Lomba, lugar pouco distante da ultima cidade, fôra gravemente ferido com um estoque Joaquim Firmino Rodrigues, morador naquelle sitio, por Narciso Felix da Costa, capataz da charqueada de José Antonio Moreira, depois de uma acrimoniosa altercação entre ambos. O aggressor conseguira evadir-se.

Na mesma cidade de Pelotas, D. Thereza Bernarda dos Santos libertara, na pia baptismal, uma cria, nascida a 16 de setembro do corrente anno.

A Bagé chegara o Dr. Bittencourt, tendo concluido os estudos necessarios para o estabelecimento da linha telegraphica entre aquella cidade e a de Pelotas, com estações em Piratiny e Cangussú. Os habitantes das Cacimbinhas iam pedir ao governo da provincia para estabelecer uma estação nessa localidade, contribuindo elle nesse sentido com o que estivesse nas suas forças.

No relatorio distribuido na ultima sessão da assembléa geral do Monte Pio Geral constam os seguintes esclarecimentos a respeito do movimento occorrido durante o biennio de 1869 a 1871.

O numero dos contribuintes existentes subio nesse periodo a 1,254, importando em .... 2,240:982$438 a somma das respectivas inscripções, o que correspondem a pensões no valor annual de 1,097:750$242; e falleceram 59 contribuintes, que haviam entrado para os cofres com a quantia de 111:373$288, deixando ás suas familias, em pensões annuaes, a somma de.......... 38:148$660.

Remiram-se quatro contribuintes, mediante o pagamento da quantia de 17:093$700, e outros quatro elevaram suas inscripções, importando o correspondente accrescimo em 5:993$333.

Inscreveram se como socios durante o biennio 111 empregados publicos, representando suas inscripções a importancia de 120:636$332, e as pensões annuaes, a que terão direito suas familias a de 60:318$166.

Habilitaram-se e foram inscriptos 356 pensionistas, percebendo pensões annuaes equivalentes a somma de 52:894$796; e falleceram durante o biennio 63 pensionistas, que percebiam pensões no valor de 17:396$643.

A receita liquidada do estabelecimento foi de 1,108:160$764, sendo proveniente de annuidades 179:663$997, de joias 62:026$791, de emolumentos 80$850, de multas aos contribuintes retardatarios 5:481$784, do desconto nas pensões .... 482:259$880, do beneficio e remanescentes de loterias 323:530$, de juros de apolices e premios 351:383$333, de indemnisações 2:130$129 e de remissão 4:584$.

A despeza liquida da quantia applicada á compra de apolices e ao pagamento de saques das thesourarias provinciaes, foi de 959:749$435, sendo de 927:548$799 a somma empregada no pagamento de pensões, de 9:660$849 a despendida com gratificações aos empregados, de 2:166$955 a consumida com o expediente, compra de livros e impressões, e de 20:372$832 a destinada ás restituições, indemnisações e eventuaes.

Applicaram-se 149:500$000 á compra de apolices, e 160:879$885 ao pagamento de letras sacadas pelas thesourarias das provincias para indemnisação dos supprimentos por ellas feitos ás caixas especiaes

O saldo que passa para o biennio de 1871 á 1873 é de 8:232$563 em dinheiro, 30.000$000 em conta corrente no Banco do Brasil e 3,000.000$000 nominaes em apolices da divida publica.

Para melhorar a receita do estabelecimento é lembrada no referido relatorio a conveniencia de satisfazerem-se por trimestres vencidos as pensões que ora são pagas na côrte mensalmente, harmonisando-se dest'arte a pratica da côrte com a das provincias, onde aquelle pagamento é feito trimensalmente.

O resultado dos exames de hontem na Faculdade de Medicina foi o seguinte:

1º anno medico.—João Salustiano Moreira Mourão, Salustiano Simplicio de Salles Veiga e Gennino Marques Mancebo, approvados plenamente; Pedro Gomes do Val e Antonio Pereira Ribeiro Guimarães, approvados simplesmente.

Houve um reprovado.

3º anno medico.—Samuel da Silva Pereira, Aureliano Gonçalves de Souza Portugal, Francisco de Salles Aleixo Franco, Antonio José de Vasconcellos e Francisco Cassiano Ferreira Alves, approvados plenamente.

6º anno.—Joaquim Pereira dos Santos, Antonio Francisco dos Santos Bastos, Luiz Saveriano Ribeiro, Manoel Victorino da Costa Barros, Jorge Xavier da Silva e Antonio Mendes Limoeiro, approvados simplesmente

Clinica (6º anno).—João Baptista de Castro Andrade, Caetano Joaquim da Silva Araujo, José Francisco Manso Sayão, José Martins de Carvalho Mourão, José Vieira Fazenda, approvados plenamente.

O resultado dos exames da 2ª cadeira do 3º anno (chimica) da Escola Central foi o seguinte: approvados plenamente com o grão 9, Carlos Luiz Saules Junior e Manoel de Saldanha da Gama; com o grão 8, Heitor Sobral Pinto Cavalcante de Albuquerque e Antonio José de Mello Souza; com o grão 7, Candido Gonçalves Gomide e Jeronymo de Castro Abreu Magalhães; com o grão 6, Fabio Hostilio de Moraes Rego, Godofredo José Furtado, Luiz Sobral Pinto Cavalcante de Albuquerque, Francisco José de Freitas, Aarão Leal de Carvalho Reis e Francisco Bicudo Varella Lessa.

Approvados simplesmente com o grão 5, Eduardo Adolpho de Lima Barros, Francisco Theresio Porto Netto e Guilherme Candido Xavier de Brito; com o grão 4, Zeferino Antonio de Mira e Eduardo Macedo de Azambuja, e com o grão 2, Evaristo Adolpho Joseth.

Houve cinco reprovados e deixaram de fazer exame seis alumnos.

O resultado dos exames de desenho do mesmo anno foi o seguinte: approvados plenamente com o grão 9, Ludgero Ernesto Lassance Cunha; com o grão 8, Godofredo José Furtado e Alberto Macedo de Azambuja; com o grão 7, Eduardo Macedo de Azambuja, Jeronymo de Castro Abreu Magalhães e Carlos Luiz de Saules Junior; com o grão 6, Fabio Hostilio de Moraes Rego, José Maria Mendes Gonçalves, Antonio José de Mello Souza, Francisco José de Freitas, Heitor Sobral Pinto Cavalcante de Albuquerque, Candido Gonçalves Gomide, Guilherme Candido Xavier de Brito, Candido Ribeiro de Souza Mendonça, José de Carvalho Almeida, Joaquim José da Silva Nogueira, Raymundo de Miranda Osorio, Pedro Peixoto de Araujo, Eduardo Adolpho de Lima Barros, Aarão Leal de Carvalho Reis, Luiz Affonso Braga, Manoel de Saldanha da Gama, Julio Tito Teixeira Mendes e Francisco Theresio Porto Neto.

Approvados simplesmente com o grão 4. João Gonçalves de Araujo e Francisco Bicudo Varella Lessa; com o grão 3, Luiz Sobral Pinto Cavalcante de Albuquerque, João Sabino Damasceno e Zeferino Antonio de Mira; com o grão 2, José Carlos Luiz Bittencourt e Alvaro Pamplona Nibar da Fonseca; e com o grão 1, Evaristo Adolpho Joseth.

Houve um reprovado.

O *Rio-Grandense*, folha de Porto-Alegre, publicou um officio do consul geral do Brasil, em Montevidéo, ao presidente da provincia de S. Pedro do Sul, do qual extratamos o seguinte:

« Ao ter a honra de officiar a V. Exc. peço licença para tomar a liberdade de apresentar a V. Exc. tres familias allemãas, constantes da relação annexa, em numero de treze pessoas, que vieram á este consulado geral solicitar passagem para essa provincia como immigrantes.

« Essas familias estiveram como colonos na provincia de Santa Catharina, d'onde são naturaes os menores, e d'alli foram parar no Rosario de Santa Fé, enganadas com falsas informações, senão insolita seducção, que por cartas lhes fizera o Dr. Rofner, de melhores vantagens que poderiam colher na transferencia do sólo.

« Em breve, porém, se desilludirão das vantagens decantadas pelo referido doutor, e se virão em verdadeira miseria, pelo que procuraram voltar a patria, que já uma vez as havia bem recebido.

« Foi, por certo, uma severa lição que tiveram e que servirá por seu turno para obstar á novas aventuras da parte daquelles que, no Brasil, além do trabalho honesto, encontram garantias á suas pessoas e bens. »

As familias, á que se refere o citado officio, são:

Luiz Schermann, sua mulher e 5 filhos.
José Schermann, sua mulher e 2 filhos.
Fernando Hausend e sua mulher.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 14 DE DEZEMBRO DE 1871.

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem pela manhãa o vapor francez *Sindh*, com datas do Rio de Janeiro 7 e da Bahia 10 do corrente.

Sob as rubricas *Parte Official, Exterior* e *Interior* encontrarão os leitores por extenso as noticias de mais importancia; além das quaes só achamos nos jornaes as que seguem:

MINAS GERAES.

Temos folhas da capital até 1 e do Juiz de Fóra até 5 do corrente.

Do *Pharol* desta ultima data extrahimos as seguintes noticias:

Falleceu no dia 1º do corrente, em sua fazenda, em Mathias Barbosa, o Sr. major Altino Silvino de Lima e Mello, depois de longo soffrimento.

« Em fins da semana passada um menino allemão, de cerca de 11 annos de idade, estuprou a uma crioulinha livre de 7 annos. O Sr. delegado de policia tomou promptamente conhecimento do facto.

« Sexta feira 1 do corrente, ao meio dia, mais ou menos, desmoronou um barranco de terra na estrada de Pedro II, em uma das secções dos Srs. Martiniano Brandão & C. ficando sepultados dous escravos do Sr. tenente-coronel Carvalho de S. João de El-Rei, um de nome João, pardo, de 16 annos que ficou com a cabeça fracturada e a perna direita quebrada e outro de nome Francelino, crioulo, que que foi encontrado em pé sem contusão alguma. Foram baldados todos os meios que se empregaram para os salvar, tal era a quantidade de terra.

« O delegado de policia logo que teve conhecimento do facto, foi ao lugar, acompanhado de peritos, e procedeu ao respectivo corpo de delicto, não resultando suspeita de crime das indagações a que procedeu, ao contrario, reconheceu haver sido a desgraça filha do acaso. »

— Do *Noticiador de Minas* extractamos o seguinte:

« A's tres para as quatro horas da madrugada do dia 25 do corrente evadiram-se do xadrez do quartel de cavallaria de linha nesta capital os desertores João Custodio Lobo, Joaquim José d Santa Anna, Antonio Lourenço de Oliveira, João Francisco de Souza, Manoel Francisco do Nascimento Martiniano Processo Signaid, Clemente Antonio da Silva, o recruta José Rosa de Andrade e o soldado José Lucas de Oliveira, que achava-se de sentinella.

« S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia, logo que teve conhecimento do facto, fez expedir escoltas para a captura dos evasores.

« Além dessa providencia, foram de prompto expedidos pela repartição competente telegrammas e circulares ás autoridades policiaes da provincia. »

« Foi preso em Goyaz, e vai ser remettido para esta provincia, o réo Manoel José de Moraes, que em fevereiro de 1869 assassinou no termo da Formiga a João José da Silva, pelo que se acha pronunciado no art. 193 do codigo criminal. »

S. PAULO.

Temos folhas da capital até 3 e de Santos até 4 do corrente.

— Segundo o *Correio Paulistano* fôra assignado o contrato entre a presidencia da provincia e a empreza dos *bonds* para a capital, sendo a empreza representada por seu procurador o conselheiro Martim Francisco.

« A presidencia, diz a mesma folha, aceitou a proposta de diminuição na largura dos trilhos, sujeitando-se por sua parte a empreza a que o maximo das passagens fosse fixado, não em 300 mais em 200 rs.

« A empreza fica obrigada a começar as obras dentro de cinco mezes, mas consta que em dous mezes estarão ellas em andamento, podendo estar concluidas em cinco ou seis mezes. »

— Fallecera na capital, a 29, o conego Dr. Ildefonso Xavier Ferreira, um dos distinctos filhos daquella provincia. Contava 76 annos de idade. Obteve o grão de Dr. em 1838, e foi nomeado conego da cathedral em 1841, e lente de theologia dogmatica, em que aposentou-se em 1870, tendo occupado tambem varios cargos de eleição popular. Era pregador sagrado de alto merecimento, e um vulto notavel no clero de S. Paulo.

« Era entre nós, diz o *Correio Paulistano*, um dos ultimos contemporaneos da independencia, na qual foi figura importante, propugnando em prol della com o enthusiasmo que naquella quadra celebrisou tantos Paulistas.

« Não ha muito que o digno patriota deixou entrever seu devotamento pela causa popular, sendo um dos que primeiro accudiram á idea da creação de uma bibliotheca nesta cidade, despojando sua livraria do que possuia de melhor em prol do novo estabelecimento. »

— Tinham começado os exames de preparatorios.

— Da cidade do Tieté escreveram ao *Correio Paulistano* em data de 12 do passado:

« Manoel Alves de Almeida Lima, tendo de mandar baptisar 3 crianças captivas, nascidas a 15 de agosto, a 6 e 7 de setembro do corrente anno, foi a casa do vigario respectivo e declarou-lhe que os recebesse e baptisasse como livres, para que tambem gozassem do privilegio da lei da emancipação do ventre livre.

« Factos desta ordem só honram aquelles que os praticam; e revelam ainda que a lei aqui foi tão bem recebida, que ainda mesmo aquelles que nasceram antes de sua promulgação vão gosar de seu privilegio. »

— O *Areense* publica uma correspondencia de Silveira na qual se lê o seguinte:

« Além da crise tremenda que a lavoura está atravessando, em face das questões sociaes que ora se agitam, estamos ameaçados de no anno futuro não ter a costumada abundancia de comestiveis pela razão deste municipio ter tido uma verdadeira emigração de trabalhadores para a estrada de ferro D. Pedro II.

« O preço elevado que pagam os empreiteiros encarregados do serviço daquella estrada ha attrahido por tal fórma os nossos trabalhadores de roça, que este anno não se fez a 4ª parte das plantações dos mais annos. »

SANTA CATHARINA.

— Recebemos folhas da capital que alcançam a 30 do passado; só referem noticias de interesse local.

Escrevem-nos, porém, o seguinte:

« O pagamento aos navios da estação tem sido extraordinariamente demorado, e isto deu causa a desordens e furtos, não só a bordo dos navios como até em terra.

« A thesouraria afinal teve ordem de pagar as folhas dos vapores *Amazonas* e *Brasil*, mas fê-lo de modo que excitou muitas queixas.

« O *Brasil* tinha uma folha que importava em 5:000$000; mandaram-lhe entre esta quantia, 500$000 em moeda de cobre de dez reis; para o *Amazonas*, cuja folha era de quatro contos e tanto foram 400$ tambem em chapinhas de dez reis. Imagine o tempo que se perde em contar estas quantias em tal especie e o enfado que causa um tal trabalho. »

RIO DE JANEIRO.

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 6 do corrente 359:144$300.

— Eis as noticias commercias da ultima data:

« Effectuaram se pequenas transacções em cambio sobre Londres a 24 1/4 d. papel bancario, 24 3/8 e 24 1/2 d. papel particular; repassou-se tambem algum papel bancario a 24 3/8 d., e particular a 24 5/8 d. As transacções sobre França foram menos regulares a 384 rs.

« Negociou-se um lote de soberanos a 10$350 para o fim do mez.

« Um pequeno lote de apolices do emprestimo nacional de 1868 obteve 1:120$.

« Vendeu-se um pequeno lote das acções do Banco do Brasil a 210$ a dinheiro.

« Em acções de companhias notou-se algum movimento; regularam os seguintes preços: Navegação a vapor, 33 de premio para 15 e 31 de janeiro; Ferro-Carril Nitherohyense, 105 dito até o fim de janeiro, á vontade do comprador; navegação do Alto-Amazonas, 420$ para o fim do mez e Docas de D. Pedro II, 85 e 65 de desconto a dinheiro.»

— Sahiram para Pernambuco: a 2, barca grega *Zora*, galera hollandeza *Ielo*, barca ingleza *Gazelle*; a 4 patacho portuguez *Villa Flor*, e brigue escuna norte allemão *Etzhorn*.

BAHIA.

— Lemos no *Correio*:

« Hontem (9) terminou a sustentação de theses na faculdade de medicina, sendo approvados plenamente os seguintes estudantes:

« Antonio de Azevedo Monteiro, Antonio Monteiro Alves, Augusto de Souza Marques, Evaristo de Souza Marques e Thomaz Rodrigues da Cruz. »

« No dia 16 do mez passado foi barbaramente espancado no lugar Cajueiro, pertencente ao districto de Una o indio Emygdio José Joaquim, inspector de quarteirão da subdelegacia de Olivença, por Camillo Guimarães, e Roberto Guimarães, tambem indios. O subdelegado de Olivença procedeu a corpo de delicto no offendido, que remetteu á promotoria da comarca. »

« No dia 13 do mez passado, na freguezia da Pedra Branca, do termo da Tapera, um grupo de indios embriagados travaram uma forte altercação, e chegando á vias de facto, resultou que um dos indios, conhecido por Izidoro Gordo assassinou com treze facadas ao seu companheiro conhecido por Izidoro Magro, que succumbio instantaneamente.

« O Dr. delegado Joaquim Simões Daltro e Silva, procedeu ao competente corpo de delicto para instaurar o processo contra o criminoso, que conseguio evadir-se, e tem dado as providencias a seu alcance, afim de poder ser elle capturado. »

« Na tarde de 2 do corrente, na villa de Alagoinhas, foi assassinado por seu tio Martinho José Monteiro, o infeliz José Ferreira, que falleceu 24 horas depois.

« O assassino foi preso legua e meia arredado da villa, sendo a sua captura effectuada pelo tenente de policia e praças do destacamento, que se prestaram a conseguir tão feliz resultado.

« O réo veio por segurança para as cadeias desta capital, e a autoridade procedeu a corpo de delicto, e instaurou o processo.

« O Sr. Dr. chefe de policia acaba de louva-la pelo resultado da diligencia, que empregou para semelhante prisão, e lhe ordenar que ultime o processo no termo legal. »

« O brigue francez *Jenne Aimée*, capitão Bojus, sahido hontem (7) deste porto ás 3 e meia horas da tarde com carregamento de jacarandá, algodão, café e piassaba arribou as 11 horas da noite, por se haver manifestado incendio a bordo, ignorando-se a causa.

« O capitão e a tripolação salvaram-se na lancha do navio, o qual foi encalhar na Ponta de Nossa Senhora. Os carregadores foram os Srs. Ferraro e Filhos e Emilio Champion, os quaes tratam de salvar algumas mercadorias do carregamento. »

« Sabbado, 16 do corrente ao meio-dia, terá lugar na faculdade de medicina a solemnidade da collação do grão de doutor aos estudantes que terminaram o curso deste anno.

« Consta-nos que são 53 os que teem de receber o referido grão. »

« Temos o pezar de noticiar o fallecimento do Dr. Luiz Felippe de Sampayo Vianna, juiz de direito da comarca do Largato, na provincia de Sergipe

« Com quanto professasse doutrinas contrarias as nossas, merecia-nos comtudo o Dr. Luiz Felippe particular estima, que geralmente conquistava com suas excellentes qualidades.

« Como magistrado, dotado de reconhecida intelligencia, soube sempre alliar a severidade do cargo a equidade de um coração compassivo. Sua morte nos penalisa em extremo, e damos os nossos sinceros pezames a sua illustre familia. »

— O cambio regulava sobre Londres 24½ a 24 5/8 d. por 1$000.

— A alfandega rendeu de 1 a 9 do corrente, rs. 167988$410.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

CORPO DE POLICIA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, foi demittido de alferes do corpo de policia Pedro Gonçalves de Carvalho Ferraz, por haver abandonado o destacamento de Itambé, levando comsigo os vencimentos das praças.

SOCIEDADE EMANCIPADORA.—Devem reunir-se no dia 15 (sexta-feira), ás 7 horas da noute, no salão do Club Pernambuco, as directorias nova e velha, afim de se proceder á posse.

PRONUNCIA.—Pela delegacia de policia do termo do Rio Formoso foi pronunciado, como incurso nas penas do artigo 193 do codigo criminal José Candido da Silva Ferreira.

ASSASSINATO. — Na noute de 10 do corrente foi assassinado, dentro do seu proprio rancho, o criminoso de morte Manoel Xareta, ignorando-se qual o autor de semelhante crime.

DINHEIRO.—O vapor francez *Sindh* trouxe para:

João Quirino d'Aguiar & C.	200:000$000
London and Brasilian Bank	120:800$000
Bank of Rio de Janeiro	98:000$000
Amorim Irmão & C.	55:000$109
Wilson & Hett.	50:000$000
Tisset freres	37:126$000
Bastar, Oliveira & C.	35:000$000
Pereira Carneiro & C.	31:000$000
Augusto Frederico de Oliveira & C.	10:000$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	8:000$000
Pinto Barbosa & C	4:000$000

— De nossa praça levou esse vapor para a Europa 7,400 francos.

PARA A EUROPA.—Com 7 recebidos em nosso porto, levou o *Sindh* 175 passageiros, sendo: 36 para Lisbôa e 139 para Bordéos.

CORREDOR DO BISPO.—Moradores desta rua nos dizem que estão em apuros com o lixo de casa, porque o fiscal não quer que seja lançado nos terrenos devolutos da localidade, e a carroça da limpeza da cidade alli nunca vae. Chamamos para isso a attenção de quem competir.

EXAMES PRIMARIOS.—Ante-hontem teve lugar o exame dos alumnos habilitados da quarta cadeira da freguezia de S. José, de que é professor o Sr. Antonio Jovino da Fonceca, sendo approvados com destincções os meninos Anatholio da Costa Rego Monteiro e Vicente de Assis Tavares, e plenamente os meninos Firmino Alexandre Gomes, Alberto Guinault Cabral e Francisco das Chagas do Monte.

CONCURSO.—Começou ante hontem o concurso para provimento das cadeiras vagas de instrucção primaria do sexo masculino, sendo 13 os concorrentes: Bonhomem Rosa Lima Leal, Pedro Ratis de Inojosa Varejão, Vindimial Ribeiro Soares' João Pedro da Silva, Pacifico Paulino Malaquias, Antonio Vieira de Barros, José Firmino Ribeiro, José Belizario Marinho Falcão, Benjamin Martiniano dos Anjos, Manoel Ferreira Guedes, Bernardo Teixeira de Moura, Miguel Archanjo da Silva Braga, e João Ferreira Vuella de Araujo.

SOCIEDADE LIBERAL UNIÃO BENEFICENTE.—Esta associação solemnisou no dia 8 do corrente o seu quarto anniversario, com missa solemne na igreja da Madre Deus á Immaculada Conceição padroeira da mesma corporação, e ao depois com sessão magna, á qual assistiram commissões das sociedades Monte Pio Popular, Monte Pio Santa Cruz, Artistas Mechanicos e Liberaes, Gabinete Portuguez, União Beneficente Maritima e Club Popular, pronunciando os respectivos oradores discursos de felicitação. Logo em seguida occuparam a attenção das pessôas presentes os Srs. socios honorarios José Faustino Porto, e Floriano Corrêa de Brito, os academicos Souza Bandeira Filho, Rocha Carvalho, e Oliveira e Silva, e o socio effectivo Sacramento.

Á noite esteve em exposição a casa das sessões, sendo visitada por diversas familias.

CONSULADO PROVINCIAL. — Esta repartição fiscal acha-se funccionando, desde 3 do corrente, n'um dos compartimentos do palacete da companhia Pernambucana, para onde foi transferida por ordem da presidencia da provincia, emquanto se fazem os reparos de que precisa o torreão da alfandega, onde ella funccionava. A casa presta-se ás exigencias do serviço, especialmente pela sua proximidade do centro commercial.

RUA DO CORONEL SUASSUNA. — Pedem-nos para lembrar a conveniencia de ser quanto antes collocada uma grade de ferro na bocca do canno de esgoto da cidade, existente na travessa que vai da rua do Coronel Suassuna (outr'ora Augusta) para a do Gazometro, para se evitarem desgraças.

NOVA PUBLICAÇÃO.—Á livraria dos Srs. Nogueira & Medeiros, á rua Primeiro de Março n. 2, acabam de chegar alguns exemplares do romance—*O castigo da soberba e o premio da virtude*, os quaes se vendem a 500 rs. o exemplar.

EXAMES.—No dia 9 do corrente tiveram lugar, conforme a determinação do Sr. Dr. delegado litterario respectivo, os exames das alumnas da escola publica primaria da Encruzilhada do Rosarinho, á cargo da professora D. Francelina Maurina da Silva Albuquerque.

Ás 11 horas da manhãa, encorporadas todas as alumnas, presididas por um mestre, e acompanhadas de muitas pessôas gradas, da escola dirigiram-se á ermida de Nossa Senhora da Conceição da Estrada de João de Barros, onde o Rvd. João Servulo celebrou uma missa votiva ao Divino Espirito Santo, após a qual todas voltaram á escola, começando as 9 horas os exames.

Foram examinadas 3 alumnas, as quaes responderam satisfactoriamente as perguntas que lhes foram feitas, obtendo-se o seguinte resultado: approvadas com destincção Maria Afra Ferreira e Clara Thereza dos Santos, e approvada Jacintha Isabel dos Santos.

Todos mostraram-se muito satisfeitos com o resultado dos exforços da professora, pois que como é notorio alli, é mãi desvelada de suas discipulas e incansavel no desempenho de seus arduos deveres.

ESTATISTICA POSTAL.— A administração do correio expedio hontem malas para a Europa, pelo vapor francez *Sindh*, com 5461 cartas com 8565 portes, 746 jornaes com 1325 portes, 10 seguros com 42 portes e 4 amostras com 17 portes sendo:

Para França.				
1110	cartas	com	2028	portes
88	jornaes	»	139	»
4	amostra	»	17	»
3	seguros	»	8	»
Para Grãa-Bretanha.				
1146	cartas	com	2750	portes
210	jornaes	»	221	»
2	seguros	»	18	»
Para Portugal.				
3082	cartas	com	3675	portes
435	jornaes	»	948	»
Para Italia.				
93	cartas	com	112	portes
13	jornaes	»	17	»
3	seguros	»	16	»

PASSAMENTO.—Dentro d'um dos wagões da estrada de ferro de Olinda falleceu hontem pela manhãa quando vinha para o Recife, o Sr. Manoel do Rego Barros, agricultor da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, e cidadão recommendavel pela sua nobreza de caracter. Seu enterro será hoje, pela 8 horas da manhãa, na capella do cemiterio.

OUTRO PASSAMENTO.— Ante hontem á noute deu á alma ao Creador, na cidade de Olinda, victima de antigos padecimentos, o Dr. Abilio José Tavares da Silva, juiz dos feitos da fazenda nesta provincia, na idade de 45 annos. O finado formou se em direito na cidade de Olinda, onde nascêra a 21 de abril de 1826. Exerceu os cargos de promotor publico, juiz de orphãos, chefe de policia e juiz dos feitos da fazenda, na cidade do Recife, e juiz de direito da comarca de Nazareth.

O finado era official da ordem da Rosa, e esteve na administração desta provincia, como seu vice presidente, por algum tempo.

A' sua inconsolavel familia nossos sinceros pesames.

JURY DO RECIFE.—Ante-hontem foi julgado o réo Belchior dos Reis Pavão, pronunciado no art. 193 do codigo criminal, sendo condemnado no grão médio do mesmo artigo.

VAPOR AMERICANO.—Hontem ás 6 1/2 horas da tarde, fundeou no lamarão o vapor americano *South America*, procedente de New York pelo Pará, mas não communicou com a terra.

LEILÃO.—Hoje effectúa o agente Martins o de objectos de phantasia, perfumaria, bengalas, chicotes e muitos outros artigos proprios para ornamentos de salla, na rua da Imperatriz n. 7, loja de madama Leconte, ás 11 horas.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 218 a beneficio da igreja do Espirito Santo do Recife, a qual corre no dia 15.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 12 de dezembro de 1871.

Existiam (presos) 334, entraram 3, sahiram 9, existem 328.

A saber:

Nacionaes 239, mulheres 6, estrangeiros 37, escravas 41, escravos 5.

Alimentados á custa dos cofres publicos 248.

Movimento da enfermaria, do mesmo dia:

Tiveram baixa:

José Joaquim Baptista, indigestão.
Francisco Antonio de Barros, constipação.
Emiliano Pereira de Lyra, gastrite.
Cesario (escravo) de Maria Figueiredo, Lumbigo.

Tiveram Alta:

João Bazilio.
José Manoel de Souza.
Martinho (escravo), de José Joaquim.

PASSAGEIROS.—Vindos dos portos do sul no vapor francez *Sindh*:

Anastasio Rivarola, Domingos Pinto Corrêa, Joaquim José dos Santos, André Brokentred, Maria da Rocha da Silva, J. de Abreu Lima, José Georges Paranhos da Silva, Marchelli Vicenzo, Tredru Wallhof, Bertino Guedes Julio, E. V. de Tristão.

— Sahidos para Europa no mesmo vapor:

Capitão Labirigouyen, Margarida Loriot, Maria Candida da Silva, Marchegiani Guisepe, Pierre Eduard de Hout, Guerineau Victor, Luiz Miguel Vieira.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 10 do corrente:

Catharina, parda, Pernambuco, 6 annos, S José; variola.

Benta Maria do Sacramento, parda Pernambuco, 80 annos, viuva, Santo Antonio; diarrhea.

José Catraio, preto, Africa, 70 annos, solteiro, Boavista; congestão cerebral.

José Marques dos Santos Carregal, branco, Portugal, 35 annos, casado, Afogados; phthysica pulmonar.

Emilia Maria da Conceição Souza Gomes, branca, Pernambuco, 33 annos, viuva, Graça; enterite.

Bernardo Valente, branco, Portugal, 25 annos, solteiro, Boavista; beriberi.

José dos Santos, branco, Portugal, 32 annos, solteiro, Boavista; alienação mental.

Julio, pardo, Pernambuco, 3 annos, Capunga; anemia.

Leandro, pardo, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; bexigas.

— 11 —

Joaquina, branca, Pernambuco, 1 anno, Graça; convulsões.

Amaro, branco, Pernambuco, 6 mezes, Recife; hepato enterite.

João Baptista, pardo, Pernambuco, 21 annos solteiro, Boavista, hospital Pedro II; anemia.

Rescemnascida Maria, branca, Pernambuco, Recife; espasmo.

Agostinho da Cruz Villa Nova, branco, Pernambuco, 80 annos, viuvo, S. José; tetano.

Luiz de França, pardo, Pernambuco, 21 annos, solteiro, S. José; hypetrophia do coração.

— 12 —

Manoel Baptista Figueiredo, branco, Portugal, 55 annos, viuvo, Recife; asphixia por submersão

Maria, preta, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; convulsões.

Joaquim José de Andrade, branco, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Boavista, hospital Pedro II; bexigas.

Antonio Francisco de Barros, preto, Pernambuco, 47 annos, solteiro, Boavista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Gabriel, branco, Pernambuco, 20 mezes, Boavista; pulmonia.

Maria, branca, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Clinerio Franco da Silva, pardo, Pernambuco, 22 annos, casado, Boavista; peretonete.

Manoel Felix R[illegible]igues, pardo, Pernambuco, 32 annos, viu[illegible] [illegible]olestia interior.

Maria, [illegible]mbuco, 5 annos, S. José; interite.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 12 DE DEZEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Motta, Assis, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, faltando com causa os Srs. desembargadores Guerra, procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque e Uchoa Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

RECURSO COMMERCIAL.

Recorrentes, Martins & Leopoldo; recorrido, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Assis, Souza Leão, Motta e Domingues da Silva.—Julgaram a quebra casual.

RECURSOS CRIMES.

Recorrente, o juizo de direito do Recife; recorrido. Manoel de Fontes Gomes.—Juizes os Srs. desembargadores Motta, Gitirana, Doria e Regueira Costa.—Improcedente.

Recorrente, Cesario de Mello e Silva; recorrido, o juizo de direito do Ipú.—Juizes os Srs. desembargadores Gitirana, Domingues da Silva, Assis e Doria. — Reformaram a sentença e absolveram o recorrente.

Recorrente, Clementino de Hollanda Lima; recorrido, o juizo de direito de Baturité.—Juizes os Srs. desembargadores Gitirana, Doria, Assis e Motta.—Improcedente.

HABEAS CORPUS.

Paciente Manoel Joaquim de Souza. — Concederam ordem para o dia 16 do corrente.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante, Antonio José da Costa Araujo; aggravado, o juizo municipal do Recife.—Juizes os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Gitirana e Doria.—Negaram provimento.

Aggravante, Manoel Fernandes da Silva; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Souza Leão e Gitirana. — Negaram provimento.

Aggravante, Dr. Alvaro Fragoso de Albuquerque; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Doria e Gitirana.—Negaram provimento.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:

Do juizo municipal do Sobral. — D. Francisca das Chagas Bandeira de Mello; appellado, Joaquim Gonçalves da Silva.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:

Do jury da Imperatriz. — Appellante, o juizo; appellados, Sabino Francisco do Nascimento e outros.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do jury do Salgueiro.—Appellante, o juizo; appellado, José Barbosa de Oliveira. Do jury de S. Matheus.—Appellante, Francisco de Abreu Barros; appellados, José Pedro de Souza e outros.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do jury da Floresta.—Appellante, o juizo; appellado, Jacintho, escravo. Do jury do Assari.—Appellante, Pedro Celestino de Souza.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr desembargador Souza Leão:

Appellações civeis.—Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Manoel Rodrigues Costa Magalhães; appellado, Thomaz de Aquino Fonceca Appellante e appellados juntamente, D. Anna Ursula de Oliveira e D. Felisarda Joaquina de Azevedo.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante:

Appellações crimes. — Appellante, o promotor; appellado, Manoel Gomes da Silva. Appellante, José Jeronymo da Silva; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Appellante, Francisco Gonçalves Netto, como tutor do orphão Arthur; appellado, Manoel Joaquim Baptista. Embargos remettidos.—Do juizo municipal de Maceió.—Embargante, Macario da Costa Moraes; embargado, Rodrigo Antonio Brasileiro Maceió.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Henrique José Alves Ferreira; appellado, Rodolpho Velloso de Azevedo.

Appellante, José Luiz Ferreira da Costa; appellada, D. Maria da Conceição Chaves.

Do juizo municipal da Imperatriz.—Appellante, Antonio Furtado Cavalcante de Albuquerque; appellado, Ignacio da Cunha Albuquerque.

APPELLAÇÃO CRIME.

Do jury de Papary.—Appellante, João Bernardo; appellada, a justiça.

DISTRIBUIÇÃO.

Apellação civel:

Ao Sr. desembargador Motta:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon; appellado, Antonio de Siqueira Cavalcante.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante:

Do juizo municipal do Recife.—Aggravante, Manoel Alves Barbosa Sobrinho; aggravado, o juizo.

As 2 horas encerrou-se a sessão.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 11 DE DEZEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados secretario Miranda Leal, Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro de Almeida, S. Exc. o Sr conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 7.

EXPEDIENTE.

Officio do conservador do commercio de Maceió, remettendo a relação dos livros sellados e rubricados, para commerciantes daquella praça no mez de novembro ultimo. — O tribunal resolveu que fosse archivado.

Officio do mesmo conservador, enviando o processo em original da renovação da fiança do agente de leilão Antonio Barbosa de Moraes Cabral por ter fallecido o fiador. — Responda-se que fica-se entendido.

Officio da junta dos correctores, remettendo as cotações officiaes da semana de 4 a 9 de dezembro.—Foi mandado para o archivo.

Jornal official, de n 276 a 280.—Para o archivo.

Livro de registro da correspondencia official: regularmente escripturado até o n. 282.

Aos senhores deputados foram destribuidos os livros diario e copiador de Manoel de Abreu Macedo, copiador de Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho, diario da viuva de Guilherme da Silva Guimarães & C., copiador de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

DESPACHOS.

Petição de Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão submettendo á registro a nomeação de seus caixeiros Antonio José Duarte e José Gomes de Oliveira.—Registre-se.

De Manoel Gomes Ferreira de Sá Leitão submettendo tambem á registro a que conferira a seu caixeiro Francisco Antonio Moreira da Costa.—Seja registrada.

De José Jacintho de Carvalho, no mesmo sentido, sendo o caixeiro nomeado José Joaquim de Santa Anna.—Como requer.

De José Luiz de Souza Ferreira, apresentando para ser admittida á registro a nomeação que dera a Olegario Roberto de Araujo, para caixeiro de sua padaria á rua de Marcilio Dias n. 40.—Deferido.

De Patricio José Tavares de Vasconcellos, apresentando para ser tambem admittida á registro a que dera a seu caixeiro Patricio José Tavares de Vasconcellos Filho.—Sim.

De Burlamaque, Araujo & C., pedindo que se inscreva no competente registro a que deram aos seus caixeiros, João Maria de Medeiros, Bernardo José de Araujo e Fausto Augusto Guedes Icó.—Como requerem.

De João de Deus Oliveira Santos pedindo tambem o registro da que dera ao seu caixeiro Manoel Francisco da Silva.—Como pede.

De Francisco Pereira de Meireles, tambem pedindo o registro da que conferira ao seu caixeiro Agostinho da Rosa Cesar.—Na forma requerida.

De Francisco Leite Barbosa, para se lhe certificar estar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Daniel Antonio dos Reis.—Certifique-se.

De Jeronymo da Costa Lima, para se lhe certificar quantos caixeiros tem feito inscrever ao serviço de seus trapiches alfandegados—Cunha e Angelo.—Passe-se a certidão requerida.

De José da Costa Rego Lima, para se lhe dar por certidão se Eulampio Leandro de Gouveia está ou não inscripto como caixeiro de Augusto Octaviano de Souza & C., e desde quando.—Dê-se a certidão pedida.

De Antonio da Costa Ribeiro, para se lhe certificar se Ernesto Martins é ou não caixeiro d'elle. —Sim.

Do mesmo, para se lhe registrar a nomeação de caixeiro que dera a João Ferreira da Silva, e dar-se baixa no registro da que havia dado ao seu ex-caixeiro Joaquim Alves Pinto Dias. — Como requer.

De Miguel de Figueirôa Faria, para ser desonerado da fiança que prestara ao agente de leilões Francisco Antonio Pontual Junior, scientificando-se ao dito agente ou ao seu preposto afim de prestar nova fiança na forma da lei — Como requer, ficando certo o supplicante de que ainda depois de substituida a fiança, fica esta subsistindo pelo tempo que a lei prescreve.

Da companhia ingleza de seguros « The Roiyal Insurance Company », apresentando o decreto de sua autorisação para poder funccionar nesta praça bem como copia em duplicata dos seus estatutos, a procuração outorgada aos seus agentes nesta cidade e o recibo da caução em dinheiro, afim de se proceder as formalidades legaes para que pelo governo da provincia seja declarada e reconhecida a agencia que se tem de estabelecer.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Rehabilitação de Antonio Joaquim Seve.—Continua adiada.

Dada a hora (11 e meia da manhãa), e nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 11 DE DEZEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, e Reis e Silva, e os Srs. deputados Miranda Leal, Candido Alcoforado, Olinto Bastos, e Alvaro, faltando sem participação o Sr. desembargador Accioli.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 5 do presente mez, sob o n. 2485; e o escrivão Alves de Brito a 9 do dito mez sob o n. 2403.

O Sr. Candido Alcoforado não apresentou o feito adiado a seu pedido na sessão passada, entre partes, appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado José Alves de Aguiar.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Reis e Silva apresentou para ser presente ao Sr. desembargador Accioli os feitos, aos quaes o mesmo Sr. desembargador fez sua declaração de passagem, entre partes, appellante o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva, appellados Feidel Pinto & C., em liquidação; appellante João de Azevedo Ramos, appellado Antonio Gonçalves Ferreira Cascão.

DESTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, appellada a directoria da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade.

O Exm. Sr. conselheiro presidente dirigio duas portarias ao contador interino do fôro commercial: a 1ª recommendando-lhe que na contagem dos feitos que correm no fôro commercial tenha em vista o disposto nos avisos n. 233 de 21 de agosto de 1855 e 12 de março de 1867, publicados no *Jornal do Recife* n. 281 de 9 do corrente mez: e a 2ª determinando lhe que não proceda á contagem de traslados de feitos que subam o supremo tribunal de justiça sem que lhe conste haverem sido apresentados ao Exm. Sr. conselheiro presidente.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A eleição do 4º districto.

Nunca tive gosto pelas ostentações e jactancias, maxime quando teem por fim pôr-me em evidencia.

Se algumas vezes tenho occupado a attenção publica com factos que dizem respeito a minha humilde individualidade, impulsos da propria dignidade, e aggressões injustas tem sido a causa.

Assim, sempre me abstive de agradecimentos publicos, que podessem parecer um meio de fazer-me valer.

Fui eleito membro da assembléa provincial tres vezes pelo 2º districto e uma pelo 4º, e nunca fiz patente a minha gratidão, senão servindo aos interesses da provincia, e devotando-me aos meus amigos. Sem ser homeopatha, aprecio e observo o —*res non verba*.

Isto posto, confesso que não tenho geito para pregoeiro dos triumphos proprios, nem para choramingas das derrotas.

E foi por esta razão que me abstive de apreciar as ultimas occurrencias eleitoraes do 4º districto: não estavam á meu sabor, nem o canto da victoria, nem a lamuria por causa das difficuldades que me crearam.

Em todas as circumstancias, em que me ache, sei guardar as conveniencias de certa ordem.

Na luta, confesso-o, sou talvez tenaz, antes quero ser vencido, do que recuar por temidez; mas terminada ella, se vencedor, obedeço as regras da generosidade, não augmentando a afflição ao afflicto; se vencido, o meu primeiro sentimento é o do perdão e esquecimento, porque, digo-o com o coração nas mãos, nunca o odio me domina.

Por tanto, passada a eleição, suppuz-me de contas saldadas com todos, e nem o odio, nem o despeito me ficaram a latejar no espirito.

Empenhei-me no pleito sem calculos de divergencias, sem intenções de me fazer operario de deslocações.

Determinam-me circumstancias especiaes, e não animo deliberado de quebrar os laços do passado.

Do meu proposito de silencio, porém me veio tirar o Sr. Dr. Ernesto Vieira de Mello, que em seu afan de commemorar o triumpho que obtivera, publicou um artigo, em que, entre muitas jactancias, introduzio a seguinte aleivosia:

« A adulação, a ameaça, a mentira, a calumnia, tudo se invidou com o fim de difficultar a minha eleição e arredar os que me auxiliavam.»

Vejo bem do artigo do Sr. Ernesto Vieira, que muito quanto não é dirigido ao Sr. Dr. Augusto de Oliveira, tem subscripto a mim; mas não me faço cargo de dar-lhe resposta completa, porque não vejo proveito em travar polemica sobre o meu e o seu procedimento na eleição; ao publico não in-

MUTILADO

teressa certamente essa lavagem de roupa suja. Se tem muito empenho em faze-la, occasião e lugar mais proprio poderá encontrar, e eu não fugirei á provocação.

O *dizei tu*, *e direi eu* da imprensa, não aceito, e apenas para não deixar sem reparo aquella sem dizer, farei ligeiras considerações.

A questão eleitoral que acaba de decidir o 4º districto, não foi provocada por mim. Eu e meu irmão, o Sr. Francisco Raphael de Mello Rego, fizemos tentativas no sentido de evita-la.

Na espectativa de um accordo digno estivemos até o dia 11 de novembro ultimo, sem darmos um passo, sem adiantarmos trabalhos, como outros á surrelfa faz'am.

Nesse dia, malograda a minha ultima tentativa, entrei então em accordo com os dous deputados geraes do districto, que, como qualquer outro, tinham o direito de intervir na eleição, e uma indicação de pessoas recommendaveis pelos seus serviços politicos foi assentada. As primeiras cartas escriptas, no sentido dessa recommendação teem data de 13 daquelle mez, posterior as que em sentido contrario foram destribuidas. Os que andaram por ultimo, não foram certamente os provocadores.

Acredito que o Sr. Esnesto Vieira não contestará que soffri no districto cruzada tão encarniçada, que raro tenho visto contra adversarios politicos!

E era em nome de pessoas respeitaveis do meu partido que se me dava batalha, sem que eu soubesse ao menos o *porque* havia desmerecido da confiança!

Toda minha dedicação de tantos annos, todos os sacrificios dos dias difficeis, todo o esforço nas lutas as mais porfiadas, de nada valeram-me; fui hostilisado como se fôra o mais perigoso dos adversarios!

Como a consciencia não me arguia de traição ás pessoas nem as idéas, fiquei tranquillo.

Nem me alterou o animo a circumstancia, de encontrar no districto em contraposição aos mais devotados amigos, imgratos que me feriam com as proprias armas que para elles consegui!

Que a eleição do 4º districto correu pleiteada activamente, que tudo se empenhou contra mim, prova-o bastante o facto de, emquanto os outros districtos elegiam livremente os seus representantes, aquelle extorcia-se sob a pressão de uma chapa!

Nem assim recorri a expedientes que não são dignos de quem se preza. Não mendiguei votos, não recorri a transacções, não solicitei o concurso de um só d'aquelles eleitores que eu presumia serem-me adversos.

Se, pois, o Sr. Ernesto Vieira no topico do seu artigo, a que me refiro, alludio a mim, consinta que lhe diga—avançou a maior das inexactidões.

As mentiras, as ameaças, as promessas, a calumnia foram as armas contra mim empregadas.

Não haverá no 4º districto, acredito-o eu, um homem que se presuma—de bem—, que se atreva a dizer ter ouvido de mim promessa ou ameaça, e muito menos que eu calumniasse e mentisse, ou depremisse de alguem.

A opposição que fiz a eleição do Sr. Ernesto Vieira foi muito leal e franca. Em minha excursão pelo 4º districto, só me dirigi áquelles que tinha razões para suppo-los meus amigos, e a nenhum fallei sinão em termos convenientes.

E demais, desde que caviliosamente se fez ali acreditar que eu advogava interesses contrarios aos do governo e aos de *sua chapa*, em nome de quem poderia eu fazer ameaças?

Perante o eleitorado do 4º districto, esta quartada do Sr. Ernesto Vieira, torna-se por demais irrisoria.

A palavra—adulação—estou certo, não m'a dirigio o Sr. Ernesto Vieira; elle melhor que ninguem sabe que não desço nunca as humilhações.

Se eu soubesse a arte das zumbaias ao menos, o Sr. Ernesto Vieira não teria hoje motivos de ufania pelo resultado da eleição: as auras que bafejaram o seu triumpho teriam soprado em direcção diversa.

O que é certo é que entrei na luta com os meus unicos recursos.

Se a maioria absoluta dos eleitores que concorreram a eleição me conferio um assento na assembléa provincial, devo-o ao exclusivo apoio dos meus amigos do districto. Não tive por mim outro apoio, nem o solicitei de ninguem.

Tambem não fui ao districto salvar o meu nome, não fiz para isto esforço algum; motivo diverso me dirigio os passos.

Em todo o caso o resultado da eleição me satisfez, porque legitimou as minhas pretenções no 4º districto.

Posso, por tanto, dizer bem alto—triumphei—O mesmo não poderá fazer a Sr. Ernesto Vieira; se está eleito, o triumpho não é seu, é dos seus protectores.

Como o Sr. Ernesto Vieira, foi eleito o Sr. Dr. Silva Rego, que, posto me informem ser pessoa estimavel, não tem todavia um só conhecido no 4º districto.

Entretanto não tenho pezar de ver o Sr. Ernesto Vieira eleito, nem o teria se eu não o fosse. O resultado da eleição não foi, nem era o meu fim, saiba-o disto o Sr. Ernesto Vieira.

Passou a eleição e eu fiquei, como sempre estive de animo calmo: não busco desabafos nem desforras. E se em meu espirito, isento de prevenções como está, podesse ainda aninhar-se a idéa de remota vingança, não quereria outra que não fosse o juizo imparcial dos meus correligionarios politicos, e o arrependimento que hoje ou mais tarde terão aquelles que me faltaram com a justiça a que tinha direito.

Basta-me isto.

Recife, 13 de dezembro de 1871.

J. Pedro Barreto de Mello Rego.

Acção meritoria.

De um grande auxilio para as obras da igreja da Conceição dos Militares, foi a esmola de dous contos de réis que deu o irmão bemfeitor o Exm. Sr. Barão de Uinga, muito porém restava ainda a fazer se na referida igreja, e compenetrado desta necessidade o mesmo Sr. barão deu ainda mais quinhentos mil réis, para reconcluir o dourado na capella mór.

Não é intenção nossa offuscar os relevantes serviços prestados por muitos outros irmãos e mesmo devotos que promoveram a festa da Conceição dos Militares pois só mente procuramos dar conhecimento das acções generosas que ainda são praticadas por alguns catholicos sem outra esperança de recompensa neste mundo.

Acções desta ordem estão acima de todos os elogios.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Em nome da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes o abaixo assignado, director da mesma sociedade, agradece a alta prova de consideração que lhe foi tributada na sua sessão anniversaria pelas primeiras autoridades da provincia, por grande numero de pessoas illustres e consideradas, pelas diversas sociedades que funccionam nesta cidade e que alli se fizeram representar, e finalmente pelas destinctas familias e excessivo numero de pessoas, que já por convite, e já expontaneamente se dignaram visitar a casa de nossas sessões e aulas.

Igualmente em nome da sociedade se dirige um voto de reconhecimento e gratidão a nobre irmandade do Santissimo Sacramento da Boa vista pelos obsequios que nos dispensaram, não só pondo o venerando templo a seu cargo a nossa disposição para nelle celebrar-se a parte religiosa dos nossos festejos, como dando-nos o mesmo templo ornado e nos acompanhando encorporada nos actos que alli foram celebrados.

Recife, 5 de dezembro de 1871.

João dos Santos Ferreira Barros.

COMMERCIO.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES

S. P. JOHNSTON & C;

Rua da Senzala-nova n. 49.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C

Corpo Santo n. 15.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,

Mills Lathan & C.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes:

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11.

PRAÇA DO RECIFE 13 DE DEZEMBRO. DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Não houve cotacões.

H. G. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 12. . .	439:792$779
Idem do dia 13	60:311$477
	500:104$256

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	345		
» » com generos	812		
		1,157	
Volumes sahidos com fazendas	177		
» » com generos	582		
		759	

Descarregam hoje 14 de dezembro.

Barca franceza—*Coligny*—varios generos.
Patacho hespanhol—*Carme*—varios generos.
Brigue portuguez—*União*—idem.
Patacho norte-allemão—*Avance*—idem.
Barca ingleza—*Willage Quem*—carvão e machinismo.
Patacho norte-allemão—*Marie & Sophie*—carvão.

Despachos de exportação no dia 12 de dezembro.

Para os portos do exterior.

— Na barca portugueza *Diana*, para o Rio da Prata, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 12 pipas com 5,760 litros de cachaça.

— Na barca ingleza *Boomerang*, para o Canal, carregaram: Rabe Schamettau & C. 631 saccas com 44,921 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Helen Finlaysin*, para Liverpool, carregaram: Mills Latban & C. 81 saccas com 6,602 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Veridiana*, para o Havre, carregaram: Keller & C. 200 saccas com 17,351 kilos de algodão; E A. Burle & C. 828 couros seccos salgados com 9,936 kilos.

— Na barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregaram: E. R. Baballo & C. 40 saccas com 3,458 kilos de algodão e 845 saccos com 63,375 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Syndih*, para Bordeaux, carregou: Madama Adour 1 sacco com 15 kilos de assucar branco.

— No navio portuguez *Venus*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C. 1,110 saccos com 81,030 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Mary Block*, para Liverpool, carregaram: Mills Lathan & C. 2,400 saccos com 180,000 kilos de assucar mascavado.

— Na galera portugueza *Lisboa*, para o Porto, carregou: Joaquim José Ramos e Silva 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No palhabote portuguez *Rival*, para a Ilha de S. Miguel, carregaram: Antonio Muniz Machado Junior 20 barricas com 14,150 kilos de assucar branco.

— No patacho norte-allemão *Maria*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 400 barricas com 49,671 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Soberano*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 620 couros seccos salgados com 7,440 kilos.

— Na barca portugueza *Saphira*, para Lisboa, carregaram: Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos 101 saccos com 5,890 kilos de gomma de mandioca.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *União do Norte*, para a villa da Penha, carregaram: Beltrão & Oliveira 2 barricas com 119 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 12. . .	25:160$420
Idem do dia 13.	1:790$570
	26:950$990

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 12. . .	53:921$043
Idem do dia 13.	7.939$716
	61:860$759

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 13.

Rio de Janeiro e Bahia — 6 dias, vapor francez *Syndh*, de 1903 toneladas, commandante Massenet, equipagem 125, carga differentes generos; á Tisset Frere.

Bahia — 4 dias, vapor inglez de guerra *Gladiator*, commandante Bedingfeld.

Buenos-Ayres — 32 dias, galera hespanhola *Joaquim Serra* de 563 toneladas, capitão José Isern, equipagem 18, carga couro e sebo; á Amorim Irmãos & C.

Rio-Grande do Sul — 40 dias, patacho norte allemão *Almuth Catharina* de 108 toneladas, capitão Baumand, equipagem 6, carga carne; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto —Brigue portuguez *Relampago*, capitão Manoel José Duarte, carga assucar e algodão.

Bordeaux e portos intermedios — Vapor francez *Syndh*, commandante Massenet, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio Grande de Norte a barca franceza *Tamaulepas*, capitão Seetout, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para Parahyba, barca norueguense *Stella*, capitão Oloen, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. o Imperador etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 14 de dezembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda em praça publica desse juizo, depois da respectiva audiencia o seguinte:

Uma mobilia de jacarandá contendo um sofá, doze cadeiras, duas ditas de braço, duas ditas de balanço, dous consolos e uma jardineira avaliada por 400$000, preço da adjudicação 320$000.

Um pianno de jacarandá por 250$000, preço da adjudicação 186$500.

Um *toilette* de jacarandá com pedra por 50$000, preço da adjudicação 37$665.

Uma commoda de dito por 50$000, preço da adjudicação 37$665.

Dous consolos de madeira de amarello por 60$, preço da adjudicação 45$000.

Uma cama franceza de madeira de amarello por 50$000, preço da adjudicação 37$665.

Um guarda vestido de madeira de amarello por 50$000 preço da adjudicação 37$665.

Um guarda louça de dito por 40$000, preço da adjudicação 30$000.

Dous aparadores de madeira de amarello por 10$000, preço da adjudicação 7$500.

Duas mezinhas de madeira de amarello por 12$, preço da adjudicação 9$000.

Dous lavatorios de madeira de amarello por 8$000, preço da adjudicação 6$000.

Um tocador de madeira de amarello por 5$000 preço da adjudicação 3$666.

Uma machina de costura por 40$000, preço da adjudicação 30$000.

Dous sofás de madeira de amarello por 50$000, preço da adjudicação 37$665.

Uma meza elastica por 40$000, preço da adjudicação 30$000. Os quaes objectos foram penhorados por execução de José Antunes Guimarães contra Manoel José Lopes.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação acima declarada.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume.

Recife, 29 de novembro de 1871.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Recife, 29 de novembro de 1871.

Ao sello 300 rs. V S S ex-causa.— Barros de Lacerda.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARACOES.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, que tem de consummir todos os estabelecimentos pios á seu cargo nos mezes de janeiro a março do anno futuro de 1872. Recebe para isto propostas na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 14 do corrente:

Aletria, kilogrammo.
Arros de Maranhão, idem.
Azeite dôce, litro.
Dito de carrapato, idem.
Aguardente, idem.
Bacalhão, kilogrammo.
Batatas, idem.
Chá hysson, idem.
Dito preto, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Fumo do Rio, kilogrammo.
Feijão mulatinho, litro.
Farello, sacca.
Gaz, lata.
Milho, sacco.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, idem.
Toucinho, kilogrammo.
Velas de carnauba, idem.
Velas stearinas, idem.
Vinagre, litro.
Vinho de Lisbôa, idem.
Dito branco, idem.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de dezembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 14 do mez de dezembro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Hortas.	
Sobrado n. 45 (andar e sotão.). . .	304$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24 A. .	308$000
Rua do Prdre Florianno.	
Idem n. 47.	180$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n.º 61	240$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua de S. Jorge (Pilar).	
Idem n. 108	205$000
Idem n. 98.	205$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de dezembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial

Por esta repartição começa a receber-se no dia 1º de dezembro vidouro o imposto da decima urbana e o de 5 0|0 sobre as rendas dos bens de corporações de mão morta, relativos ao primeiro semestre do presente anno financeiro de 1871 a 72, correndo d'ahi o prazo de 30 dias para esse pagamento sem dependencia de multa.

Consulado provincial, 21 de novembro de 1871.

O administrador,
A. Corneiro Machado Rios.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Perante a junta administrativa desta Santa Casa vão a praça pela renda annual da quantia de 600$ o primeiro e segundo andares do sobrado n. 3 da rua da Madre de Deus, pelo tempo a contar de hoje até 30 de junho de 1871, obrigando-se o arrematante a fazer nelles os concertos de que precisarem.

Os pretendentes poderão para isso comparecer quarta-feira 7 do corrente, pelas 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de dezembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na quinta-feira 14 do corrente, pelas 3 horas da tarde, tem de contratar o fornecimento dos medicamentos que houver de consumir a botica do hospital Pedro 2º no trimestre de janeiro a março do anno futuro de 1872, tendo preferencia aquelle dos licitantes que maior abatimento fizer sobre os preços constantes do mesmo receituario, que poderá ser consultado nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 9 de dezembro de 1871.

O Escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão, bolacha e assucar que houverem de consumir todos os estabelecimentos pios á seu cargo, inclusive o azylo de mendicidade, no trimestre de janeiro a março do anno futuro de 1872. Recebe proposta na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 14 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 9 de dezembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

COMPANHIA DO BEBERIBE

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 18 do corrente mez pelas 12 horas do dia no escriptorio de suas sessões rua do Cabugá n. 16, afim de se deliberar sobre um pequeno emprestimo que a mesma companhia necessita contrahir: prevenindo-se aos Srs. accionistas que de conformidade com a segunda parte do artigo 23 dos seus estatutos, a reunião terá effectividade com o numero dos Srs. accionistas que a ella comparecerem.

Recife, 13 de dezembro de 1871.

O secretario.
José Honorio Bizerra de Menezes.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854 os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Jaguaribe*, *Giquiá* e *Cururipe* da Companhia Pernambucana de navegação costeira; e bem como do vapor *Pacifico*, propriedade de Caetano Lourenço de Seixas, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 12 de dezembro de 1871.

Francisco Romano Stepple da Silva,
Inspector

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de carne verde que houverem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, inclusive o asylo de mendicidade, no trimestre de janeiro a março do anno futuro de 1872. Recebe propostas na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 14 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de dezembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Sexta-feira 15 de dezembro

RECITA Em FAVOR DO

Gabinete portuguez de leitura

Depois que a orchestra tiver executado a soberba marcha

PRIMEIRO DE DEZEMBRO

expressamente composta para ser tocada nas festas anniversarias daquelle gabinete, pelo digno socio honorario o Sr. Francisco Libanio Colás, subirá á scena a linda comedia em 2 actos, ornada de musica, composição do Sr. Virissimo Chaves.

FOGO AO SUL E FUMO AO NORTE

Seguir-se-ha uma bella phantasia de flauta, pelo habil artista o Sr. candido Filho, sobre motivos da opera:

LUCRECIA BORGIA

Terminará o espectaculo com a representação do 4º acto da applaudidissima parodia buffa:

ORPHEO NA ROÇA

Principiará ás 8 1/2.

O resto dos bilhetes podem ser procurados no theatro, no dia do espectaculo das 10 1|2 horas da manhãa, por diante.

Depois do espectaculo haverá um trem para Apipucos e mais pontos da linha.

AVISOS MARITIMOS.

RIO DE JANEIRO

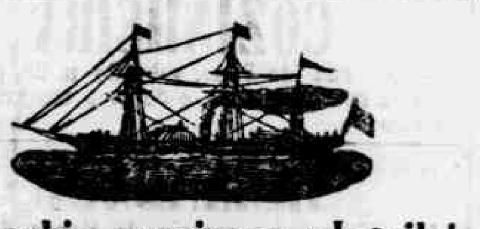
Para o porto acima segue nestes doze dias o brigue nacional Isabel, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.

Aracaty

Segue nestes dias o hiate *Flor do Rio Grande*: a tratar com Gomes de Mattos Irmãos, rua do Vigario n. 26.

Para Liverpool

A barca portugueza *Corça* (classe 5|6 A 1, 1, recebe algadão a frete para completar seu carregamento. Trata se na rua do Vigario n. 19



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

— Para o Aracaty segue com toda a brevidade o hiate nacional *Maria Amelia*, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis, já tem alguma carga engajada: quem no mesmo quizer carregar póde entender-se com Antonio Alberto de Souza Aguiar a rua do Amorim n. 60, ou com o capitão a bordo.

Para o Porto

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Firmeza*, capitão Justino Rodrigues Cardozo, por ter a maior parte da carga prompta: para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

Para o Porto

Seguirá com a maior brevidade, a barca portugueza *Claudina*, por já ter a maior parte da carga engajada, para o resto que lhe falta, e passageiros, trata-se com os consignatarios Cunha, Irmãos & C., na rua da Madre de Deus n. 34, ou com o capitão na praça.

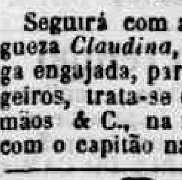
Para Lisboa

vai sahir breve por ter a maior parte da carga o brigue portuguez «Soberano», capitão Bugiganga: para carga trata-se com E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Giquiá*, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor nacional *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

Importante Leilão

DE

Moveis, ao correr do martello.

HOJE.

Sendo de uma rica guarnição de jacarandá á Luiz XV com pedra marmore obra de gosto e bem acabada, 1 dita de amarello, etangeres, commodas de jacarandá e amarello, meza elastica com 4 taboas, apparadores, camas francezas de jacarandá e amarello para casal, uma machina para costura, 1 piano de armario proprio para principiante, 1 guarda-vestidos, 1 marquezão, 2 marquezas, 1 par de consollos, 1 guarda-roupa, 1 lavatorio, 4 quadros grandes com moldura dourada, 2 pares de lanternas, meio apparelho de louça para jantar, 2 jarros de porcelana, 1 espelhos com moldura dourada em perfeito estado, 1 cama americana para menino, 1 berço diversas cadeiras usadas, de amarello e jacarandá, 1 bastidor, além de muitos outros objectos que estarão patentes aos compradores; assim como 1 carro americano novo muito leve e elegante, de 4 rodas e com 4 assentos

Pelo agente Pestana, no antigo armazem de agencias da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas.

Grande

LEILÃO

DE

Objectos de phantazia

HOJE

A rua da Imperatriz n. 7.

Sendo ricos jarros de porcelana de variados gostos, lindos frascos, figuras de gosto, relogios com muzica, caixas de madeira, pentes de tartaruga para cócó, espelhos de madeira, porta-relogios, livros de ouvir missa, caixas com pós para dentes, porta-joias, frascos com agua de colonia, plumas e véos para chapéos, vestidos para meninas, escovas para cabello, caixinhas com flôr de cheiro, chapéos para senhora, chicotes, bengalas e muitos outros artigos de gosto, que serão vendidos ao correr do martello, para reforma do estabelecimento.

Madama Leconte, fará leilão por intervenção do agente Martins, de todas as fazendas de seu estabecimento, as quaes serão vendidas pelo maior preço para renovar o seu estabelecimento.

A's 11 horas do dia acima, á rua da Imperatriz n. 7

LEILÃO

DE

Manteiga ingleza em jarros empalhados.

Sexta-feira 15 do corrente.

A'S 11 HORAS EM PONTO.

O agente Pinto levará á leilão, ás 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio á rua da Cruz, n. 38, cerca de 60 jarros com manteiga ingleza fina, ultimamente despachada, a qual se torna recommendada pela sua boa qualidade.

Grande

LEILÃO

DE

Mobilia, crystaes, louça, machina de costura, silhão, sellim e pertences.

Terça-feira 19 do corrente.

NO

Sitio da Ponte d'Uchôa defronte do caes do mesmo nome.

O preposto do agente Oliveira, fará leilão por ordem de uma familia que mudou de residencia, de uma bonita mobilia de jacarandá toda completa, uma dita de faia branca franceza, com sofá, cadeiras, ditas de balanço, jardineiras, consollos com tampos de pedra, 1 excellente cama de jacarandá para casal, guarda-vestidos, guarda-roupa, commodas, 1 perfeita machina de costura de Rer Grover, tocadores, toilets, 2 mezas novas elasticas, guarda-louça envidraçado, guarda-livros, apparadores, apparelhos para jantar e chá, facas, garfos, castiçaes, copos, calices, garrafas de crystaes, jarros, quartinheiras, venezianas, cabides, trens de cosinha, e muitos outros objectos uteis e necessarios para casa de familia; no sitio da Ponte d'Uchôa defronte do caes; o leilão principiará ás 11 horas, por serem muitos os lotes.

Haverá um trem especial para conduzir gratis os Srs. concurrentes ao referido leilão, que partirá do arco de Santo Antonio ás 10 horas da manhãa.

LEILÃO

DE

moveis e objectos de escriptorio

CONSTANDO DE

Uma grande secretaria com armario, 1 estante de jacarandá envidraçada com secretaria, armarios com partileiras, 1 dito com caixas de papelão 1 balcão, boas carteiras para 1 e 2 pessoas, 1 burra prova de fôgo, 1 prensa para apertar panos, 2 armações para fazendas, 2 grandes mezas para fazendas, 2 grandes armarios forrados de baeta por dentro, e uma balança decimal.

Um sofá, 1 meza redonda de jacarandá, 1 relogio, 2 cadeiras de balanço, 1 apparador, 3 commodas, marquezas, mezas, cadeiras, lavatorios, castiçaes, mappas e muitos outros objectos de escriptorio:

Quinta-feira 21 do corrente.

As 11 horas em ponto.

Schapheitlind & C, tendo liquidado sua casa commercial, fará leilão por intervenção do agente Pinto to dos objectos acima descriptos, existentes em seu escriptorio á rua da Cruz n. 42, 1º andar.

AVISOS DIVERSOS

SOCIEDADE

COR.·. LIV.·. E POP.·.

Convida-se a todos os Irms.·. para a sess.·. de quinta-feira 14 do corrente pelas 6 horas da tarde, afim de tratar-se de negocios de subida importancia para os fins sociaes.

Aluga-se ou vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, o qual tem 200 palmos de frente e cerca de 1,300 de fundo, com cacimba, fructeiras, etc., assim como vendem-se terrenos aos lados do mesmo, tendo as frentes e os fundos murados, sendo na verdade excellente acquisição para edificação, não só por ser bem perto da cidade, como por passar pela frente a via ferrea do Arraial: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias ou em seu sitio do Monteiro.

Casa em Olinda

Aluga-se a casa n. 27 da rua de S. Pedro Martyr, de dous andares, com quintal, bella vista, fresca e commodos para familia: a fallar no Recife rua da Cadeia, hoje Marquez de Olinda, n. 53, loja de chapéos.

— Esta para alugar o 2º andar da rua do Padre Floriano n. 71: á tratar na rua de Hortas numero 94.

— Precisa-se de um bom forneiro para fornalha, que entenda perfeitamente: na rua da Senzalla Nova n. 30.

— No escriptorio de Vicente Ferreira da Costa junto ao arco da Conceição, vende-se o seguinte: caixas com vidro de grossura dupla 15|13, 16|14, 17|15, 19|14 e 23|15, camas de ferro com estrado de palhinha, de 5 palmos de largura, de gosto moderno, lavatorios de ferro com espelho baldes e regadores.

Copeiro.

Precisa-se de um copeiro: na rua larga do Rosario n. 44.

AMA Precisa-se de uma preta de meia idade que saiba cozinhar e comprar: na rua Velha n. 116.

— Precisa-se da quantia de 300$ a juros, pagando-se mensalmente a quantia de 30$ inclusivo os juros que for convencionado, isto por espaço de um anno: quem quizer fazer tal negocio declare por este Diario para ser procurado.

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares.

Devendo ter lugar no domingo 17 do corrente mez, pelas 8 horas da manhãa, depois da missa votiva, a eleição da mesa que tem de reger esta irmandade no anno de 1872; manda por isto o irmão, servindo de presidente, convidar a todos os irmãos para que se dignem comparecer no consistorio desta irmandade para tal fim.

O secretario,
Francisco Antonio de Sá Barreto.

Attenção.

Na rua Direita n. 63 precisa-se fallar ao Sr. Joaquim Francisco da Silva Pinho a negocio que não lhe deve ser estranho.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 36 na rua da Madre de Deos, a da esquina para a do Bispo Sardinha: a tratar na rua do Coronel Lamenha, outr'ora dos Prazeres, n. 12, das 5 as 7 horas da tarde.

Emilia Carolina Dowsley

Jorge Dowsley (ausente) pretende, por intermedio de um amigo, fazer celebrar uma missa por alma de sua sempre chorada mãi Emilia Carolina Dowsley, fallecida na côrte do Rio de Janeiro em 17 do mez passado; e por este meio convida os parentes e amigos residentes nesta provincia para assistirem ao acto, que terá lugar na matriz da Boa vista as 8 horas da manhãa do dia 16 do corrente mez, trigesimo do fallecimento. Desde já agradece o comparecimento das pessoas, a cujo espirito de caridade faz o presente appello.

ATTENÇAO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos *Remedios*, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

Casa em Olinda.

Ainda está para alugar a casa terrea n. 3 da Ladeira da Misericordia, com 3 sallas, cinco quartos, terraço na frente e atraz, cozinha fóra e bom quintal, muito fresca, excellente vista pela frente, e para o mar pela parte de traz, muito commoda para os banhos salgados, por ficar ao pé da rua do Bomfim em direcção aos mesmos: á tratar na rua do Cabugá n. 16, 2º andar.

— Na rua estreita do Rosario n. 35 (sobrado) fornece comedorias para fóra com aceio e promptidão mandando-se levar em casa dos assignantes almoço das 7 as 9, e jantar de 2 as 3, ou a hora que se convencionar, a preços commodos e variedade nas comidas.

COSINHEIRA

No patéo do Carmo n. 20 2º andar, precisa se de uma que faça compras para uma só pessoa.

— Desappareceu no dia 10 para o dia 11 dous bois de carroça, um liso com as galhas de vacca, no meio das galhas com signal de besta e uma pinta branca no lado do braço esquerdo; e o outro boi do mesmo tamanho já velho com as pontas feichadas ja um pouco gasta, quem trouxer no Viveiro do Muniz será bem recompensado.

TRILHOS URBANOS DO RECIFE A BEBERIBE.

Ao Sr. Dr. gerente da companhia, fazem sentir muitas pessoas do commercio a falta de um trem todas as noutes para Beberibe as 9 1|2 horas, pois estão privados de dormir em aquelle arrabalde por não poderem ir as 8 1|2 da noute, ultimo trem que parte do Recife para alli.

Maria Manoela de Mello Barreto.

Capitão Estevão José Paes Barreto e Catharina Emilia Barreto dos Santos cordialmente agradecem a todas aquellas pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de sua mui prezada mãi, Maria Manoela de Mello Barreto; e de novo convidam as mesmas pessoas, parentes e amigos da finada á assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar no dia sexta-feira, 15 do corrente, as 7 1|2 horas da manhãa, e por este acto de caridade e religião desde já se confessam eternamente gratos.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'era rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 2734 com 5:000$000, um quarto n. 14 com 380$000, um meio n. 210 com 100$000, e outras sortes da 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (217ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias, a beneficio da igreja do Espirito Santo do Recife (218ª), que se extrahirá na sexta-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Uma parda que sabe engommar, lavar, coser e cozinhar, sujeita somente pela quantia de 500$, deseja achar quem lh'os empreste, mediante o pagamento com os seus serviços: quem quizer annuncie.

Por um conto de réis

Vende-se uma casa reedificada de novo, com o terreno que tem 200 palmos de frente e 300 de fundo com alguns arvoredos, só o terreno vale o preço porquanto se vende na estrada de Agua-Fria: á tratar na rua larga do Rosario, fabrica de cigarros n. 14.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar, prefere-se que tenha mais de 30 annos e que seja aceiada: rua da Imperatriz n. 64, loja.

Casa em Olinda

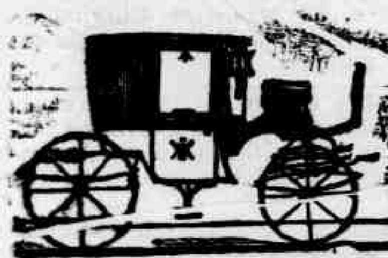
Aluga-se, até o fim de março de 1872, o sobrado e loja n. 41, da rua de S. Bento, com bastantes commodos, e pela quantia de duzentos mil réis: trata-se na rua de S. Francisco n. 72, Collegio da Conceição.

— Aluga-se uma boa cozinheira para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua do Livramento n. 24, 2º andar.

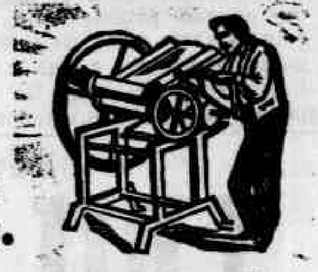
CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.



JOAQUIM LOPES MACHADO & C.



Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS

Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO

Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

A FLOR DE OURO
N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A
BENJAMIN & IRMÃO

E' sem contestação, um dos bem montado estabelecimento de joias da cidade do Recife, e, sendo seus proprietarios assás caprichosos na escolha dos objectos que expõem a venda, lembram ao respeitavel publico que aproximando-se a festa, não foram indiferentes, mandando vir de conta propria, da Europa um variadissimo sortimento que pelo bem gosto e primoroso trabalho importam elegantes presentes para a filha idolatatrada, a afilhada querida, a consorte fiel, a mãi extremosa, a amiga dedicada, e finalmente a todo aquelle ou aqualla que se queira mimosear pela festa do natal.

Não sendo enfadonho, respeitaveis leitores, prestai attenção até o final deste annuncio que encontrareis, com certeza.

Para o bello sexo

Pares de brincos de phantasia a 8$, 9$, 10 e 12$, ditos de coral a 3$ e 4$, ditos para luto a 6$ e 8$, meios áderecos modernos com brincos e alfinetes a 16$, rozetinhas de diversos gostos a 5$, 6$ e 8$ o par, pulceirinhas de coral a 7$000, voltinhas de dito com cruzes de ouro a 5$, caçoletas com inscripções (obra chique) a 5$ e 8$, figas de coral a 2$, cruzes de ouro e coral a 3$, 4$, 6$ e 8$, ditas de esmeralda, perolas e rubins 12$, 14$, 16$ e 18$, anneis com bonitas pedras a 4$ para criança a 3$500, ditos de pedras finas a 6$ e broxes para retratos a 16$ e 20$.

Aos senhores cavalheiros

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias de gosto e por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura á 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditas a 3$, ditas para punhos a 8$, cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de pratado Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Trabalhadores.

Na refinaria da rua do Rangel n. 43 precisa-se de um trabalhador que entenda do serviço, e tambem precisa-se de um menino de 12 a 14 annos.

AMA Precisa-se de uma mulher para tratar de uma menina de 2 annos, e pouco serviço de uma casa: a tratar na rua dos Guararapes n. 2.

ATTENÇAÕ

D. Libania Emilia Cesar de Albuquerque, viuva do major Joaquim de Albuquerque Mello, pede á todos as pessoas que tivessem transacções com o seu fallecido marido, de nada fazerem relativo as mesmas transacções, sem com ella se entenderem. Recife, 9 de dezembro de 1871.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: rua Velha n. 28, sobrado.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

— Precisa-se de um criado ou criada livre ou escrava, para casa de homem solteiro: na rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

Na rua da Palma n. 42, precisa-se de uma ama para cozinhar.

FURTO

Da casa em que mora o desembargador Custodio Guimarães, á rua da Conquista n. 4, furtaram um relogio d'ouro patente Suisso, descoberto com uma corrente de borrachá, muito fino, e que tem duas pernas, furto este commettido ás 10 horas do dia 9 do corrente mez, dentro de um quarto de vestir.

A' policia se recommenda a apprehensão do furto e do larapio, assim como a qualquer pessoa a quem ditos objectos forem offerecidos, sendo generosamente recompensada.

Massa fallida de Theodoro Ernesto de Castro.

Os abaixo assignados, administradores da massa fallida de Theodoro Ernesto de Castro, convidam aos credores da mesma para no praso de oito dias, a contar da data deste, apresentarem os seus titulos afim de fazer-se a classificação de que trata o art. 859 do codigo do commercio.

Cidade de Mamanguape, 7 de dezembro de 1871.
Manoel Seve Filho.
José Felix do Rego Barros.

Medico operador e parteiro.

Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, a qualquer hora do dia ou da noite, n. 5, 1º andar, praça do Conde d'Eu, outr'ora da Boa-Vista.
CONSULTAS GRATIS AOS POBRES.

Attenção

Na rua do Visconde de Suassuna, outr'ora rua de Hortas n. 5, precisa-se de uma ama para cozinhar, prefere se escrava.

— Aluga-se uma casa terrea em Apipucos: a tratar na rua Sete de Setembro n. 1.

Cozinheira

Precisa-se alugar uma cozinheira, preferindo-se escrava, e se dá bom ordenado, agradando: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Mademoiselle Marie Lavargne, successora do Sr. Godofredo, tem estabelecido a seguinte tabella para os penteados, preço de 4$ por cada um, sendo feito na residencia das Exmas. senhoras, e 2$ em seu estabelecimento: mensalidade de 100$ para penteado diario na residencia de suas Exmas. clientes, e de 50$ em seu estabelecimento. Os penteados de noiva serão pelo preço que se convencionar. Por cada coque que lhe fôr entregue para ser penteado, receberá 1$500 de seu trabalho, que será executado com toda a perfeição e presteza, á rua Primeiro de Março n. 14, antiga do Crespo.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Aluga-se o 1º e 2º andar do sobrado da rua do Rangel n. 7: á tratar na taberna do mesmo.

Conserta-se machinas para costura.

de qualquer autor por um machinista norte-americano ha pouco chegado em

Casa de Chapman
Rua do Imperador n. 45.

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar para casa de familia que seja de boa conducta: na rua de Vigario n. 5, 2º andar.

— Pede-se ao Sr. alferes Britto do 9º queira vir a taberna da rua dos Coelhos n. 10, a negocio.

— Schafeitlimh & C. pedem a todas as pessoas que se julgam seus credores nesta praça a apresentar as suas contas até o dia 21 do corrente mez no escriptorio da rua da Cruz n. 72, para serem conferidas e pagas.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para a villa de Garanhuns, que tenha pratica de fazendas e escreva soffrivelmente: á tratar na loja de fazendas, rua do Livramento numero 6.

COZINHEIRA

— Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de uma boa cozinheira, e de boa conducta, forra ou escrava.

IRMANDADE

das Almas, na matriz de Santo Antonio.

De ordem do irmão juiz convido todos os irmãos desta irmandade para comparecerem no consistorio da matriz, quinta-feira 14 do corrente as 5 horas da tarde, afim de elegerem quatro definidores, cujos lugares se acham vagos.

Recife, 11 de dezembro de 1871.
O escrivão,
Lidio Mariano de Albuquerque.

Antonio Caetano da Silva

Joaquim Caetano da Silva, vem pelo presente manifestar sua gratidão á todos os seus parentes e amigos que se dignaram de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu mui presado irmão Antonio Caetano da Silva; e aproveitando o ensejo vem de novo rogar as mesmas pessoas, o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia que pelo eterno repouso de sua alma, manda celebrar na igreja do convento do Carmo, as 6 1/2 horas do dia 14 do corrente.

Companhia Indemnisadora.

Em cumprimento do disposto no art. 19 dos estatutos da mesma companhia, serão vendidas 45 de suas acções em tres lotes, sendo:

Um lote de 15 acções de ns. 116 a 130.
Dito de 20 ditas de ns. 241 a 245, 646 a 650, 971 a 980.
Dito de 10 ditas de ns. 931 a 940.

Os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intervenção de corretores geraes até o dia 19 do corrente, ao escriptorio da dita companhia, rua do Vigario n. 4.

Massa fallida de Fiuza & Irmão.

Os abaixo assignados, administradores da massa fallida de Fiuza & Irmão, convidam aos credores da mesma para, no prazo de oito dias, a contar da data d'este, apresentarem os seus titulos, afim de fazer-se a classificação de que trata o art. 859 do codigo do commercio.

Cidade de Mamanguape, 7 de dezembro de 1871.
Manoel Seve Filho.
José Felix do Rego Barros.

Declaração em tempo

A primeira confeitaria, pastelaria e culinaria; acha-se estabelecida na rua do Imperador n. 24. Em sua frente acha-se collocado um lampeão com o seguinte letreiro: CONFEITARIA DO CAMPOS.

Os proprietarios daquelle estabelecimento teem caprichado em fazer dalli um « centro do bom e agradavel ao paladar ».

Todos os dias encontra-se alli, grande sortimento de pastelaria para lanches, sobremesas e merendas.

Receberam tambem de sua encommenda, um variadissimo sortimento de caxinhas e cestinhas ricamente enfeitadas, proprias para os presentes de festas do natal.

E se põem duvida no que acima está dito, que digam os que alli se tem suprido do que necessitam, no que pertence a estabelecimentos de tal natureza.

Fiambres, leitões, pirús, patos, galinhas, pudings, bolos, pastelões, empadas, tortas, bolinhos para chá e doces em calda, secco e christalisado, nacionaes e estrangeiros tudo alli se encontra com limpeza.

Só na confeitaria de Campos, á rua do Imperador n. 24.

A M A Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas que saiba cozinhar e comprar: na rua da Praia numero 70.

Precisa-se de ama ama para cozinhar: praça da Independencia n. 27 e 29.

— Uma pessoa chegada a pouco do matto, necessita muito fallar a D. Paula Maria de S. Pedro Souza Bandeira, ou a seus herdeiros, a negocio de seu particular interesse: na rua da Conceição, Boa-vista, armazem do Rufino.

Portugueza

Para casa de um homem solteiro, que se trata com asseio, precisa-se de uma senhora portugueza de meia idade, e com bastante capacidade, para tomar a seu cargo todo o arranjo domestico; cozinhando e engommando com perfeição. Fazem-se todas as vantagens, que merecer seu bom comportamento: no Bazar da Moda, rua Nova n. 50, se dirá com quem se trata.

Empreza do gaz
Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Thos. Newbigging,
Gerente.

Casa no Poço da Panella.

Aluga-se por 600$ uma excellente casa na rua do Rio n. 35 daquelle povoado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, cocheira, quartos para criados, estribaria, e mais duas meias aguas separadas: a tratar com o commendador Tasso.

AMAS Precisa-se de duas amas para serviço interno de pequena familia: á rua Imperial n. 199, por cima da refinação.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua das Cruzes n. 29, armazem de moveis.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

— Precisa-se de costureiras na loja do Bom Pastor á rua da Imperatriz n. 3.

Aos pretendentes.

Faz-se negocio com a loja da rua Nova n. 16, garantindo se arrendamento: a tratar na mesma

A BOTA DE OURO

Neste novo estabelecimento de calçados, sito á rua do Bom Jezus n. 21, sobrado amarello, antiga rua da Cruz, o publico encontrará sempre um completo sortimento de calçados dos melhores e mais acreditados fabricantes de Lisboa, Paris e Londres, não só para homem como tambem para rapazes, senhoras e crianças, cujo sortimento é reforçado todos os mezes afim de poderem assim ter sempre calçados frescos, para bem servirem aos seus numerosos freguezes, os quaes sempre que se dignarem frequentar o referido estabelecimento serão tratados com agrado e sezudez.

— Precisa-se alugar um escravo de 14 a 18 annos para serviço de casa de familia: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, ou em seu sitio no Monteiro.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e outra para engommar: á tratar na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$000 em tres quartos de n. 14, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (217), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias em beneficio da igreja do Espirito Santo do Recife, que será extrahida no dia sexta-feira 15 do correnie mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

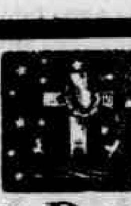
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

— Deseja-se arrumar um pequeno para caixeiro de qualquer estabelecimento, o qual é morador perto de Iguarassú e dá fiador de sua conducta nesta praça: a tratar na rua Direita n. 8.

— Aluga-se uma das melhores casas no lugar Porto da madeira em Beberibe, reedificada, caiada, e pintada, com duas salas, gabinete, cinco quartos, cozinha, bom quintal, com excellente banho no fundo do mesmo: á tratar no largo de Paraizo n. 14: ou na rua de S. Francisco n. 6.

A M A Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia estrangeira na rua da Cambôa do Carmo n. 19, 1º andar.



Francisco Paes Barreto,

Gaspar de Drummond manda resar no dia 16 do corrente as 7 horas da manhãa na matriz de S. José, uma missa por alma do capitão Francisco Paes Barreto; e para assistirem a esse acto convida a todos os seus parentes e amigos, e aos daquelle finado.

AMA Na praça da Independencia ns. 1 e 3 precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua do Rangel n. 10.

— Um moço nacional se offerece para fazer algumas viagens ao sul ou norte do Imperio como capitão de Bandeira: quem precisar annuncie por este *Diario*.

Criado

Precisa-se de um na travessa de S. João n. 26, casa forrada de azulejo.

— Uma mulher de boa conducta que tem pratica de todo o serviço interno e cozinha com perfeição, se offerece para tomar o cargo de uma casa de homem solteiro: quem carecer procure no principio da rua Imperial confronte a matriz, casa terrea n. 4.

— Perdeu-se hontem pela manhãa uma procuração bastante, assignada por João Bernardo do Rego e outros: quem a tiver achado, querendo restituir, póde entrega-la nesta typographia.

— Para quem precisar de banhos salgados aluga se uma casa em Olinda, mobilhada e com commodos para grande familia: a tratar na rua dos Quarteis n. 18, 3º andar.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 54, casa de pouca familia.

— Precisa-se alugar uma ama forra: na rua do Cabugá n. 2 B.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, sem filho: a tratar na rua do Cabugá n. 4, loja de ouro.

Protectora das familias.

Os senhores contribuintes a essa associação que preferem mandar pagar suas annuidades nesta provincia, poderão dirigir-se á rua do Livramento n. 19, 1º andar, antes do dia 14 do proximo mez de dezembro, afim de que os fundos possam chegar na séde da associação, no Rio de Janeiro antes do seu vencimento 31 de dezembro de 1871.

Recife 20 de novembro de 1871.
Narciso Francisco de Vidal.

AVISO

O abaixo assignado, tendo de acabar com o seu negocio, roga aos seus muitos e numerosos freguezes que lhe estão devendo em sua loja de calçado á rua da Imperatriz n. 10, de vir ou mandarlhe pagar seu debito até o fim de dezembro do corrente anno, pois do contrario ver-se-ha obrigado, e bem contra sua vontade, á entregar as contas a seu procurador, para elle receber amigavel ou judicialmente, o que o abaixo assignado espera dos seus bons freguezes isso não ser necessario.

Recife 31 de outubro de 1871.
Antonio Rodrigues Pinto.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

MOBILIAS

pequenas, obra de muito gosto, proprias para o passatempo da festa, por serem muito leves para transportar para os arrabaldes: no armazem de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

CABELLEREIRA

Mlle. Marie Lavergne, modista em cabellos, recentemente chegada de Paris, tendo comprado ao Sr. João Godofredo Pinto, o seu estabelecimento de cabelleireiro a rua Primeiro de Março n. 14 (antiga do Crespo) offerece os seus serviços ás Exmas. Sras. desta bella cidade para os misteres de sua arte; o seu estabelecimento esta provido de habeis artistas para a boa execução de qualquer obra e corte de cabellos. Faz os penteados em seu estabelecimento por metade do preço do que está estipulado para quando for chamada a residencia das Exmas. senhoras.

O respeitavel publico encontrará em seu referido estabelecimento um bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos mais acreditados fabricantes, assim como flores artificiaes, objectos de phantasia, modas, etc. etc. e vende tudo por preços commodos, pois recebe directamente da Europa. O seu estabelecimento acha-se aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

Monteiro
Por 300,000 réis.

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro: a tratar na taberna do Sr. Nicolão Machado Freire, no mesmo lugar

O JAYME

Acha-se a rua Duque de Caxias n. 30, outr'ora Cruzes, e presta-se a chamados para penteados e executa qualquer trabalho concernente a sua arte de cabelleireiro.

Aluga-se

A casa n. 7, á Passagem da Magdalena: á tratar com J. I. de M. Rego.

— Precisa se de uma criada engommadeira: na rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pelo lado da ponte.

PORTLAND

O deposito do verdadeiro cemento de Portland e agora no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, garante-se que ninguem póde vender por menos que neste armazem: quem comprar de cinco barricas para cima terá grande abatimento, tambem se vende a retalho.

— Ignacio da Silva Deiró avisa a seus freguezes e a quem mais possa interessar que segue para Pernambuco com boa tropa de burros e que passará pelos lugares seguintes: Pilar, Castanha Grande, Porto Calvo e Escada: quem pois quiser fazer compras poderá encontra-lo ou avisa-lo. Penedo 3 de dezembro de 1871.

AU
ROI D'YVETOT
Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14
Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma familia de tres pessoas, paga-se bem: na rua Bella n. 3.

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa e compras: trata-se na rua Marquez de Olinda, sobrado n. 34, 2º andar.

Sociedade Emancipadora.

Convido a nova e antiga direcção para a sessão de posse no Club Pernambucano, as 7 horas da noite do dia 15 do corrente. Recife 12 de dezembro de 1871.

Ferreira Jacobina.

— Aluga-se o andar terreo do sobrado n. 5 da rua Imperial: a tratar no mesmo andar.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

Consultorio homeopathico
DO DR. SANTOS MELLO.

Rua do Barão da Victoria n. 43.
VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

Attenção.

As pessoas que tinham negocios forenses com o fallecido procurador major Joaquim de Albuquerque Mello, tenham a bondade de se dirigirem ao abaixo assignado, que presentemente se acha d'elles encarregado, na rua do Imperador n. 12. Recife. 9 de novembro de 1871.

João B. Pinheiro Côrte-Real.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, paga-se bem: na rua de Hortas n. 1.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar e ensaboar, ou só para cozinhar: na rua da Cadeia Nova n. 15.

— Offerece-se uma pessoa entendida para feitor de engenho: quem precisar dirija-se a rua da Roda n. 48.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: á rua estreita do Rosario n. 10, loja.

— Aluga-se por anno ou festa um bom sitio no Apipucos, com 90 pés de larangeiras bem carregadas, coqueiros e muitas outras frutas, macaxeira, mandioca, e boa casa: á tratar no Hospicio n. 10.

Precisa-se

De um menino brasileiro de 13 a 14 annos de idade que tenha ou não pratica de taberna e dê informações de sua conducta: á rua dos Pescadores n. 43.

— A pessoa que annunciou precisar de 400$ rs. sob penhor em uma escrava, dirija-se á rua de Hortas n. 94.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Pede-se ao Sr. D. E. C. que venha quanto antes trazer a quantia que foi receber do abaixo assignado, quando não verá o seu nome por extenso neste *Diario*, e a maneira pela qual assim abusou, tanto o Sr. D. tres dias para realisar semelhante negocio.

J. F. S. C.

Companhia de seguros maritimos Utilidade Publica

A direcção convida aos Srs. accionistas a se reunirem segunda feira 18 do corrente, ao meio dia, em seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 34, para eleição de um director, visto não ter aceitado esse cargo o que foi eleito.

Recife, 13 dezembro de 1871.
Os directores,
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

Manoel do Rego Barros.

João Augusto do Rego Barros, Domingos do Souza Leão do Rego Barros, Sebastião Manoel do Rego Barros pedem aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem aos ultimos suffragios que se tem de fazer ao corpo de seu sempre chorado pai Manoel do Rego Barros, hoje 14 do corrente as 8 1/2 da manhãa na capella do cemiterio publico e desde já se confessam eternamente gratos por tão caridoso obsequio.

4.º batalhão de infantaria da guarda nacional.

O commandante e officiaes do 4º batalhão da guarda nacional, feridos de dor, pelo fallecimento do seu collega e amigo o capitão Henrique de Miranda Henriques, mandam no dia 20 do corrente mez celebrar missas pelo repouso eterno do mesmo fallecido, nas matrizes do Poço Panella, arzea e no Convento do Carmo, principiando as 7 horas da manhãa, e para esse acto de caridade convidam a familia, parentes e amigos do fallecido sendo o trigessimo dia de sua morte.

ALUGA-SE

Na cidade de Olinda rua de S. Pedro Apostolo a casa terrea n. 13 quem quizer falle na casa junto n. 14, com o Sr. Gaspar A. Vieira Guimarães, ou Antonio Ramos, morador na mesma rua que estão autorisados para aluga-la.

COZINHEIRO

Precisa-se de um bom cozinheiro cozinheiro, no Caes do Apollo n. 69, paga-se bem.

Engommadeira

Paga-se 30$000 por mez a uma boa engommadeira, e que faça alguns ensaboados em casa de pequena familia, prefere-se escrava: na entrada da Ponte de Uchôa, casa n. 2, antes da igreja de S. José.

Chapeos para Senhora

O Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova, recebeu pelo ultimo vapor um rico sortimento de chapéos e chapelinas de seda de velludo e de crepe, enfeitados com gosto para senhora. Ditos de seda, veludo e feltro, tambem enfeitados para meninos e meninas bem como um variado sortimento de leque de todas as qualidades, ósso, marfim, madeira, sandalo e madreperola.

— A pessoa que precisa de 300$000 a premio, dirija-se á rua de Hortas n. 30.

— Aluga-se o sobradinho sito no forte da praia de S. José n. 2: á tratar na padaria da rua do Rangel n. 9.

Precisa se de uma ama para todo o serviço de uma casa de duas pessoas: á tratar no largo do Arsenal de Guerra n. 3.

— Manoel Fructuoso da Silva, morador na rua do Hospicio n. 25, declara segunda vez que não se responsabilisa por qualquer debito contrahido em seu nome, seja que pessoa for, de sua casa ou de fóra, e só sim levando o portador escripto seu, cuja firma seja reconhecida verdadeira.

NOVOS SORTIMENTOS

O armazem do vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

O armazem do vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Acaba de receber novas facturas.

Calçado

Botinas de Suzer e de Polak, para homem, completo sortimento para todos os gostos á vontade dos compradores.

Botas e perneiras para montaria.

Botinas para senhoras e meninas.

Abotinados para meninos e meninas.

Sapatões de bizerro, verniz, cordavão, e de brim branco para homem.

Sapatos de tapete avelludados de charlot, casemira preta e trança portuguezes.

Sapatos de vaquela de verniz com sola de madeira proprios, para banhos.

Perfumarias

Fines extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, poses, agua de cologne, agua divina, agua florida, dentifrice, lavande, agua de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, etc.; tudo isto de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

de phantasia e luxo, como sejam: espelhos, luvas, joias de ouro, corrente de plaqué, ricas carteirinhas para dinheiro, caixinhas de costura com musicas, esterioscopo de 50 vistas com musica, bolças de seda e cestinhas diversas para braço de senhoras e de meninas, oculos, pencenez com vidros de côres, chicotinhos e bengallas, tudo isto de differentes modellos e qualidades em grande numero destes artigos de quinquilharias finas de gosto que não se póde bem mencionar.

Brinquedos

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento das crianças.

Carrinhos

e berços de vimes para crianças, de novos differentes modelos à preços commodos,

Preços.

Em virtude das novas facturas e ordens dos fabricantes, vende-se agora tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO

19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.º DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
ROUPA FEITA
NA
Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.

Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.

Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.

Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$300 a 5$000.

Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.

Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.

Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.

Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.

Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.

Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.

Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.

Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.

Ditas de castor de 1$000 a 2$500.

Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500

Camisas de flanella, grandes a 3$000.

Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.

Ditas de linho muito bôas a 3$500.

Ceroulas de bramante a 1$600.

Cobertas de chita a 1$500.

Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

AMA Precisa-se de uma na rua Direita n. 86, 2º andar.

COMPRAS.

Compra-se

Feijão em máo estado, ou avariado: na travessa do Ouvidor, cocheira, esquina da rua das Cruses.

— Compra-se uma rotula de amarello em bom estado: quem tiver annuncie.

VENDAS.

Bom negocio

Vende-se a taberna da rua de Thomé de Souza, antiga rua da Lingueta n. 1, bastante afreguezada para terra e maritimos: á tratar na mesma.

OBRAS GOMICAS
DE
José de Lima Penante.

Nas livrarias: franceza, industrial e economica estão á venda as seguintes obras comicas do conhecido artista dramatico José de Lima Penante:

DOUS CALVOS, OS GENIOS OPPOSTOS, comedia em 1 acto.

NESTE CASO EU NÃO ME CASO, scena comica.

ESTUDANTE EM QUEBRADEIRA, idem.

O PONTO entre-acto comico.

DEPOIS DA FESTA DE NAZARETH, scena comica.

O ACTOR NO CAMARIM, idem.

PAIXÃO E TRAIÇÃO, o iglez machinista, idem.

A SORPREZA, idem,

O ROCAMBOLE, idem.

Aos 20.000 collerinhos de papel a 500 rs. a caixa

No Bazar de Londres a rua do Marquez de Olinda n. 28.

Bengallas

O Bazar de Londres recebeu um eloquente sortimento de bengallas com lindos castões ponteiras de marfim.

BONS CAPACHOS.

O Bazar de Londres tem um grande sortimento de capachos tecidos com palha de côco proprios para portos de entrada e porta de sitios.

Pechincha.

O Bazar de Londres vende lenços de cambraia de linho já embainhados a 3$ a duzia.

— O Bazar de Londres a rua do Marquez de Olinda n. 28, recebeu pelo ultimo vapor um elegante sortimento de fazendas finas e de grande phantazia proprias para bailes, theatres, passeios etc., etc.

Como sejam:

Cortes de gaze de chambery bordados a seda frouxa com lindas franjas de retroz.

Ditos de tarlatana branca com bonitos desenhos a seda frouxa.

Ditos de tarlatana franceza com lindos desenhos a seda frouxa de cores.

Gaze de seda branca com salpicos de cores.

Dita com listas assetinadas.

Popelinas bordadas com lindos desenhos.

Dita transparente sendo a fazenda quasi toda seda.

Sultanas de todas as cores franjadas e com barras assetinadas.

Merinó lavrado de todas as cores (fazenda de muito effeito).

Barrejes de listas e quadros.

Tafetá nacional (fazenda modernissima de lãa e seda.

Barejes finas com listas assetinadas.

Alpacas de cordão com barras de seda.

Grande sortimento de lãas com bonitas barras de seda.

Cambraias e nanzouckes lisas e com barras.

Cambraias suissas e victoria o que ha de mais fino.

Cretones com lindas barras.

Ditos lisos e com listas.

Percales o que ha de mais gosto.

Camisinhas bordadas para senhoras (completo sortimento).

Elegantes chapelinas de blonde de seda de todas as cores e molde o mais moderno.

Chapéos ou sombrinhas de sarja de seda para senhoras com franjas de retroz e luteiracos, cabos de marfim.

Mantilhas de seda brasileira.

Chapéos de palha da Italia para senhoras.

Lindas pelerinas de lãa bordadas a seda frouxa, sendo brancos e de cores.

Casacos de sultana formando segunda saia, ricamente enfeitados e guarnecidos a setim.

— Vende-se o seguinte: uma elegante mobilia de jacarandá a Luiz XV constando de 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 2 ditas de balanço, 2 lindos consolos, 1 jardineira, 1 sofá, 1 toilet, 1 lindo lavatorio; todos estes objectos de jacarandá e com tampo de marmore, 2 aparadores de raiz, obra elegante e com tampo de marmore, 2 guardas-louça tambem com tampo de marmore, 1 guarda-vestido de raiz, obra muito elegante, 1 guarda-roupa de amarello, 1 mesa elastica com 7 taboas; todos estes objectos novos e sem defeito, e outros muitos: quem quizer annuncie a sua morada para ser procurado.

FOLHINHAS
DE
VARIEDADES
PARA O ANNO DE 1872.

Contendo:

KALENDARIO adoptado á diocese de Pernambuco.

TABELLA dos emolumentos que são cobrados pelas secretarias dos tribunaes do commercio.

PREÇOS e horas das partidas dos trens das estradas de ferro e das companhias de navegação provinciaes nacionaes ou estrangeiras.

LEI da extinção do elemento servil.

LISTA dos novos nomes das ruas desta cidade.

A 400 rs. na livraria Universal.

Fazenda nova

A' ella antes que se acabem:

Merinó da china fazenda muito bôa para vestidos a 1$200 o covado !!!

Rua do Barão da Victoria n. 48 loja da Norma.

ATTENÇÃO
Na rua do Crespo n. 25
LOJA DE
MANOEL DIAS XAVIER
Vende-se:

MOINHOS para moer café a 2$, 3$, 4$ e 5$.

FITAS brancas de algodão de diversas larguras a 600 rs. a duzia de peças.

LENÇOS de cambraia de linho abainhados a 5$ e 6$ a duzia! só a caixa vale o dinheiro que se dá!...

BRIM pardo trançado mólado para roupa de escravos a 400 rs. a vara.

CAMBRAIAS transparentes a 2$600 3$ e 3$200 a peça.

ALPACAS de côres lavradas a 500 rs. o covado!...

Rua do Crespo n. 25.

Azeitonas

Vende-se a 1$ a ancoreta: na rua do Amorim n. 54.

Gorgurão de seda

Recebeu a loja da America esta linda fazenda para vestidos: rua do Cabugá n. 10.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

JOIAS

José de Souza Soares & C., vendem em seu Bazar á rua do Barão da Victoria n. 50, um especial sortimento de joias de ouro por resumidos preços. Recommendamo-las ao bello sexo pernambucano.

MACHINAS
DE
COSTURA
DO
Systema Singer

Vende-se pelo baratissimo preço de 60$000 cada uma: á rua do Barão da Victoria n. 28.

LIMA.

Largo do Carmo n. 39, esquina da rua de Santa Thereza.

O proprietario deste estabelecimento convida aos seus freguezes para virem fazer suas despensas para a festa, pois está com um completo sortimento de molhados, os quaes vende por menos que em outra qualquer parte,

A SABER:

Vinho Figueira da melhor marca, idem Lisboa, idem Porto em barril, idem engarrafado de diversas qualidades, cognac inglez, genebra de Hollanda, idem de Ottom, idem wida iterna, idem laranja, frascos com conserva muito nova, ameixas em latas de diversos tamanhos, ditas em caixinhas proprias para meninas e meninos, marmelada de 1/2 libra a 2 libras, doces em calda de diversas fructas da Europa, ervilhas portuguezas e francezas em latas, queijos flamengos, idem prato, idem de qualha, idem de Minas, macarrão, talharim, aletria, gomma de milho, chá hysson, idem uxim, idem preto, chouriças de Lisboa em barris e latas, azeitonas em latas e em barris, cerveja de diversas marcas, manteiga franceza flor, idem ingleza flor, presunto do Porto, idem inglez proprio para fiambre, charutos dos melhores fabricantes da Bahia, Alfarroba. Alem dos generos mencionados, existem outros muitos, os quaes deixo de mencionar por se tornar muito massante. Os preços serão feitos á vista dos generos por serem todos escolhidos e de primeira qualidade.

LEDE E VEDE

Já é tão sediço o costume que ha entre todos os que querem fazer conhecer de seus estabelecimentos por meio de pomposos annuncios, que com bastante razão se arredam os leitores das massadas com que nos mimoseam os taes annunciantes.

O Campos da rua do Imperador numero 28, se quizesse seguir essa rotina antiga de fazer estampar nos jornaes mais lidos, annuncios bombasticos precedidos de titulos garrafaes para melhor chamar a attenção do respeitavel publico; muito teria que dizer a respeito de seu bem conhecido armazem de viveres sito á rua do Imperador n. 28. Diria por exemplo: que no seu armazem tem constantemente, presuntos para fiambre e para panella, salames de Lion, queijos de diversas qualidades, linguiças e chouriças, ovas de camurupim, conservas inglezas e francezas, vinhos do Porto e da Figueira superior, licores finos, bolachinhas, chá superior verde e preto e outros muitos artigos que são proprios para mesa, dispensa e cozinha. Mas não.

O Campos só e somente avisa ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que em rasão de se aproximar o tempo dos «Rega-bofes» tem elle feito do seu armazem «um centro de tudo que nos é grato ao paladar» e para que ninguem duvide do que acima se tem dito.

Pede-se uma visita a rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

— O Bazar Victoria vende meias de lãa brancas e de cores para homem e senhora, ceroulas de flanella, camisas de flanella brancas e de cores e de meia de lãa: na rua do Barão da Victoria numero 2.

São novissimos

Chapéos de palha e de veludo para senhora vindos pelo ultimo vapor, sendo por isso o que ha de mais moderno no mercado. Os enfeites e formatos são elegantes: rua do Barão da Victoria n. 44, outr'ora rua Nova, armazem de chapéos de João Christiani.

Para cobertas de carros

Vende se vaquetas de lustro e couros grandes de lustro para guarda lamas: na rua do Barão da Victoria n. 1 por menos do que em outra qualquer parte,

Vende-se

a taberna da Boa-viagem defronte da igreja, propria para principiante e ter commodidade para familia: a tratar na mesma.

Pereira da Cunha Irmãos

Rua da Cadeia do Recife Nº. 21

VENDEM:

Vaquetas para carros.

Bezerros de lustre e graixa.

Aço da Suecia.

Folhas de zinco para latoeiros.

Cimento Portland.

Potassa da Russia.

Alcatrão da Suecia.

Pixe dito.

Attenção

Vende-se a taberna da ladeira da Varadouro em Olinda: tratar na mesma. O motivo se dirá ao comprador.

Cal nova

chegada recentemente de Lisboa no patacho portuguez «José»; tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

FOLHINHAS
PARA
O ANNO DE 1872

As festividades são indicadas para o bispado de Pernambuco. As horas das marés, o nascer do sol, eclipces, etc. (60 pag.), são exactamente calculadas para Pernambuco: Indicações estas, que não se encontram nas folhinhas impressas no Rio de Janeiro.

O PREÇO E' DE 400 RS. CADA

Constam das seguintes variedades:

ANEDOTICA

Consta de cincoenta anedoctas inéditas, illustradas com numerosas estampas.

COMMERCIAL

GUERRA FRANCO-PRUSSIANA

GUERRA DO PARAGUAY

RELIGIOSA

FOLHINHA DE PORTA
Rs. 160

Uma folha contendo a folhinha e o kalendario.

MEMORIAL PERNAMBUCANO

Ou memento diario para 1872.

Um bonito volume encadernado pelo medico preço de

Rs. 2$000

Com meia folha em branco para cada dia do anno.

Livraria franceza

CAMBRAIA
A 3.000 rs, a peça.

Cambraia transparente com 10 jardas a 3$000 a peça, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Pelo custo para liquidar

Vende se pelo custo, para fechar contas, papel pintado e dourado com primorosos desenhos de differentes qualidades e gostos, proprios para forrar salas, gabinetes e capellas etc. Agora póde qualquer pessoa ornar as paredes de sua casa, certos de que a importancia a despender será igual a que se gastaria mandando-a simplesmente caiar: na travessa da Madre de Deos n. 14, armazem do Candido Alberto Sodré da Motta & C.

AVARIADO.

Chitas finas escuras com toque de avaria a 6$ e 7$ rs. a peça ou 200 rs. o covado: na rua 1º de Março n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Novidades para a festa

Chegaram á loja de miudezas e calçado, denominada—o Mercurio—rua da Imperatriz n. 86, um completo sortimento de grinaldas de flores, luvas de pellica de Jouvin, franjas e galões de seda de lindos gostos, meias inglezas para senhoras, ditas para homens e meninos, grande sortimento de perfumarias e fósos francezes de todos os tamanhos para meninos e outros muitos objectos que se vende por menos do que em outra parte.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.

Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.

Cortinados bordados.

Camisas bordadas para homem,

Finas meias de seda para senhora,

A Nova Esperança é quem tem !!!

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

GRANDE
LIQUIDAÇAÕ
DO
BAZAR NACIONAL

72 — Rua da Imperatriz — 72.

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

PECHINCHA A 200 rs.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas finas, cores escuras, com toque de avaria, a 200 rs., e 240 o covado, grande sortimento de chapéos de palha de todas as qualidades para homens e meninos a 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$, e outras muitas fazendas em liquidação para fechar facturas: na rua da Imperatriz, Bazar Nacional, numero 72.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A. Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor. Unirica outra qualquer.

Coques

O Bazar Victoria vende coques os mais modernos e bem acabados que tem vindo ao mercado, bem como riquissimos bournus e sahidas de baile, e meias brancas bordadas para senhora tambem de muito gosto: na rua do Barão da Victoria numero 2.

Leques.

Encontra-se no Bazar Victoria um completo sortimento de leques de todas as qualidades, sendo madreperola, osso, marfim, sandalo e madeira, garante-se a qualidade e apurado gosto: na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se um grande sitio perto da estação do Salgadinho deitando os fundos para o rio Beberibe: á tratar com o Sr. João Feitosa: na rua estreita do Rosario n. 23.

ABILIO CESAR BORGES.

Resumo da grammatica portugueza, 1 vol. cart. 1$000.

EPITOME DA GRAMMATICA FRANCEZA.

1 vol. cart. 2$000.

Livraria franceza.

— Vende-se os seguintes romances e poesias, Cavalheiro da Casa Vermelha, Visinho Raymundo, A Pata da Gazella, O Guarany, O Moço Pobre, Maury, o jogo e o ninho, poesias de Castro Alves, L. Paiva e V. Palhares, tudo em bom estado: na rua da Imperatriz n. 74, loja da Boa fé.

— Vende-se terrenos á margem do rio Beberibe e perto da estação: á tratar com o Sr. João Feitosa: na rua estreita do Rosario n. 23.

A 16$000 cada um

Bornous para senhora, os mais modernos que em vindo a esta praça, além de outras fazendas proprias para a festa, como sejam as seguintes: Madapolão francez fino, cambraias Victoria e com barra, percales, cretones, chitas finas, Bareges, lãas, fustões, casemiras, brins brancos e de côres de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vende barato, só com a vista: na rua Direito n. 55.

Cabriolet

Vende-se um excellente cabriolet de quatro rodas por preço commodo: na rua da Florentina n. 41, a casa do Gurjão.

Rival sem segundo
Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres para meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para côz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$500
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Resmas de papel almaço superior a	3$000
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Carreteis de linha Alexandre a	160
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de carrões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Livro das missões abreviadas a	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.

Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.

Ditas de dito dito lizas.

Bicas de ferro galvanizado.

Cumieiras dito.

Portadas completas para cantaria.

Ladrilhos.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N 43

E. A. Deouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

Com o publico em geral

Objectos para luto!!

Brincos, pulceiras, broches, meios adereços, cruzes, cassoletas e moldes inteiramente novos acaba de receber á Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63... a elles....

E' sempre assim

A Nova Esperança... jámais acaba de receber novidades! agora mesmo, recebe tantas que não sabe dellas qual annuncie! porém sempre declara as seguintes para sciencia de alguem.

Medalhões de madreperola para voltas, cruzes para o mesmo fim, bonitas caixinhas vazias de papelão, modernos adereços de madreperola, delicadas correntes de plaqué, lindos enchovaes para baptisados e chapeusinhos para o mesmo fim, bem como deste ultimo artigo recebeu cousa muito especial de seda copa alta, ou velludo para senhoras, descrever mais é massante....

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Incendio de Paris.

No Bazar Victoria vende-se steleoscopios com importantes vistas do incendio dos edificios mais notaveis de Paris e de diversas cidades da Europa, o que ha de mais notavel: na rua do Barão da Victoria n. 2.

VENDE-SE

Vende-se um sobrado de um andar n. 49, sito a rua Imperial, canto da travessa do Lima, em local proprio para transacções commerciaes. Os pretendentes podem dirigir se ao proprietario das 6 as 9 da manhãa, e das 3 as 6 da tarde.

ILEGÍVEL

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS DE FAZENDAS
NA
LOJA DO CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios da loja do CYSNE convidam ao respeitavel publico para virem prover se do mais completo sortimento de fazendas finas a preços reduzidos, advertindo que estes preços só serão a dinheiro. A imperiosa necessidade que temos em satisfazer nossos compromissos, nos obrigam a semelhantes reducções. Avisamos aos freguezes do matto que costumam comprar em menor escala, que nesta casa encontrarão sinceridade e maior commodidade nos preços.

LÃAS com xadrez lindos padrões a 320 rs. o covado, é pechincha.

DITAS, bareges, lindas côres a 320 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS lisas com lindas côres e largas a 440 rs. o covado, é pechincha.

MERINÓS lisos côres diversas e largos a 440 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS LAVRADAS muito modernas e finas a 700 rs. o covado, é pechincha.

DITAS DITAS muito modernas e finas a 900 rs. o covado.

LÃAS COM SEDA, lindos padrões que seus preços foram de 1$200, hoje vendemos por 800 rs. o covado para acabar.

CAMBRAIAS transparentes finas a 3$500 a peça com 8 1/2 varas, é pechincha. Ditas Victorias a 4$000, 4$500, 5$000..... 5$500 e 7$000 com 8 1/2 varas. Ditas transparentes com dous cortes em 17 varas por 11$000. Ditas de côres muito lindas e finas a 460, 500 e 560 rs. o metro.

SAIAS BORDADAS a 4$500, 6$000, 8$ e 10$000. Ditas com pregas muito finas a 3$500.

BALÕES DE ARCOS a 1$000 para acabar é pechincha. Ditos com saias e babado bordado muito lindos a 6$000.

FILÓ de sêda preto e branco de superior qualidade.

ATOALHADOS.—Recebemos ultimamente atoalhados de linho muito superior por menos que em outra qualquer parte. Ditos de algodão com bonitos desenhos a 1$800 a vara.

TOALHAS felpudas muito superiores a 9$000 a duzia.

RICOS CORTES de vestidos de filó com bollinhas brilhantes proprios para partidas a 30$000.

VESTIDOS brancos bordados com babados para acabar, liquida-se por 12$000, seu preço foi de 16$000. Ditos brancos com babados bordados pelo barato preço de 7$000. Ditos brancos com palminhas de lãa de côr muito lindos pelo barato preço de 5$000. Ditos mais finos a 8$000.

CRETONES lisos de côres diversas pelo barato preço de 5$000.

Ditos com pintas de côres, fazenda superior a 440 rs. o covado.

MANTILHAS a brasileira de filó de seda pelo barato preço de 14$000.

CAMISAS BORDADAS para senhora por menos que em outra qualquer parte.

PENTEADORES bordados para senhora pelo barato preço de 4$500.

COLXAS de fustão de côr, muito grandes pelo baratissimo preço de 5$000 para acabar.

CAMISAS para homens a 2$000. Ditas a 2$500 até 4$500. Ditas bordadas para homens a 6$000 8$000 e 10$000 cada uma.

CAMBRAIA com salpicos a 5$500, é pechincha.

CAMISAS para meninos de todas as idades.

CHALES chinezes com modernos padrões muito proprios para senhoras honestas. Ditos de merinó lisos a 2$500. Ditos ditos estampados muito finos a 5$000. Ditos de metim a 1$000.

LUVAS DE PELLICA frescas de Jovin a 3$.

LÃAS finas com tecido de barege para acabar á 360 rs. o covado.

BOLSAS para viagens a 4$500.

TAPETES de diversos tamanhos para guarnição de sala.

PARA LUTO.

Alpacas, merinós, cantões, princetas, cambraias, chitas e muitas outras fazendas.

PARA HOMENS.

CASEMIRAS finas com bonitos padrões a 9$000, 6$500 e 4$800 o corte.

ROUPA FEITA

Por baratissimo preço inclusive superiores sobrecasacos de panno fino a 20$000. é pechinha.

Tambem temos um excellente alfaiate que se encarrega de fazer qualquer peça de obra ao gosto do freguez.

POUPELINAS.—Temos um completo sortimento tanto em xadrez como com palminhas e por baratissimos preços.

GROSDENAPLES tanto preto como de côres, temos um grande sortimento e por menos que em outra qualquer casa.

MUSSELINAS brancas lavradas muito finas a 400 rs. o covado.

BRILHANTINAS brancas lavradas a 500 rs. o covado.

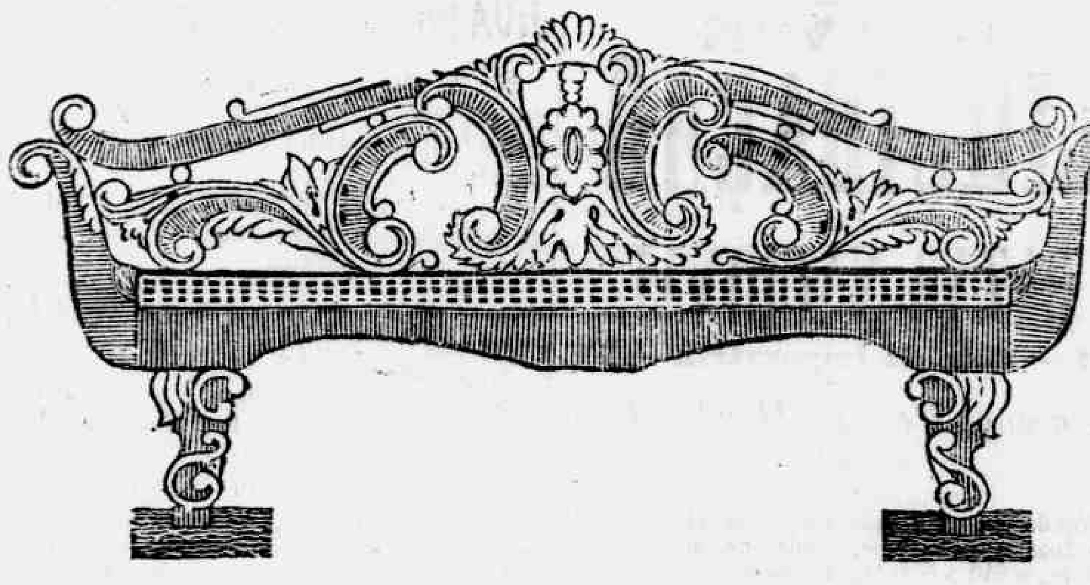
LENÇOS brancos abainhados a 2$200, é pechincha.

BABADOS bordados finos de lindos padrões.

Gravatas, collarinhos, punhos e muitos outros artigos que só se encontra na loja do CYSNE á

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGUEIREDO & LOPES.



ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mogno, cus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bidés; etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

Estôpa para saccos de assucar,

Vende-se estôpa de qualidade propria para saccos de assucar por commodo preço: no escriptorio de Cunha Manta, á rua do Marquez de Olinda n. 40.

Attenção.

Vende-se uma casa terrea á rua do Visconde de Goyanna, ha pouco reedificada: a tratar na rua do Crespo n. 12, 1º andar.

— Vende-se a bem conhecida e afreguezada taberna na rua Imperial n. 150, por se achar o dono doente e pretende hir para o matto tratar de sua saúde, trata-se o negocio na mesma casa.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

Potassa da Russia

Unica nova existente no mercado, chegada no ultimo navio, vendem Pereira da Cunha Irmão: rua da Cadeia do Recife n. 21.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 54, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. 34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
spelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeire agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

Prevenção necessaria

Quando muitas lojas procuram adquirir grandes lucros não compadecendo-se das *bolças alheias*, a Nova Esperança busca consegui-los sem que de forma alguma vá entesica-las; porque segue sempre o seu antigo e santo systema *de vender barato para vender muito e chegar assim ao fim desejado*.

A Nova Esperança não almeja somente o lucro pecuniario, suas aspirações são mais benevolas, em quanto ao interesse material, contenta-se com a mediocredade, em quanto porém ao moral, ou então ao essencial que ella julga —nomeada—sente uma vasta ambição, que detesta e faz toda a guerra ao costume macarronico da carestia.

A sua prevenção necessaria, consiste em avisar ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo, que ella está sempre provida do que ha de melhor e mais elegante no *mundo das modas*, e então é necessario não deixarem a Nova Esperança para preferirem outro qualquer estabelecimento, porque aqui, é o typo da carestia, e alli, (na Nova Esperança) é o epylogo de tudo quanto é bom e barato.

— No Forte do Matos, escriptorio por cima do trapiche Dantas, ha para vender carvão das qualidades seguintes:

SUPERIOR NEVVEAOSTTE,
» COK.
» FERREIRO.

Vende-se em porção e a retalho por preço muito commodo.

ATTENÇÃO

Vende-se duas casas em chãos proprios, no largo da Soledade ns. 18 e 20: a tratar na rua da Cruz n. 46, 1º andar.

LIQUIDAÇÃO
Para acabar.

AVISO AS FAMILIAS.

O dono do grande estabelecimento de fazendas sito a rua da Imperatriz n. 2, resolveu liquidar todas as fazendas de sua loja, as quaes vende a dinheiro por todo preço, tendo entre ellas, ricos vestidos de blond para casamento, ricos véos, capellas, sedas popelinas, lãas, alpacas, cambraias, cretones, percalles, casacos, basquinas, e muitas outras fazendas finas e grossas; assim como um grande sortimento de roupa feita, de casemiras finas, panos, linho e algodão que tudo se vende barato para acabar.

Vende-se

Uma bôa casa situada na Capunga, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, cacimba e um grande quintal plantado: a tratar na rua 1º de Março n. 7 1º andar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS BARATAS
10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.
Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.
Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.
Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.
Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.
Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.
Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.
Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.
Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.
Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.
Organdy branco fino a 700 rs. a vara.
Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.
Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.
Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$800 e 3$.
Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.
Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.
Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.
Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.
Ditas de fustão alcochoadas a 5$.
Cobertas de lã escuras a 2$.
Ditas de algodão brancas a 1$400.
Colleirinhos de linho a 500 rs.
Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.
Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.
Damascos de cores a 640 rs.
Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.
Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.
Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.
Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.
Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.
Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.
Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.
Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.
Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$50 e 3$ o covado.
Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.
Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.
Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.
Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.
Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.
Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.
Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE:
COGNAK HENNESSÃ.
VIMHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER

A' rua do Commercio n. 38.

FABRICA
DE
CHAPÉOS
DE
Todas as qualidades
N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1.º andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.

Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.

Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.

Ditos de velludo para senhora.

Ditos para ecclesiasticos, redoudos, triangulares e a romana.

Ditos armados para militares.

Ditos de pasta.

Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

Mel em barris de quinto

Da melhor qualidade, e prompto a embarcar: vende-se a rua do Apollo n. 4.

Formas para pôdins e cangica.

A loja de louça da rua Primeiro de Março n. 16, de Bernardino Duarte Campos & C., chegaram as muito desejadas formas de louça para podins e cangica, as quaes se vendem por modico preço.

VENDE-SE

uma boa casa situada na Capunga, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, cacimba e um grande quintal plantado: a tratar na rua 1º de Março n. 9, 1º andar.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Xarope peitoral de James

Unico deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., 57 rua do Duque de Caxias numero 57.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

O engenheiro Alberto tendo voltado da Europa roga áquelles senhores que o tem procurado queiram apparecer no escriptorio para entenderem-se com elle sobre seus negocios.

Igualmente avisa aos clientes que ha diversos machinismos a chegar breve, merecendo uma visita de exame.

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casa têm em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão,** desde 10 á 60 **serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
De 10 a 40 serras.
VAPOR
para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. } Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55.—PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer do momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario.—PERNAMBUCO.

ILEGÍVEL

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO

SEM LIMITES

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

DE

FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60·

Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado.

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chèvre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.

a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de córtes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantazia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte; na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

Popelinas de seda

A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

Loja do Pavão

SAIAS BRANCAS BARATAS

a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO.

a 800 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BÁRATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.

a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos. de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado Agraciannas brancas com listras de seda Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!

De todos os feitios!

De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

FAZENDAS MUITO BARATAS

NA

LOJA DO PAPAGAIO

Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios deste bem conhecido, e acreditado estabelecimento, resolveram fazer uma liquidação das fazendas existentes, e pelo maior preço que poderem obter, não engeitando preço algum até o fim do anno; portanto previnem ao respeitavel publico, para approveitar a occasião de comprar bom e barato.

Lenços brancos grandes de esguião já abainhados a 3$200 a duzia.

Ditos ditos de algodão, e com abainhado largo e pintado.

Custumes de alpaca de côres enfeitados de sêda e lãa para meninos.

Palitots de alpaca de côres para homens a 3$000.

Capellas e véos para noivas, tudo junto, preço muito barato.

Ditos adamascados para camas e janellas, já recortados.

Grande sortimento de bareges, lãasinhas e alpacas pretas e de côres, lavradas e lisas para preços muito em conta.

Grande variedade de chitas de 240 até 400 rs. o covado.

Cassas de côres, e cambraias listadas para diversos preços.

Um completo sortimento de roupas feitas para homens e meninos.

Casimiras pretas e de côres, pannos finos azues e pretos.

Fustões de côres para vestidos, padrões miudinhos a 400 rs. o covado.

Cambraias brancas bordadas para vestidos a 8$500 a peça.

ROUPAS FEITAS E OFFICINA DE ALFAIATE

Uma grande quantidade de palitots, calças, colletes de pannos, casemiras e brins para todos os preços.

Camisas de lãa, ditas de meia, ditas de linho, francezas e inglezas, collarinhos de linho e de papel, sortimento de mantas e gravatas de sêda preta e de côr, bournus e outras muitas fazendas, como sejam:

Bramante de linho e de algodão atoalhado trançado e adamascado, esguião, meias para homens, senhoras e meninos, cobertores, colchas e outras muitas fazendas que não descrevemos para o annuncio se não tornar enfadonho. A dinheiro.

Pelo preço que se vende só a dinheiro.

AO PAPAGAIO

NA

Rua da Imperatriz n 40.

DE

MENDES & CARVALHO

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua cór é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma cór, sem borra, crósta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, á comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Quanto a sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da cór e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

Cofres de ferro de Milners e outros

Prenças para copiar cartas.

Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.

Tachas de ferro, estanhado.

Arados Americanos

Grades, para agricultura.

Carrinhos de maõ.

Machinas a Vapor

Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.

Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.

SHAW, HAWKES & C.,

N. 4 RUA DO BOM JESUS.

(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS!

MACHINAS DE COSTURA

DE

Singer Manufacturing C.

90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros

Unico agente

(Note-se bem ao numero) W. H. Chapman. (Note-se bem ao numero)

45 RUA DO IMPERADOR 45

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual póde d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilitando transporte e evita o manejo tão desagradavel.

O **Alcatrão de Guyot** ... vantagem ... inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES

CATARRHO DE BEXIGA

DEFLUXOS

TOSSE PERNITAZ

IRRITAÇÃO DE PEITO

TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE

COMICHÕES

MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES

CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & comp., rua Barão da Victoria n, 17

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Desabafamento.

A UMA ARISTOCRATA.

Vossa Excellencia mostra desprezar-me,
indifferente finge não me ver,
mas as vezes a furto põe-se a olhar-me
como quem ama sem ousar dizer.

Ignoro a razão porque se esquiva
de encontrar os meus olhos sobre os seus.
A minh'alma tambem é um pouco altiva,
nem sempre prende-se aos caprichos meus.

Teme acaso que uns olhos mortos quasi,
possam ferir os seus ? Receio vão !
Vossa Excellencia vai ouvir a phrase
a mais franca e fiel de uma paixão !

Amo-a !— Vossa Excellencia é como a rosa
que embriaga o jardim. Não é pilheria !
Gosto de ve-la pallida e formosa
debruçada a janella, e sempre séria.

Nisto consiste o culto que tributo
á senhora, gentil aristocrata !
Mas, fallando em sentido absoluto,
o meu amor é todo democrata !

Detesto esses palacios de poeira
que insultam quasi sempre o homem pobre,
como vejo tambem que é grande asneira
ser-se do rei creado e ser se nobre !

Comprehender não posso a fidalguia
de minha terra—fóco de ambições,
onde muitos fidalgos hoje em dia
vivem á commetter negras acções !

Já vê Vossa Excellencia que me custa
alimentar assim tão livre amor !
Talvez mesmo não ache muito justa
esta revelação... Será peior.

Apreciando os dotes que a natureza
dera ao seu corpo angelico e ideal,
amo tambem a sua formosura,
e acho ser isto muito natural.

Franco, qual sou, e liberal em tudo,
não costumo dizer o que não sinto.
A verdade sómente é meu escudo,
e eu, quando fallo sério, nunca minto.

O que tenho a dizer-lhe em meu reclamo,
era isto só. Não quero exagerar-me.
Vossa Excellencia sabe já que a amo,
não me aborreça, finja desprezar-me.

Ao menos para o publico sensato
eu serei, afinal o que era dantes,
e jurarei, por esse amor intacto,
não amar a mulheres inconstantes.

1871.

Eduardo de Carvalho.

VARIEDADE

DISCURSO DE GAMBETTA, PRONUNCIADO, N'UM BANQUETE COMMEMORATIVO DA DEFEZA DE S. QUENTIN, NESTA CIDADE.

(Conclusão.)

..... Tambem ha entre elles verdadeiros e sabios conservadores; são contradictores uteis. No systema democratico, são precisos dous partidos, combatendo-se em publico e luctando para o poder sem violencia, com as armas da razão e da sciencia.

E' preciso um partido das reformas, o partido de innovações; um partido mais particularmente preoccupado dos progressos e dos melhoramentos, que dirija a cabeça da sociedade, que tenha a impaciencia da justiça, mas que poderia sahir fóra da sua orbita, se não fosse mantido e mesmo moderado na sua marcha por um segundo partido que lhe serve de freio. E' pois necessario outro partido mais tranquillo, mais timido, resistindo sempre, mas que saiba ceder á voz da opinião e cumprir as reformas maduras.

E' no equilibrio destas duas fracções politicas, debaixo da protecção das leis e garantia dos direitos que colloco verdadeiramente o machinismo do governo republicano e a condição da ordem.

..... Assim pois, podemos separar-nos affirmando que a França estabeleceu definitivamente a republica e que em breve todos os partidos se renovarão : os plebiscitarios desilludidos, os conservadores instruidos pela experiencia, comprehenderão cada dia melhor as garantias de ordem e de liberdade que só o governo republicano offerece.

Talvez nos seja dado, e tenho a peito expressar esta esperança no lucto que nos reunio, assistir, com o concurso de todos os cidadãos, a fundação do grande partido republicano nacional, que não tem outra ambição senão estabelecer a prosperidade do paiz, sellar a união de todos os francezes pelo reconhecimento e harmonia de todos os direitos. Então a nação, reunindo todas as suas forças uma e livre, poderá olhar para a Europa, exigir o que lhe pertence e o lugar que lhe é devido.

MISCELANEA ESTRANGEIRA

— Um individuo encarregou um pintor de lhe fazer um quadro representando um castello, e um cão a ladrar á porta.

O pintor levou-lhe o quadro, e o individuo diz-lhe :

« Este cão não está ladrando. »

Responde-lhe o pintor :

« E' a hora da comida, e sem duvida tem algum osso na bocca. »

— Casou-se em Bruxellas o principe Pedro Bonaparte com uma senhora de appellido Rifflin, que usava de ha muitos annos o titulo de princeza Bonaparte.

— Os planos de defeza estão sendo a ordem do dia em França. Estão se preparando grandes obras de fortificação em Belfort, em Bezançon e em toda a fronteira oriental. Trata-se de converter Belfort na praça de armas mais importante da França. Todas as gargantas e desfiladeiros do Jura, vão ser igualmente fortificados.

— Diz a *Liberté*, que o famoso general La Cecilia, que tanto deu que fallar durante a communa, está refugiado em Aranguez, onde vive muito modestamente.

— As tropas allemãs que ainda se conservam em França, classificam-se pela ordem dos corpos e pelas localidades que occupam da maneira seguinte :

« 1º A segunda divisão bavara, occupa o departamento de Ardennes, o districto de Montmedy (Meuse), o districto de Briey (Meurthe Mozelle), e campo de Chalons, até nova ordem.O estado maiore stá em Charleville.

« 2º A sexta divisão (prussianos) occupa o departamento de Marne, tendo o seu estado maior em Reims.

« 3º A decima oitava devisão (prussianos) occupa o departamento de Mosa, exceptuando o districto de Montmedy, e o departamento de Meurthe e Mozelle, assim como o districto de Briey. Nancy aonde se acha o quartel general do corpo de occupação, serve tambem de residencia do estado-maior da decima oitava divisão. »

« 4º A quarta divisão occupa os departamentos do Alto Marne e dos Vosges, com Belfort, e a parte franceza do antigo departamento do Alto Rheno. O estado-maior acha-se em Epinal. »

— As edificações no novo bairro Numancia (ponte de Vallecas) teem-se desenvolvido extraordinariamente, diz um jornal hespanhol. As bonitas quintas de recreio que alli existem ha a accrescentar o novo palacio que alli vai edificar o ministro de Portugal em Madrid, no sitio mais ameno e de melhor vista no dito bairro, e nos arredores da cidade.

— Um individuo foi ouvir a zarzuella *Os Magyares*. Perguntando se-lhe á sahida se tinha gostado, respondeu :

Nada absolutamente ; toda aquella gente é muito mal educada ; fallam e cantam todos ao mesmo tempo, e não se póde perceber o que dizem.

— Em Philadelphia celebrou-se no principio deste mez, o centesimo anniversario do *North American*, o jornal mais antigo nos Estados-Unidos.

— Na linha do caminho de ferro entre Paris e Orleans, vai se experimentar nos trens um novo methodo de illuminação por meio de gaz comprimido. Dous recipientes de ferro fundido collocados no wagon das bagagens, conteem o fluido que se transmitte ás lanternas das carroagens por tubos elasticos. O conductor do trem, por meio de uma torneira, augmenta ou diminue a intensidade da luz, que tornará facil em todos os wagons qualquer qualidade de leitura, que hoje é quasi impossivel com a actual illuminação.

— Tem se desenvolvido ultimamente uma epidemia entre os reptis do jardim das plantas em Bordeus. Haverá quinze dias que o mal se declarou, e já grande numero d'elles, diz um jornal humorista, tem passado d'esta para melhor vida ; morrem uns após outros, sem a sciencia lhes poder valer ; serpentes, lagartos, camaleões, e salamandras partem de assustadora maneira para o outro mundo.

No dia 9 do corrente, reunio-se por esse motivo, no museu, uma consulta de naturalistas. Toda a gente pergunta se elles irão tomar o pulso as viboras negras, ou aos lacráos da collecção,

— Diz a *União de Leste* que a futura esposa de Gambetta é uma filha de Emmanuel Arago, proprietario em Faugueroiles, perto de Marmande.

— Assevera o *Progrès du Midi* que ao chegar a Marselha o principe Pedro Bonaparte, vindo de Bruxellas, em direcção á Corsega, fôra reconhecido na rua por alguns operarios, que quizeram arremessa-lo á agua, valendo-lhe os agentes da autoridade, que o arrancaram das mãos da populaça.

— Diz-se que o governo francez vai conceder o grande cordão da Legião de Honra aos ex-ministros de Estado hespanhóes Topete e Sagasta.

— No dia 18 houve um grande banquete na côrte do imperador Francisco José, de Austria, em honra do grã-duque Miguel da Russia, que tenciona passar dous ou tres dias em Vienna. Ao jantar assistiram muitas notabilidades, e á noute, terminado o banquete, o grã-duque e sua esposa, a princeza Olga, assistiram incognitos á representação da *Grã-duqueza de Gerolstein*.

— Do 1º de janeiro em diante principiará a cobrança das contribuições tanto em Roma como em todas as outras cidades italianas. Os romanos, que na sua maior parte estavam até agora isentos de todo o imposto, estão muito desgostosos com semelhante medida.

— A opera *Africana*, que actualmente se canta no theatro lyrico de Bruxellas, conta já 60 récitas seguidas, sempre com enchentes e continuando ainda em scena

— O terceiro conselho de guerra estabelecido em Versalhes tratou ultimamente do julgamento dos tres redactores do jornal *Pére Duchesne*. Vermesch e Willaume, que andam fugidos, foram condemnados á pena de morte, e Humbert, redactor de diversos jornaes communistas, a trabalhos publicos por toda a vida.

— Em Macon constituio se uma commissão para elevar um monumento á Lamartine. A estatua será de bronze e collocar-se-ha na praça Barre, d'aquella cidade. Foi aberta uma subscripção nacional para se levar a effeito o pensamento.

— Segundo refere o *Imparcial*, de Madrid, os subscriptores de emprestimo hespanhol nas praças estrangeiras negam-se a fazer adiantamentos ao thesouro hespanhol, manifestando que não entregarão quantia alguma sem que se vençam os prasos designados para esse fim. A quantia que por este motivo deixa de perceber o thesouro n'esta occasião eleva-se á somma de 150 milhões de reales.

— Naufragou nas aguas de Comillas (Santander) uma lancha de pesca morrendo 12 pessoas das 15 de que se compunha a tripulação e salvando-se as restantes, graças ao arrojo empregado pelo patrão de uma outra lancha que correu em auxilio dos naufragos.

— A rainha de Hespanha mandou preparar por sua conta em diversos bairos de Madrid sopas economicas para attenuar a miseria da população pobre durante o presente inverno ; em consequencia d'isto principiarão a destribuir-se desde domingo em diante 650 rações diarias ás familias necessitadas.

— Em Lugo (Hespanha) foram capturados pelos agentes da autoridade dous homens e uma mulher que andavam a passar moeda falsa. Nas suas bagagens foram encontradas muitas moedas falsas, bem como uma grande quantia em ouro e prata de lei, o que tudo foi aprehendido. Em Valença tambem foi preso um individuo que andava passando notas falsas do Banco de Hespanha.

— Em Mauresa (Hespanha) foi pelos ares uma fabrica de polvora, morrendo os cinco empregados que n'ella trabalhavam. Ignora-se o que deu causa a catastrophe.

— Rebentou um grande incendio, ultimamente, em Genova. O voraz elemento tomava proporções terriveis, achando-se quasi de todo destruida a rua de Rhone. Ardeu o palacio da Corôa ; e um vento forte impellia o incendio para os outros bairros. Por em quanto não ha mais promenores.

— Os bailes da Opera em Paris parece que foram definitivamente autorisados pelo general Ladmirault e que principiarão em 9 de dezembro.

— Consta que a rainha do Hanover, actualmente em Roma, vai abraçar o catholicismo.

— Na linha ferrea de Paris á Orleães vai fazer-se a experiencia de illuminar os trens com o gaz comprimido. Do recipiente disposto no wagon das bagagens o fluido será transmittido aos pharóes dos trens por meio de tubos de caoutchouc. Isto terá a vantagem de se poder ler dentro das carruagens, o que agora se faz com bastante difficuldade.

— Houve ultimamente na Belgica um duello entre um official prussiano e o joven marquez de Lameth, que fez brilhantemente a ultima campanha. O duello foi á espada e o official prussiano morreu de uma estocada que lhe atravessou o pulmão.

— O duque de Aumale passará todo o inverno em Paris.

— Diz a *Politica* que o rei Victor Manoel condecorou com cruzes italianas todos os chefes e officiaes do gabinete militar do rei Amadeu, sendo sómente excluido d'essa graça o Sr. Ruiz Zorrilla, ajudante do rei e tio do ex-presidente do conselho de ministros.

— O professor Vilingfuss, director do observatorio de Gottingan (Allemanha) inventou um importante apparelho para acender e apagar instantaneamente e de um ponto determinado todos os candieiros de gaz de uma vasta capital. A Bolsa de Manchester aproveitou-se já do invento e construem-se actualmente milhares d'esses apparelhos na fabrica de machinas de Lumbercht. Bruxellas sera provavelmente a primeira capital que adoptará para a sua illuminação este magnifico invento, que virá produzir grandes economias.

— Diz o *Gaulez* que o visconde de Saint-Roman fizera no Jockey-Club a aposta de 4,0.0 napoleões de que antes de seis mezes reappareceria em França o regimen anterior á guerra. Outro jornal accrescenta que se tem feito apostas analogas por toda a parte e principalmente na classe media, muito affeiçoada á estes azares.

— Os diarios de Berlim queixam-se da falta de policia que se observa n'aquella capital e dos pequenos serviços que ella presta ao publico, em consequencia de se repetirem diariamente os ataques á mão armada e outros escandalos indignos de uma cidade como é Berlim.

— Correu ultimamente nos bairros populares de Paris o boato de que Napoleão III se achava n'aquella capital incognito, e que fôra reconhecido quando andava a visitar os monumentos incendiados.

— Resulta de uma estatistica estabelecida pela prefeitura de policia, que se acham actualmente em Paris 12,000 familias prussianas.

— Um grande incendio destruio, no principio de novembro um dos bairros mais bellos da cidade de Sandburst (Australia). As perdas materiaes calculam-se em...... 30,000:000$000 réis.

— Diz uma correspondencia de Paris, que o ministro da guerra está resolvido a estabelecer nos principaes departamentos da França, escolas militares pelo systema das que existem na Allemanha. O estudo da lingua allemã tem-se tambem propagado de tal modo que não ha collegio em que não se ensine aos alumnos de 7 annos, a fallar o idioma dos vencedores de Sedan.

— Diz uma folha hespanhola, que tendo um lente de Madrid a ousadia de dizer da sua cadeira que não ha Deus, os estudantes o apuparam no mesmo instante com um grande estrepito de assobios, ficando o lente completamente corrido e vexado.

— Diz-se que o general Ladmirault dirigira ao presidente da republica franceza uma carta perguntando-lhe se podia usar dos direitos que lhe confere o estado de sitio para supprimir os jornaes hostis ao governo actual e que Thiers lhe respondêra que não devia sahir da reserva que tem conservado até aqui.

— Tem-se espalhado por Paris e Berlim uma grande quantidade de notas falsas allemãs, do valor de 25 thalers, que se suppõe serem fabricadas na primeira daquellas capitaes. A policia procede a pesquizas para descobrir os criminosos.

— Já foram abertas em Paris as subscripções para se elevar um monumento á memoria do notavel romancista Alexandre Dumas, fallecido em Puys, em 5 de dezembro de 1870. Promovem a subscripção a sociedade dos autores dramaticos e a sociedade dos homens de lettras.

— Está sendo julgado em Londres um individuo que no espaço de 18 mezes lançou fogo a 109 casas, estabelecimentos, etc., daquella capital, com o unico fim de ganhar o premio que se costuma dar á primeira pessoa que vai dar parte de um incendio á estação dos bombeiros.

— Na noite do dia 10 de novembro, foi cortada a arvore da liberdade da praça Picard, em Bordeus. De manhãa, pela volta das 5 horas, um transeunte encontrou a arvore cortada em dous bocados, um por dentro, e outro por fóra da grade que a circumdava ; via-se evidentemente que haviam saltado por cima della, e a golpes de machado commettido esse attentado, aproveitando-se da ausencia de um guarda.

O autor do crime poz no lugar da arvore uma estaca com um papel pregado em que se achavam escriptas as seguintes palavras : A estatua do imperador Napoleão III foi partida, e lançada ao mar, por isso estamos no nosso direito de despedaçar esta arvore.

A' meia noite ainda a arvore se achava intacta. Está-se tirando uma devassa para castigar o autor de semelhante vandalismo.

— O *Gaulez* julga muito possivel que o ministro da fazenda de França, Pouyer Quertier, fará uma viagem a Londres, com o fim de concluir quanto antes as negociações entaboladas por causa do tratado de commercio. Como em Londres predominam as idéas livre-cambistas, diz-se que Pouyer Quertier se fará acompanhar de um dos mais ardentes partidarios dessas idéas.

— No dia 17 de novembro soffreram a pena de morte em Villacarrillo (Hespanha) quatro desgraçados, todos naturaes da provincia de Cidade Real.

— Já principiaram em Paris com grande actividade os trabalhos para a reconstrucção do palacio da Legião de Honra, a qual, como se sabe, é custeada com o producto de uma subscripção que para esse fim se abrio.

— Os restos mortaes de Alexandre Dumas, que brevemente serão transportados para Paris, irão repousar no cemiterio do Père-Lachaise, depois de se lhes fazerem solemnes exequias.

— A imperatriz viuva de Francisco I da Austria está perigosamente enferma e receia-se muito pelos seus dias.

— Principiou em Versalhes o julgamento dos individuos implicados na demolição do palacio do Sr. Thiers no tempo da communa.

— Vão continuar em Paris as publicações historicas daquella capital, publicações que foram emprehendidas durante a administração do barão Hausemann e para as quaes havia uma repartição especial sustentada pela municipalidade.

— O imperador do Japão vai estabelecer no seu paiz uma fabrica de fiação de seda á européa, para cujo fim já foram contratados com boas vantagens vinte operarios de ambos os sexos, francezes.

— O conselho academico da universidade de Edimburgo decidio que de ora em diante não se opponha nenhum obstaculo á inscripção ou admissão das senhoras que se apresentem para fazer exames na faculdade de medicina.

— O rei Amadeu ordenou que o principe herdeiro figure como soldado na companhia de carabineiros infantis estabelecida no Escurial.

— Foi apresentado á real sociedade scientifica de lords, em Londres, um novo projecto de navegação aerea, de que é autor o Sr. D. Eduardo Angel Santigosa, hespanhol, que trabalha ha 17 annos na solução desse projecto.

— Diz um jornal inglez que o principe de Gortschakoff irá brevemente á Berlim para assegurar a execução, ha tanto tempo reclamada, do art. 5º do tratado de Praga. Em presença do desenvolvimento da esquadra allemãa no mar Baltico, a Russia não julga poder sustentar a sua existencia como grande potencia maritima senão fortificando a Dinamarca e assegurando a sua neutralidade.

— Diz um periodico de Lille que teve lugar ha dias um duello entre os Srs. Rotours, deputado, e Saint-Léger, conselheiro geral, por motivo de uma questão que houve entre elles no conselho dos caminhos de ferro do Nordeste. O Sr. Rotours foi ferido no lado direito, quebrando se a espada com o golpe. A ferida que parecia de pouca gravidade, tornou-se mortal.

— No proximo anno de 1872 deverá verificar-se em Londres um congresso internacional penitenciario. O livro em que o Sr. de Girardin trabalha ha dez annos apparecerá por esta occasião. Esta obra, que se intitula *Do direito de punir* é o seguimento dos *Delictos e das penas* de Beccaria.

— O cabido metropolitano de Paris vai mandar collocar em um dos muros da prisão de Roquette uma lapide commemorativa em recordação do assassinato do arcebispo de Paris, do abbade Deguerry e de outras victimas da communa. A lapide será de marmore e conterá só os nomes das victimas e a data da sua morte.

— Falleceu em Paris o advogado Ducoudray, defensor e genro de Verdure, membro da communa.

— A commissão permanente da assembléa franceza occupa-se muito actualmente da questão financeira. Adquirira se a certeza de que o thesouro não necessita dos auxilios do banco e que póde com os seus recursos proprios, attender a todas as necessidades até ao 1º de janeiro. Continuavam suspensas as medidas de venda das reservas do banco e augmento do seu capital.

— O general Cleuseret foi offerecer os seus serviços ao presidente da republica mexicana.

— No dia 10 de novembro, foi inaugurado em Berlim o monumento de Schiller. O imperador, o principe imperial, as princezas, principe Frederico Carlos, marechal von Wrangel, generaes von Selchow e Itzenplitz, o presidente da camara dos deputados, e grande numero de deputados estiveram presentes.

Depois da apresentação da estatua ás autoridades municipaes o principal burgomestre Herr Seyder, fez um discurso, e o véo da estatua foi tirado no meio das enthusiasticas acclamações da multidão, que reverentemente saudou a estatua.

— Aos amadores de antiguidades offerecemos o annuncio muito singular que publicou o jornal *Birmingham Daily Post*.

E' o seguinte :

« Um cavalheiro está ancioso por vender um antigo e feio relogio hollandez (1665). Seria um ornamento proprio para uma cabana de indio. Dirija-se a... etc. »

— O *Figaro* escreve isto : « Eis o effeito produzido nas familias pelos excessos dos *livres pensadores* da communa. Uma instituição religiosa do 10º bairro tinha ha 18 mezes vinte discipulos... Hoje tem ella 140 !...

— Um homem de muito boa posição social, conta o *Figaro*, disse-nos, que lhe tinha sido necessario ir a casa de 15 tabelliães para obter 10,000 francos, com excellentes garantias.

« Todos os habitantes dos campos em França retiram o seu dinheiro dos nossos escriptorios, lhe respondiam. Preferem esconde-lo e enterra-lo, a deposita-lo, mesmo com grandes interesses ! Que confiança inspira a situação politica em que se encontra a França ! »

— Mr. Robert Pigot, proprietario do jornal *The Irishman*, publicado em Dublin, foi condemnado pelo tribunal daquella cidade a 4 mezes de prisão na cadêa de Richmond Bridewell, em consequencia de artigos publicados no referido jornal, que continham injurias graves aos juizes por occasião do julgamento de Kelly, accusado de homicidio, por ter disparado uma pistola contra o official de policia Talbot, de que lhe resultou a morte.

— Os conselhos de guerra em França, para o julgamento dos crimes praticados no governo da communa, preferiram 134 sentenças condemnatorias e 191 absolutorias, desde 4 a 6 de novembro.

O total dos julgamentos é 773 condemnações e 10,615 absolvições.

— Em Ilfracombe (Inglaterra) um rapaz cabio ao mar de bordo de um navio, mas foi salvo por um dos marinheiros William Allen, que immediatamente se deitou á agua, vestido como estava, até mesmo esquecendo-se de tirar um cachimbo que tinha na bocca ; dentro em pouco tornou a apparecer á superficie da agua com o rapaz nos braços, e o cachimbo ainda na bocca.

— Foram julgados em conselho de guerra em Versalhes doze réos accusados de roubo e demolição da casa de Mr. Thiers. O julgamento occupou quatro sessões. No dia 23 do corrente o conselho condemnou Arnaud, Gambou, Eudes e Ranvier a 20 annos de trabalhos publicos e 5,000 francos de multa, e perda dos direitos civis.

Andrieux a 10 annos de prisão, 100 francos de multa, e perda dos direitos civis.

Fontaine a 20 annos de trabalhos publicos, 5,000 francos de multa e perda dos direitos civis.

Mirault a 10 annos de trabalhos publicos e 200 francos de multa.

Lainé, Thouin-Beaupré e Gerard por terem em seu favor circumstancias attenuantes, a 2 annos de prisão e 10 annos de perda de direitos civis.

Barré a 5 annos de prisão, 100 francos de multa e perda dos direitos civis.

Guillonet a 1 anno de prisão e 10 annos de perda dos direitos civis.

—

ACREDITOU O ESTABELECIMENTO.— Em certo drama que se representava n'um dos theatros da Belgica, chegou o momento de se deixar cahir um prato, fazendo-se pedaços, segundo a idéa do autor.

Succedeu que n'uma das noites o prato cahio ao chão, mas sem quebrar-se.

Levanta-se então um dos espectadores e diz com certo ar de triumpho :

« Aquelle prato é da minha fabrica. »

—

LONGEVIDADE NOTAVAL.—No dia 31 de agosto ultimo, celebrou-se com toda a solemnidade no collegio de Santa Isabel, em Madrid, o centenario de D. Rosa Gregoria de Tejada, que nasceu a 30 de agosto de 1771, apresentando-se ella na igreja toda vestida de branco. Por mercê de Carlos III entrou como alumna interna para aquelle collegio em 4 de novembro de 1777, e desde então até hoje alli tem vivido sempre. Goza de boa saúde, e tem em perfeito estado todas as faculdades intellectuaes.

—

TERRIVEL PREDICÇÃO.—Um astronomo communicou á Academia das Sciencias de França uma Memoria, resultado de 20 annos de observações e estudos, em que pretende mostrar que a lua, cansada de habitar nas alturas, ha de deixar-se cahir sobre as nossas humanidades com a maior frescura e descortezia do mundo, dentro de 592 annos, 4 mezes e 13 dias ! Quem nos dêra poder presenciar tão maravilhoso espectaculo !

—

O HISTORIADOR GEORGE GROTE.—O celebre historiador inglez George Grote acaba de fallecer na idade de 77 annos. Depois de permanecer alguns annos no escriptorio de seu pai, foi em 1832 eleito membro da camara dos communs, pela cidade de Londres, votando pelo espaço de nove annos com os *whigs*, reproduzindo por muitas vezes a sua proposta em que requeria para que as eleições fossem por escrutinio secreto, o que agora se estabelecerá provavelmente na Inglaterra, como medida repressiva do governo contra os *internacionalistas* ; mas elle, desgostoso por não ser votada a sua proposta, affastou-se da politica em 1841, e publicou então a sua *Historia geral da Grecia* em 8 volumes. Esta obra, em que tanto se esmerou, e que é o estudo mais completo que existe sobre a sociedade grega, mereceu geral acceitação. Grote é tambem autor da preciosa historia commentada sobre Platão e os contemporaneos de Socrates, e deixou por acabar uma obra philosophica sobre Aristoteles. A universidade de Londres e o *University College*, energicamente por elle defendidos no parlamento, lhe devem, senão a existencia, pelo menos o seu desenvolvimento actual, sendo elle tambem que em grande parte contribuio para a reforma do *British Museum*. Antes da sua morte recusou uma cadeira na camara dos lords, que lhe foi offerecida por lord Gladstone.

—

Os partidos no Paraguay.

E' lei necessaria na esphera moral, como o é na natureza physica a continuidade da acção. Assim como os homens, as arvores e as plantas se transformam lenta, mas constantemente, passando do periodo do crescimento ao do completo desenvolvimento, e deste ao da decadencia e da morte, sem que haja um só momento na existencia que deixe de contribuir para esta marcha natural ; assim tambem as sociedades humanas caminham incessantemente para o cumprimento de seus destinos. Cada dia que passa traz o seu contingente, e todos são anneis que formam a cadêa da historia.

Não importa que um povo se veja prostrado e na apparencia sem forças, nem por isso se interrompe a obra, segue o seu caminho, e os germens que encerra dão o seu fructo e preparam novas phases de sua existencia.

Assim succede no Paraguay. Aquelle povo identificou-se com o seu governo a ponto tal, que para a destruição de Lopez foi preciso destruir completamente o povo paraguayo. Ficou prostrado e parecendo baldo de forças e de vida Não importa ; tem em si o germen vital, que se lhe agita nas entranhas e o impelle a entrar na nova senda que tem a percorrer.

E' certo que ha elementos estrangeiros que contribuem tambem para essa agitação. Precisamente é uma das condições da nova existencia do Paraguay. Póde dizer-se que antes não existiam alli esses elementos. Os poucos estrangeiros que a desconfiança do governo permittia que residissem no paiz, estavam, como os nacionaes, submettidos á vontade omnipotente do governo, que, por uma condescendencia quasi irrisoria, se chamava *Presidente da Republica* ; mas as portas do Paraguay estavam hermeticamente fechadas a toda a influencia civilisadora ou liberal do exterior.

A situação mudou completamente. Hoje está o Paraguay aberto de par em par ás correntes das ideas modernas, bem como aos emigrantes de todos os paizes. Ao transporem as fronteiras do Paraguay encontram-se restos de um povo antigo, educado no culto da dictadura. O abalo foi violento, e não é de estranhar que produza revoluções e transtornos. Delle brotam naturalmente os dous partidos que necessariamente existem em toda a sociedade : o partido da tradição e o partido do progresso. E, quando menos se espera, novos factos vêm de confirmar as observações anteriores, em tudo verdadeiras.

Talvez que alguns dos leitores se recordem de alguns artigos publicados na *Tribuna*, em que procuramos estudar a indole e as tendencias dos partidos nesta republica. Naquelle estudo chamava-se á attenção para o facto de denominar-se partido *nacional* o partido *blanco*, e liberal o *colorado*, e achavamos adequados estes nomes ás tendencias que julgavamos descobrir em cada partido. Pois bem : os bandos que no Paraguay tem iniciado a luta com mão armada nas ruas da capital, adoptam as mesmas denominações de partido *nacional* e partido *liberal*. Não será significativa e eloquente esta coincidencia ? Não está ella revelando as tendencias de cada partido?

Estude-se a situação do Paraguay. Aquelle paiz nunca conheceu a liberdade. A principio houve a donominação colonial e a tutela dos jesuitas, depois o jugo da França e a tyrannia de Lopez, eis ahi a sua historia. A tradição do paiz é pois, e não póde deixar de ser, a do governo pessoal. Alli o partido *conservador* é por isso o nacional. A liberdade e a democracia são novidades que repugnam á tradição paraguaya, que vão necessariamente de encontro a sua tradição com a sua historia e com os seus costumes.

E' natural ao mesmo tempo que os estrangeiros imbuidos de outras idéas, educados n'outras doutrinas, acostumados a respirar e a viver n'outra atmosphera sympathisem com os poucos Paraguayos liberaes que alli existam, e lhes prestem o seu apoio.

Não explica isto naturalmente o que succede no Paraguay ? Não justifica as denominações de partido *nacional* e de partido *liberal* ? Não demonstra as tendencias de cada um ?

E saiba-se que o que succede no Paraguay succedeu mais ou menos em todos os paizes. Tomemos para exemplo a Hespanha. A tradição de Hespanha no começo do presente seculo era a da monarchia absoluta. As antigas tradições de liberdade, consignadas nos fóros municipaes e nas cartas territoriaes tinham desapparecido sob o sceptro das dynastias das casas de Austria e de Bourbon.

E' certo que n'um dos angulos mais felizes da Peninsula, na antiga Cantabria, subsistiam ainda os fóros que lhe tinham sido legados pelos antecessores ; mas isto era uma excepção local que não destruia o regimen geral do reino. As liberdades de Castella tinham succumbido em Villalar com os *Comuneros* no seculo XVI, as da Catalunha em 1640, e o resto que das mesmas ficou desappareceu de todo, quando Felippe V triumphou em 1713. Quando appareceu Napoleão I e fitou os olhos na Hespanha para a unir ao seu carro imperial, a peninsula hespanhola contava longos annos de absolutismo ; o poder real havia alli lançado profundas raizes, a monarchia, sem limites nem freio, constituia a existencia normal da nação hespanhola.

Com a invasão dos exercitos francezes tambem as doutrinas liberaes invadiram a Hespanha. Havia já alli penetrado o seu germen com as novas daquella tremenda revolução, grande nas suas doutrinas, grande nos seus extravios, que proclamara os direitos do homem, mas essas idéas eram o patrimonio daquelles poucos cidadãos dados ao estudo, que, illudindo as perseguições da inquisição e a vigilante inspecção do governo, tinham-se imbuido das doutrinas dos escriptores francezes do seculo precedente e seguido o curso dos acontecimentos na França desde 1789. O povo hespanhol não era nem podia ser *liberal*. O verdadeiro partido *nacional* era então o partido absolutista.

Vieram os acontecimentos, succederam-se as revoluções. As idéas diffundiram-se. Os interesses identificados com o antigo regimem debilitaram-se. Crearam-se novos interesses, e hoje cremos que se póde assegurar que o povo hespanhol é na sua maioria *liberal*.

Essa transformação verificar-se-ha com o tempo no Paraguay, como em toda a parte ; mas não é obra de um dia, nem de um anno. No entanto é muito natural que o exercicio e a pratica do novo regimen, da nova vida em que entra aquelle paiz encontre sérias resistencias e tropece com graves obstaculos. Só por um milagre poderia assim deixar de succeder, e como o milagre não succedeu, as eleições ultimas mostraram a effervescencia dos partidos, e a pouca disposição em que se acham para a tolerancia, sem a qual não ha liberdade nem regimen democratico possivel.

Assim, como succede sempre em taes casos, cada um dos partidos lança ao outro a pecha de ter dado origem ás desordens occorridas. O mais provavel é que ambos tenham razão. Muito tempo ha de ainda decorrer no Paraguay antes que se aclimem alli as novas instituições. As republicas do Prata sabem-n'o por dolorosa experiencia.

—

O ESTADO DA AUSTRIA.

A Austria desde 1815 que está oscillante de um para outro regimen, sem aceitar definitivamente algum estavel. A centralisação unitaria só é praticavel por meio do absolutismo, secundados por allianças politicas e apoiado interiormente pelo clero. Foi este o systema do principe Metternich, que governou a Austria cerca de cincoenta annos, até que a revolução de 1848 incrustou todos os elementos de que se compunha a monarchia e todas as ideas que fermentavam num estado de luta e de antagonismo. Precedeu um desencadeamento geral de idéas comprimidas, e d'aqui o estado anarchico a que a revolução chegou ; mas a liberdade brilhara um instante na Europa, o sufficiente para que a vissem e a admirassem. Veio a reacção geral e inplacavel, o ministerio Schwartzenberg-Bach continuou a politica de Metternich, e a concordata de 1855 carregou os povos de novas cadeias ; o systema porém havia sido ferido de morte, e prolongou-se-lhe a agonia até 1859.

A guerra da Italia abrio era nova. Então, e por meio de uma derrota, disse-se que o absolutismo enervára o espirito publico, que a centralisação excessiva era incapaz de agrupar as forças da monarchia e de as enthusiasmar para a sua defeza, e em consequencia disto se formou o ministerio Goluchowki, que se chamou liberal e federalista ao mesmo tempo. O *diploma de outubro* organisou as dietas provinciaes, concedendo-lhes attribuições importantes, creou para os negocios communs um reichstag destinado a ser o germen do parlamento austriaco.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RU DO DUQUE DE CAXIA